

Demonstrações Contábeis

Exercício/2010



ÍNDICE	
RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Balanco Patrimonial	01
Demonstração do Resultado	05
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	06
Demonstração dos Fluxos de Caixa	08
Demonstração do Valor Adicionado	09
NOTAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – O Banco e suas Operações	01
NOTA 2 – Reestruturações Societárias	01
NOTA 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	05
NOTA 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis	09
NOTA 5 – Informações por Segmento	16
NOTA 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa	21
NOTA 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21
NOTA 8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD	22
NOTA 9 – Relações Interfinanceiras	42
NOTA 10 – Operações de Crédito	43
NOTA 11 – Outros Créditos	50
NOTA 12 – Carteira de Câmbio	51
NOTA 13 – Outros Valores e Bens	52
NOTA 14 – Investimentos	53
NOTA 15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento	57
NOTA 16 – Ativos Intangíveis	58
NOTA 17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto	59
NOTA 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses	63
NOTA 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	65
NOTA 20 – Outras Obrigações	67
NOTA 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	71
NOTA 22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais	74
NOTA 23 – Resultado não Operacional	76
NOTA 24 – Patrimônio Líquido	77
NOTA 25 – Tributos	81
NOTA 26 – Partes Relacionadas	84
NOTA 27 – Benefícios a Empregados	88
NOTA 28 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias	97
NOTA 29 – Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório	100
NOTA 30 – Demonstração do Resultado Abrangente	109
NOTA 31 – Outras Informações	110
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
MEMBROS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Brasil relativos ao exercício de 2010, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BCB, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2010 foi marcado pelo baixo ritmo de crescimento nos países desenvolvidos em contraposição à recuperação mais significativa nos principais mercados emergentes. Nos Estados Unidos e no Japão houve nítidos sinais de desaquecimento da atividade econômica doméstica. Os riscos de deflação levaram a autoridade monetária norte-americana a adotar, inclusive, um novo pacote de expansão da liquidez que produziu como efeito adverso a desvalorização adicional do dólar no mercado internacional, desencadeando a adoção de medidas complementares para conter a valorização das moedas locais frente ao dólar em alguns países.

Concomitantemente, a estabilidade financeira global passou a ser negativamente afetada pelas dúvidas quanto à sustentabilidade fiscal de alguns países europeus, em especial, Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha. Por outro lado, países emergentes como China, Índia e Brasil mantiveram sua trajetória de recuperação econômica.

O dinamismo da economia brasileira refletiu-se, principalmente, no bom desempenho dos mercados de trabalho, cuja geração de emprego foi recorde em 2010, e de crédito, principais vetores de impulso à demanda doméstica. No entanto, apesar das taxas positivas de crescimento, o ritmo de expansão no segundo semestre foi mais lento do que o observado na primeira metade do ano.

A evolução da demanda, aliada a choques de oferta vindos de alimentos, elevou a inflação medida pelo IPCA (índice que serve de parâmetro para o sistema de metas para inflação) em 2010 para 5,9% valor acima do centro da meta (4,5%). Desse total, somente os preços dos alimentos, influenciados, em grande parte, pelas elevadas cotações das *commodities*, contribuíram com cerca de 2,3 pontos percentuais. Nesse ambiente, o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 10,75% a.a., em julho, mantendo-a nesse patamar até o final de 2010.

No último trimestre do ano, o Banco Central anunciou um pacote de medidas macroprudenciais, contemplando, entre outros aspectos, a elevação dos depósitos compulsórios e a majoração do fator de ponderação de risco para operações de crédito destinadas às pessoas físicas, à exceção de algumas linhas de financiamento como o crédito imobiliário. Essas medidas deverão produzir, na prática, elevação do custo do crédito e conseqüente redução no ritmo de expansão das novas concessões, especialmente para os empréstimos destinados à pessoa física. Conforme salientado pelo Banco Central do Brasil, essas ações também são consistentes com o objetivo de manter a estabilidade da moeda, funcionando como instrumentos complementares à política monetária.

DESTAQUES DO PERÍODO

Com lucro líquido de 11,7 bilhões e ativos totais de 811,2 bilhões, o BB encerrou 2010 como líder no Sistema Financeiro Nacional, destacando sua atuação no crédito com 19,8% de participação de mercado. Essa liderança foi alcançada devido à ênfase no financiamento a pessoas físicas, especificamente crédito consignado, financiamento a veículos e financiamento imobiliário. Além de manter-se como líder de mercado, o foco em pessoas físicas contribuiu para o crescimento da margem financeira do Banco, com melhoria na qualidade de sua carteira.

Em abril de 2010, o Banco do Brasil assinou o contrato para aquisição do controle acionário do Banco Patagônia da Argentina. O Banco Central do Brasil, em 21.10.2010, concedeu autorização para a concretização da operação. Em 07.02.2011, o fechamento da transação foi aprovado pelo Banco Central da República Argentina. A aquisição do Banco Patagônia insere-se no novo modelo de atuação no exterior, baseado nos seguintes pilares: (i) ser o banco das comunidades de brasileiros localizadas fora do Brasil; (ii) ser o banco das companhias brasileiras no exterior; e (iii) estar presente nos países que mantenham um estreito relacionamento comercial com o Brasil.

No mês de junho, o processo de integração do Banco Nossa Caixa foi concluído permitindo ao Banco ampliar sua base de clientes e negócios com pessoas físicas e jurídicas no Estado de São Paulo, que passaram a ter acesso a um completo portfólio de produtos, serviços e canais de atendimento em plataforma tecnológica de última geração. Essa integração elevou o BB à posição de líder em pontos de atendimento naquele mercado, além de ampliar seu relacionamento com o Governo e com o Poder Judiciário de São Paulo.

Em 2010, o Banco do Brasil deu continuidade ao Programa de Transformação do Varejo, visando consolidar e expandir a posição de liderança do Banco no mercado de varejo bancário no Brasil. O programa visa reformular os modelos e práticas para atuação no varejo, com foco em clientes, atendimento, canais e negócios.

Além disso, para melhorar o atendimento ao cliente Pessoa Jurídica, foi criado um segmento denominado *Large Corporate* para empresas com faturamento anual acima de R\$ 1,5 bilhão (indústria) e R\$ 2 bilhões (comércio e serviço).

A seguir estão relacionados, em ordem cronológica, alguns eventos relativos ao BB que foram destaques em 2010:

- ✓ obtenção do *status* de “*Financial Holding Company*”, concedido pelo *Federal Reserv Bank* – FED dos EUA, o que permite ao BB, de forma direta ou por intermédio de suas subsidiárias, exercer atividades bancárias em território norte-americano em condições de igualdade com os bancos locais;
- ✓ Assinatura do contrato para aquisição do controle acionário do Banco Patagonia da Argentina;
- ✓ elevação da participação nas empresas Cielo e Companhia Brasileira de Soluções e Serviços-CBSS ao adquirir a participação do Banco Santander;
- ✓ assinatura de Memorando de Entendimentos com o Bradesco para atuação na área de cartões de crédito, débito e pré-pagos (cartão da bandeira brasileira ELO);
- ✓ reestruturação da área de seguridade, com a revisão da parceria com o *Principal Group* na Brasilprev, a assinatura de acordo para formar aliança estratégica com o Grupo Mapfre, a aquisição da totalidade das ações da Sul América Companhia Nacional de Seguros na Brasilveículos pela BB Seguros e a venda da totalidade das ações da BB Seguros na Brilsaúde para a Sul América Seguro Saúde S.A.;
- ✓ realização de oferta pública primária e secundária de ações do BB visando fortalecer a sua base de capital e incrementar a liquidez das ações no mercado secundário, atingindo o *free float* de 30,4% e antecipando em um ano o prazo acordado com a BM&FBovespa para atingir o mínimo de 25%;
- ✓ adesão ao PRI - Princípios para o Investimento Responsável, pela BB-DTVM, cuja finalidade é viabilizar a incorporação das questões sociais, ambientais e de governança corporativa às práticas de análise, decisão e gestão de investimentos;
- ✓ adesão ao “*The CEO Water Mandate*”, proposta da Organização das Nações Unidas – ONU, para que as empresas signatárias do Pacto Global passem a abordar a questão da água e o gerenciamento deste recurso em suas estratégias corporativas;
- ✓ adesão ao Grupo de Trabalho da Moratória da Soja – GTS, com o qual o BB se compromete a não financiar a produção de soja em áreas desmatadas dentro do bioma Amazônia pós-julho 2006;
- ✓ assinatura de Memorando de Entendimentos com o Bradesco e Banco Espírito Santo de Portugal para atuação em território africano;
- ✓ assinatura de Memorando de Entendimentos com a BB Seguros, a Odontoprev S.A., a Bradesco Seguros e a ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de planos odontológicos;
- ✓ assinatura de Contrato de Prestação de Serviços com a Odontoprev, iniciando a disponibilização de planos odontológicos a cerca de 260 mil beneficiários, entre funcionários da ativa do BB e seus dependentes diretos;

- ✓ assinatura de acordo de parceira negocial com a operadora de telefonia Oi para ampliação da solução Oi Paggo, funcionalidade *mobile payment* para os clientes Ourocard, e a comercialização de cartão de crédito *co-branded* para a base de clientes Oi;
- ✓ aprovação, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previ, de proposta para destinação e utilização de parte do superávit do Plano de Benefício Definido da Previ, conforme determina a legislação vigente. Posteriormente a proposta de destinação foi referendada pelos associados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PERÍODO 2011–2015

Com o objetivo de manter a liderança em ativos na América Latina e reforçar seu papel de parceiro fundamental para o desenvolvimento do Brasil, o Banco do Brasil priorizou como grandes temas estratégicos para o período de 2011-2015 a rentabilização, a eficiência, a melhoria do atendimento e a ampliação da atuação no mercado externo.

A rentabilização será feita por meio do aumento de negócios rentáveis, observada a adequada relação risco e retorno. O Banco buscará a eficiência operacional e negocial por meio do aperfeiçoamento de processos e modelos de negócios.

A melhoria do atendimento ocorrerá por meio do aprimoramento do relacionamento com os clientes. O Banco tem o compromisso de ter pelo menos um ponto de atendimento próprio em todos os municípios brasileiros até 2015, contribuindo para o combate às desigualdades regionais e para o desenvolvimento econômico-social mais equilibrado.

A atuação internacional será feita com base em três vetores: a existência de comunidades de brasileiros no exterior, a transnacionalização de empresas brasileiras e a expansão das relações comerciais do Brasil com o mundo.

A missão foi ajustada para alinhar os negócios do Banco com a sustentabilidade e o desenvolvimento do País, passando a ter a seguinte redação: “ser um banco competitivo e rentável, promover o desenvolvimento sustentável do Brasil e cumprir sua função pública com eficiência”.

A visão de futuro do BB, atualizada para o período 2011-2015, mantém o compromisso com o desempenho, com o funcionário, com a responsabilidade socioambiental e enfatiza a vontade de estar mais próximo do cliente e de ser referência no exterior. Assim, a nova visão de futuro do BB é: “ser o primeiro banco dos brasileiros, das empresas e do setor público, referência no exterior, o melhor banco para trabalhar, reconhecido pelo desempenho, relacionamentos duradouros e responsabilidade socioambiental”.

Para alcançar os objetivos do planejamento estratégico, o Banco do Brasil atua em várias frentes da gestão corporativa. Boas práticas de governança corporativa, relacionamento com o mercado, processos internos, ouvidoria externa, governança de tecnologia e informação, pessoas, logística e ecoeficiência são fundamentais para o sucesso do planejamento.

SUSTENTABILIDADE

A responsabilidade socioambiental faz parte da tradição bicentenária da Empresa e está expressa em suas políticas e estratégias corporativas. O crédito, concedido de forma responsável aos mais diferentes setores produtivos da economia - agricultura familiar, demais produtores rurais, comércio exterior, micro e pequenas empresas - impulsiona o progresso dos municípios brasileiros.

É desafio contínuo do Banco do Brasil fazer com que a responsabilidade socioambiental permeie todos os processos da empresa.

Ao adotar o referencial da sustentabilidade como orientador estratégico, o BB busca avaliar sua performance organizacional não somente com base em indicadores econômicos, mas também em indicadores de natureza social e ambiental, como a defesa e promoção dos direitos humanos, geração de trabalho e renda, conservação ambiental, entre outros.

AGENDA 21 DO BB

Iniciativa pioneira no meio empresarial, representa projeto transversal que envolve toda a organização em iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável. Trata-se da colaboração do BB aos esforços previstos na Agenda 21 Global, concebida durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – a Rio-92, e que objetivava orientar um novo padrão de desenvolvimento para o século 21, cujo alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

A Agenda 21 está estruturada em três eixos: processos e gestão, negócios sustentáveis e investimento social privado. As iniciativas do BB nessas dimensões são frutos do engajamento e dedicação de todas as Diretorias e Unidades da Empresa e seus mais de 100 mil funcionários, e têm contribuído para a disseminação da cultura de responsabilidade socioambiental.

O plano de ação da Agenda 21 do BB é elaborado coletivamente, a partir dos compromissos públicos assumidos pelo BB, das demandas dos principais públicos de relacionamento e de referenciais oriundos de organismos fomentadores do movimento de responsabilidade corporativa em nível nacional e internacional.

Em relação à gestão estratégica do tema sustentabilidade no BB, cabe destacar a realização do *Workshop* Desenvolvimento Sustentável em dezembro de 2010. O evento reuniu mais de 130 executivos e representantes das diversas áreas da empresa, incluindo representantes da Fundação Banco do Brasil, Cassi, Previ, BB-DTVM e Fenabb e teve como propósito atualizar Plano de Ação de Sustentabilidade do BB – Agenda 21, para o período 2011-2015.

Como resultado desse encontro foram propostas diversas novas ações obedecendo aos três eixos de atuação da agenda.



Os resultados alcançados são acompanhados semestralmente pelo Conselho Diretor e publicados no relatório anual, utilizando-se o padrão internacionalmente reconhecido do *Global Reporting Initiative*.

Eixo Negócios Sustentáveis

Trata-se do eixo da Agenda 21 do BB em que são estimulados o desenvolvimento de estratégias negociais e de produtos e serviços financeiros que possam colaborar diretamente com o desenvolvimento sustentável do País.

Destaca-se nesse eixo a Estratégia Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) – estratégia negocial que busca a geração de trabalho e renda, com soluções sustentáveis, inclusivas e participativas, por meio da adoção de práticas que permitam um salto de qualidade nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Esta estratégia se sedimenta em um quadripé metodológico: precisa ser um negócio economicamente viável, socialmente justo, ambientalmente correto e culturalmente diversificado.

Buscando o aperfeiçoamento de processos e a inclusão de um número maior de beneficiários do DRS, iniciou-se, em 2010, importante ação no sentido de apoiar comunidades urbanas, com foco na geração de trabalho e renda, inicialmente nas localidades de Paraisópolis (SP) e Morro do Alemão (RJ), e que será estendida, em 2011, a outras capitais e grandes centros em todo o País.

Eixo Processos e Gestão

Para ser coerente com o discurso de responsabilidade socioambiental adotado é necessário que os processos de negócio e de apoio ao negócio sejam permeados com a visão de sustentabilidade, ou seja, que além da eficácia de natureza econômica também seja buscada a geração de valores sociais e ambientais na atuação do BB. É o que promove o eixo Processos e Gestão da Agenda 21.

São exemplos de iniciativas: investimento na formação dos funcionários, Programa Qualidade de Vida no Trabalho, Programa de Reconhecimento dos Funcionários do Banco do Brasil, Crédito Responsável, Programa de Ecoeficiência, entre outros.

Eixo Investimento Social Privado

Nesse eixo se enquadram as ações de Cidadania Empresarial onde são incentivados os investimentos sociais do BB em benefício da melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Seus principais norteadores são as políticas públicas definidas pelo Governo Federal e os desafios impostos pelas metas do milênio, estabelecidas pelas Nações Unidas com o objetivo de eliminar a fome e a pobreza extrema no mundo, bem como promover a sustentabilidade do planeta.

PROGRAMA ÁGUA BRASIL

Em um cenário mundial no qual se destaca a preocupação com a sustentabilidade do planeta, o Banco do Brasil abraçou publicamente, em 2010, a causa da água. Como iniciativa voltada para a defesa desse importante recurso natural foi firmada uma parceria para o desenvolvimento do Programa Água Brasil com a Agência Nacional de Águas – ANA, o WWF Brasil e a Fundação Banco do Brasil – FBB, no dia 22 de março, dia mundial da água.

Com o Programa Água Brasil o BB assume o compromisso de promover a conscientização, de investir recursos para a preservação e conservação de recursos hídricos e de buscar soluções, em conjunto com a sociedade, para os problemas relacionados ao tema. Estão previstos, no período de cinco anos, investimentos de aproximadamente R\$ 57 milhões.

O programa, que se relaciona com a Agenda 21 de forma transversal, com iniciativas em cada um dos seus eixos, está configurado em quatro frentes de atuação: Projetos Socioambientais (Meio Rural e Meio Urbano), Comunicação e Engajamento, Processos Sustentáveis e Novos Negócios.

Os projetos socioambientais visam a melhoria da qualidade e oferta de água e ampliação da cobertura da vegetação natural em bacias hidrográficas piloto e estímulo à mudança de comportamento e valores em relação à produção, destino e tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Nos projetos socioambientais do meio rural serão desenvolvidos 14 projetos representativos em microbacias brasileiras, distribuídas pelos diversos biomas:

- Microbacia do Ribeirão do Guariroba (MS), do Rio Sepotuba (MT), do Rio Pipiripau e do Rio São Bartolomeu (GO), do Rio Pereaçu (MG), nos biomas Cerrado/Pantanal;
- Microbacias dos Rios Lençóis, Cancã e Moinho (SP), do Rio Beneventes (ES) e do Rio das Pedras (RJ), no bioma Mata Atlântica;
- Microbacias do Rio Acre (AC) e do Rio Alto Teles Pires (MT), no bioma Amazônia;
- Microbacia do Rio Longá (PI), no bioma Caatinga;
- Microbacia do Rio Camaquã (RS), no bioma Pampa.

No meio urbano, iniciativas voltadas para o consumo consciente e reciclagem serão desenvolvidas em cinco cidades, de diferentes portes, representando cada uma das regiões brasileiras. Destacamos:

- Pirenópolis (GO) – categoria de pequena cidade, representando a região centro-oeste;
- Caxias do Sul (RS) – categoria de cidade média, na região sul;
- Rio Branco (AC), representando a região norte na categoria de cidade média;
- Natal (RN) na categoria de cidade grande, representando a região nordeste;

- Belo Horizonte (MG) – categoria metrópole, representando a região sudeste.

A partir do entendimento de que o tema sustentabilidade permeia a gestão da organização, os resultados relacionados ao tema podem ser identificados ao longo deste Relatório.

Maiores informações, veja o site da Fundação Banco do Brasil: www.fbb.org.br

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 11,7 bilhões em 2010, resultado 15,3% superior ao registrado no exercício anterior, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 27,0%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 4,32 no período.

Os ativos somaram R\$ 811,2 bilhões, crescimento de 14,5% em 12 meses, com retorno sobre ativos de 1,5% em 2010, desempenho que confirma a liderança do Banco em ativos no Sistema Financeiro Nacional – SFN. O patrimônio líquido alcançou R\$ 50,4 bilhões, incremento de 39,6% em 12 meses, influenciado pela oferta pública de ações.

R\$ milhões			
Destaques			
Resultado¹	2010	2009	Δ 2009 (%)
Lucro Líquido	11.703	10.148	15,3
Lucro sem efeitos extraordinários	10.664	8.506	25,4
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.335	18.233	44,4
Receita de Operações de Crédito	51.733	40.515	27,7
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.125	13.511	19,3
Resultado de Seguridade ²	1.354	992	36,5
Despesas Administrativas ³	26.066	23.050	13,1
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	4,32	3,95	9,4
Retorno sobre Ativos	1,5%	1,7%	-
Retorno sobre Patrimônio Líquido	27,0%	30,7%	(3,7 p.p)

R\$ bilhões			
Patrimoniais	Dez/10	Dez/09	Δ 2009 (%)
Ativos	811,2	708,5	14,5
Carteira de Crédito	358,4	300,8	19,1
Captações de Mercado ⁴	519,0	498,4	4,1
Recursos Administrados	360,2	306,7	17,4

¹ Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas.

² Receita Líquida de Corretagem, Tarifa de Serviços e Equivalência Patrimonial

³ Refere-se a soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

⁴ Depósitos à Vista, Prazo, Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, veja o Relatório Análise do Desempenho no bb.com.br/ri.

DESEMPENHO DOS PAPÉIS

O BB encerrou o ano de 2010 com valor de mercado de R\$ 89,9 bilhões. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre set/10 – dez/10 o banco ocupou a 12ª posição.

As ações do Banco do Brasil (BBAS3) encerraram 2010 cotadas a R\$ 31,42, valorização de 12,7% em 12 meses, frente à valorização de 1% do Ibovespa.

A BBAS3 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa, com volume médio diário de R\$ 125,1 milhões em 2010, contra R\$ 74,8 milhões no ano anterior, e permanece listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag.

A ação do Banco do Brasil foi listada mais uma vez no índice ISE da BM&FBovespa como resultado de uma gestão guiada pela Agenda 21 empresarial. O Banco tem se mostrado cada vez mais empenhado em manter os esforços da organização direcionados para as boas práticas de

governança corporativa e de sustentabilidade, oriundas do equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental.

Além dos índices mencionados anteriormente, a BBAS3 passou a compor o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade Ampliado, criado pela Bolsa de Valores de Nova Iorque e pela SAM – Gestão de Ativos Sustentáveis, organização suíça focada em investimentos sustentáveis. Segundo essas organizações, o novo índice foi criado para atender à crescente demanda por carteiras de investimento formadas por empresas que evidenciam a incorporação das variáveis socioambientais em sua gestão e em seus negócios.

Em dezembro de 2010, o Programa de *American Depositary Receipt-ADR* Nível I do Banco do Brasil completou um ano, encerrando 2010 com 9,4 milhões de recibos em circulação, sendo responsável por 13,3% de todo o valor negociado no mercado de balcão para os programas de empresas brasileiras em 2010.

O Banco do Brasil, alinhado a sua política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos, distribuiu 40% do lucro líquido auferido (*payout*) sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio – JCP, em periodicidade trimestral. A título de rendimentos aos acionistas foram destinados R\$ 4,7 bilhões no ano, sendo R\$ 2,3 bilhões como dividendos e R\$ 2,4 bilhões na forma de juros sobre o capital próprio. Os 60% remanescentes do lucro foram destinados a reservas legais, estatutárias e para expansão dos negócios.

Com a oferta pública de ações, realizada em junho/2010, o Banco do Brasil alcançou o *free float* de 30,4%, encerrando 2010 com 389,7 mil acionistas, superando o limite mínimo de 25% exigido pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado. O BB é o único banco a participar desse segmento da BM&FBovespa.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Banco do Brasil encerrou 2010 com uma base de 54,4 milhões de clientes e 35,9 milhões de contas correntes (33,8 milhões de contas PF e 2,1 milhões de contas PJ), crescimento de 2,7% em 12 meses.

Ao longo do ano de 2010, o Banco do Brasil deu continuidade ao Programa de Transformação do Varejo, que tem como objetivo reformular os modelos e práticas de atuação no varejo, imprescindível ao alcance de um novo patamar de posicionamento estratégico e à sustentabilidade dos negócios da instituição.

Dentre as principais ações em curso no Programa estão:

- ✓ contratação de cerca de 10 mil novos funcionários para atuação direta no atendimento aos clientes;
- ✓ capacitação e atualização de mais de 40 mil funcionários da rede de agências em práticas de negócios e atendimento (mais informações sobre capacitação constam do capítulo “Pessoas”, deste relatório);
- ✓ integração e modernização dos diversos canais de atendimento, incluindo uma nova arquitetura e ambientação das agências com maior conforto e conveniência aos clientes;
- ✓ desenvolvimento e implementação de sistemas avançados de Gestão do Relacionamento com o Cliente (conhecidos como Customer Relationship Management – CRM);
- ✓ simplificação dos processos de atendimento e vendas, com integração dos sistemas em uma nova plataforma de negócios e aprimoramento do planejamento e orçamento, ampliando o foco no potencial de consumo dos clientes.

Além dessas ações, destaca-se a implementação de um novo conceito de relacionamento com clientes, obtido pela aplicação de modelos de segmentação e encarteiramento em linha com as melhores práticas de mercado. Nesse conceito a quantidade de clientes a serem atendidos por cada Gerente de Relacionamento BB foi adequada, para permitir maior intensidade de contatos e realização de negócios.

Ressalta-se a adoção de um modelo de relacionamento diferenciado para clientes agroempresários, com atendimento personalizado, oferta de produtos e serviços específicos para a atividade econômica dos produtores rurais e consultoria especializada para melhorar a performance dos empreendimentos.

Em setembro de 2010, o BB iniciou a contratação de operações do Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES. Essa iniciativa complementa o portfólio de produtos direcionados para os universitários e reforça as ações do BB para conquistar e estreitar o relacionamento com esse público.

Com essas e outras ações do Programa de Transformação do Varejo, o Banco do Brasil está fortemente empenhado no alcance de novos patamares de excelência, especialmente em três grandes eixos: clientes, atendimento e canais. E tudo isso para materializar uma nova estratégia de atuação, buscando a fidelização e maior rentabilização de sua base de clientes.

O BB disponibiliza a seus clientes acesso à realização de negócios por meio de redes físicas (agências, postos de atendimento, terminais de autoatendimento e correspondentes) e virtuais (central de atendimento, internet e *mobile banking*).

O BB possui a maior quantidade de agências do Brasil, com 5.087 unidades, além de contar com 10.145 correspondentes, mais de 8 mil postos de atendimento e o maior parque de terminais de autoatendimento da América Latina, com 44.954 máquinas próprias. Das agências e dos Postos de Atendimento Bancário – PAB do BB, 87,3% já se encontram adaptados para pessoas com deficiência física.

Em 2010 o BB inaugurou 181 novas agências, 29 dessas dedicadas especificamente ao atendimento do segmento Estilo (Alta Renda).

Destaca-se, ainda, a inauguração da agência Paraisópolis (SP), a primeira do BB instalada em uma comunidade no País. Agora, os 100 mil moradores de Paraisópolis percebem ainda mais a presença do Banco do Brasil, contribuindo para a inclusão bancária e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Coerente com a estratégia de ampliar a presença nessas comunidades, em janeiro de 2011, o Banco inaugurou agências no Morro do Alemão e Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

O BB possui rede própria no exterior formada por 47 pontos de atendimento em 23 países. A rede complementar é formada por 1.037 bancos correspondentes em 140 países. A rede do BB no exterior apoia o processo de internacionalização das empresas brasileiras, o incremento do fluxo do comércio internacional e atende à comunidade de brasileiros no exterior.

Também em 2010, foi concluído o processo de migração dos pontos de atendimento do Banco Nossa Caixa para o modelo BB. Foram migradas 952 dependências, sendo 566 agências.

Por meio de sua rede virtual, o BB disponibiliza outros canais de acesso aos serviços bancários, como a central de atendimento, o autoatendimento na internet (para pessoas físicas e jurídicas) e o *mobile banking*. O Autoatendimento BB pela Internet fechou o ano com a marca histórica de mais de 3,4 bilhões de transações efetivadas, correspondendo a 19,1% do total das transações e mais de 11 milhões de clientes aptos a utilizar o canal.

Nos terminais de autoatendimento são realizadas aproximadamente 36,4% das operações bancárias do BB. Para oferecer maior comodidade e conveniência, em 2010 foram modernizados 2.999 terminais e instalados mais de 3.197 em novos pontos. Em 31 de dezembro de 2010, os canais automatizados responderam por 93,0% do total de transações.

O ano de 2010 também foi marcado por inovações no atendimento prestado aos clientes pela rede virtual do BB. Entre essas inovações, destacam-se:

- ✓ o Saque Sem, que permite ao cliente efetuar saques sem o cartão magnético – uma solução prática e segura para situações em que o cliente perde ou esquece seu cartão;
- ✓ opção para o cliente escolher os valores das cédulas de seu saque nos terminais de autoatendimento BB; e
- ✓ a simplificação do acesso a transações na Internet, com reforço da segurança, por meio da utilização das mais novas tecnologias dessa área.

Alinhado às novas tendências de relacionamento com clientes, o Banco do Brasil iniciou 2010 inaugurando seu atendimento pelas redes sociais, primeiramente pelo *Twitter* com o perfil @maisbb e, logo em seguida, com a página Mais Banco do Brasil no *Facebook*.

A página do BB na Internet ganhou, em julho de 2010, um espaço exclusivamente dedicado à educação financeira e bancária. Essa iniciativa faz parte de um amplo conjunto de ações que o Banco vem empreendendo, com vistas à sustentabilidade e à formação de cidadãos cada vez mais conscientes.

O compromisso com os direitos do consumidor e com o bom atendimento é manifestado pela transparência e objetividade nas relações com clientes. O BB informa de maneira clara e direta as taxas e tarifas praticadas. Os funcionários recebem treinamentos específicos para melhorar o atendimento, tais como “Linguagem Brasileira de Sinais – Libras” e “Código de Defesa do Consumidor”.

Como evidência da importância que o Banco do Brasil dá ao tema atendimento ao cliente, em 2010 foi criado o cargo de Supervisor do Atendimento. Mais de 1.300 funcionários já se encontram exercendo essa função, com o objetivo de reforçar as ações para a excelência no atendimento prestado aos clientes BB.

Os resultados observados em 2010 com a nova estratégia de fidelização e rentabilização da base de clientes, materializada pelo Programa de Transformação do Varejo, já demonstram a assertividade das medidas.

CAPTAÇÕES

O Banco do Brasil, líder no mercado de depósitos, registrou R\$ 519,0 bilhões em captações no ano de 2010, 4,1% de crescimento frente ao exercício anterior, o que reflete a confiança dos clientes no BB. Destaque para os depósitos em poupança que cresceram 17,9% no ano.

Nas captações externas, destaque para as emissões de títulos com prazo de 5 e 10 anos por meio do programa *Global Medium Term Notes – GMTN* realizadas nos meses de janeiro e abril que atraíram US\$ 1,45 bilhão. Ao final de 2010, o saldo das captações externas alcançou US\$ 25,3 bilhões, variação de US\$ 3,7 bilhões ou 16,9% em relação a 2009.

Da captação realizada no mês de outubro, o Banco Central considerou elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, o montante de US\$ 650 milhões, que corresponde, tomando-se por base os números de setembro de 2010, a um aumento de aproximadamente 21 pontos-base no índice de Basileia do BB.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

No ano de 2010, a BB Gestão de Recursos – BB DTVM, maior administradora de recursos de terceiros do País, atingiu R\$ 360,2 bilhões em recursos administrados, divididos entre fundos de investimento e carteiras administradas. Esse volume representou crescimento de 17,4% em 12 meses segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

Vale destacar que esses números não incluem o saldo de recursos administrados pelo Banco Votorantim, que atingiu R\$ 24,1 bilhões em dezembro de 2010. Caso fosse consolidado 50,0% do saldo administrado pelo BV, percentual igual à participação do BB em seu capital total, a participação de mercado do Banco do Brasil chegaria a 21,9%.

Além de não adquirir participação em empresas que desrespeitam princípios relativos à preservação ambiental e aos direitos humanos e do trabalho, a BB DTVM, subsidiária integral do Banco do Brasil, tornou-se signatária dos Princípios para o Investimento Responsável – PRI, da Organização das Nações Unidas – ONU, comprometendo-se a aprofundar a adoção das variáveis socioambientais em suas decisões de investimento.

CARTEIRA DE CRÉDITO

O crescimento da carteira de crédito do BB em 2010 foi impulsionado, sobretudo, pela evolução das operações com as pessoas físicas, que passaram a representar 31,6% da carteira total contra

30,5% ao final de dezembro de 2009. Destaque para o crescimento do crédito consignado (23,2% em relação ao ano de 2009), segmento no qual o BB manteve sua liderança com 32,7% de participação de mercado.

O saldo das operações de financiamento de veículos alcançou R\$ 27.395 milhões, incremento de 32,1% em doze meses. Deste total, R\$ 15.990 milhões são operações oriundas do BV, que após a parceria com o BB tem incrementado significativamente o volume de originação desses créditos. A participação do BB em operações para aquisições de veículos do SFN (R\$ 188.638 milhões) alcançou 14,5%.

O Banco do Brasil alcançou em novembro a meta de dobrar sua carteira de financiamento imobiliário em 2010 em relação ao resultado do ano anterior, ao atingir a marca de R\$ 3 bilhões.

A carteira de crédito pessoa jurídica encerrou o ano com saldo de R\$ 149,8 bilhões, já contemplando as operações do BV. A carteira PJ representou 41,8% do total da carteira de crédito do BB em 2010, contra 41,7% em 2009. Somadas, as linhas de capital de giro e investimentos representam 72,5% do total da carteira PJ. Destaque para o bloco de investimento que cresceu 31,3% no ano.

No atendimento às micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil manteve-se como principal parceiro do segmento. Ao final de 2010, o BB possuía 2,1 milhões de contas correntes com 2 milhões de clientes micro e pequenas empresas. O saldo das operações para MPE, em dezembro de 2010, foi de R\$ 50,9 bilhões, incremento de 13,3 % em relação a 2009. Vale ressaltar a destinação, em 2010, de R\$ 37 bilhões para capital de giro, que representou crescimento de 18,5% em relação a 2009.

Nas operações de capital de giro com micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil utilizou amplamente o Fundo de Garantia de Operações – FGO como forma de mitigar o risco de crédito das operações e ampliar o volume da carteira. Ao final de 2010, havia 353,6 mil operações com cobertura do FGO, totalizando o saldo aplicado de R\$ 7,0 bilhões.

Em 2010, o BB financiou R\$ 4,3 bilhões em 75 mil operações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO e atendeu a 466 municípios da região. Esse número representa incremento de 33,6% em relação ao ano anterior e é o maior volume contratado em um exercício desde a criação do Fundo. Destaca-se o fato de que 51,4% desse total beneficiaram tomadores de micro/mini e pequeno porte.

De um total de 16 projetos da indústria naval analisados pelo BB, que compreende construção de estaleiros, embarcações, navios sonda e plataformas marítimas de produção de petróleo e gás, 15 tiveram indicação favorável de crédito para apoio financeiro por meio do Fundo de Marinha Mercante – FMM, cuja soma atingiu R\$ 172 milhões em desembolsos. Com isso, o saldo em carteira nessa modalidade chegou a R\$ 815 milhões ao final de 2010, evolução de 27% em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, o portfólio de projetos passíveis de financiamento pelo FMM no final de 2010 monta a R\$ 6.400 milhões, num total de 22 projetos.

Em 2010, o Banco do Brasil também consolidou sua liderança em repasses de recursos do BNDES com 19,4% de participação de mercado e um total de R\$ 4,3 bilhões destinados para clientes do segmento atacado. O saldo da carteira de Cartão BNDES dobrou em 2010 e chegou a dezembro com total de R\$ 3 bilhões. Esse instrumento de crédito representa mais de 20% do financiamento de investimentos feitos por micro e pequenas empresas. O Banco mantém a liderança em volume desembolsado, quantidade de operações e cartões emitidos de Cartão BNDES. Na modalidade Finame, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 7,8 bilhões, correspondentes a 42,6% do total liberado pelo BNDES em 2010.

O Banco do Brasil manteve-se como o principal parceiro do agronegócio brasileiro. A carteira de agronegócios encerrou o ano com saldo de R\$ 75 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa um incremento de 12,9% em relação a 2009. Desse total, R\$ 17,7 bilhões referem-se a operações contratadas com agricultores familiares, R\$ 28,0 bilhões com médios e grandes produtores, R\$ 3,2 bilhões com cooperativas agropecuárias e R\$ 26,1 bilhões com empresas do agronegócio. Na contratação de operações de crédito rural destaca-se a utilização de mecanismos de mitigação de risco – intempéries e preços. Ao final de 2010, 55,1% das operações de custeio agrícola estavam cobertas com seguro de produção (seguro agrícola ou proagro) e 6,1% cobertas por seguro de preço (contratos de opções).

Destaque também para a estratégia negocial de Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS do Banco. Ao final de 2010, a estratégia contava com 3,8 mil planos de negócios em implementação, beneficiando 1,2 milhão de pessoas em 3,9 mil municípios brasileiros, com créditos programados na ordem de R\$ 5,1 bilhões, em investimento, custeio e giro. Dos R\$ 8,9 bilhões de créditos concedidos, R\$ 5 bilhões (56,2%) serão destinados por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Preocupado com o crédito responsável, o Banco do Brasil não oferece novos créditos a clientes incluídos em relação de empregadores que submetem seus trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou os mantenham em condições análogas ao trabalho escravo. A decisão atinge também os envolvidos com trabalho infantil e exploração sexual de menores.

Ainda com relação ao crédito o BB adota a todo financiamento na modalidade *project finance*, além da aplicação dos Princípios do Equador, critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito a empresas com Receita Operacional Líquida atual ou projetada superior a R\$ 50 milhões e a projetos de investimento com valor financiado pelo BB igual ou superior a R\$ 2,5 milhões.

A tabela abaixo mostra os projetos analisados à luz dos Princípios do Equador em 2010:

Princípios do Equador¹

			R\$ milhões
Setor	Nível de Risco	Valor Financiado	Quantidade de Projetos
Transportes	Médio	955	3

¹ Os Princípios do Equador são um conjunto de critérios de responsabilidade socioambiental aplicáveis a projetos de investimento que utilizam, como referência, os padrões de desempenho em sustentabilidade social e ambiental da *International Finance Corporation (IFC)* e do Banco Mundial.

Qualidade da Carteira de Crédito

Passado o auge da crise financeira mundial, percebe-se redução nos índices de inadimplência tanto do BB quanto do Sistema Financeiro Nacional. O índice de atraso de operações vencidas no Banco do Brasil há mais de 90 dias atingiu 2,3% ao final de 2010 contra 3,3% registrados no exercício anterior, abaixo da média do mercado durante todo o período. As operações classificadas nos níveis de risco AA a C responderam por 93,7% da carteira, contra os 92,7% observados no SFN.

Em 2010, o Banco do Brasil intensificou sua oferta de crédito em operações com mitigadores de risco, tais como crédito consignado, financiamento imobiliário, operações lastreadas pelo Fundo Garantidor de Operações – FGO e por mitigadores de preço e intempérie no crédito ao agronegócio melhorando, assim, a qualidade da carteira de crédito.

Com isso, as despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) se reduziram em comparação ao ano anterior, mesmo com crescimento de 19,1% da carteira, que elevaria naturalmente os estoques de provisão. A gestão eficiente do processo de cobrança e recuperação de créditos permitiu redução de R\$ 1 bilhão com despesas de provisão no exercício.

Adicionalmente, o BB implementou um sistema que identifica perfis de comportamento de clientes que podem ficar inadimplentes e passou a oferecer o alongamento do saldo devedor preventivamente, antes que o cliente atrase o pagamento das parcelas. Medidas como essa refletem o esforço do Banco para evitar o superendividamento.

COMÉRCIO EXTERIOR

No comércio exterior, o Banco manteve a liderança no mercado de câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 57,1 bilhões e US\$ 42,7 bilhões, e participações de mercado de 31% e 24%, respectivamente. Do volume total de câmbio, 36,5% refere-se às empresas dos segmentos *Large Corporate*, *Corporate* e *Empresarial*. A atuação do BB no mercado de câmbio financeiro também apresentou incremento significativo, atingindo US\$ 89,6 bilhões em operações de compra e venda, o que significa crescimento de 27,7% em relação a 2009.

No financiamento às exportações, as operações de ACC/ACE se sobressaem, com desembolsos de US\$ 12,6 bilhões, o que mantém o BB como líder de mercado com *market share* de 33,6%. Do volume total desembolsado, 36,1% refere-se às empresas dos segmentos *Large Corporate*, *Corporate* e Empresarial. Destaque também para o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), cujos desembolsos na modalidade Financiamento foram de US\$ 432,5 milhões, melhor marca dos últimos cinco anos. Quanto às importações, o volume financiado aumentou 29,1% em relação ao ano passado, totalizando US\$ 4,3 bilhões.

Os serviços on-line de câmbio e comércio exterior continuam apresentando recordes: 66,5% dos contratos de câmbio de exportação e 44,2% dos de importação foram realizados via internet. O Banco oferece, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais. Em 2010, foram treinadas 19,4 mil pessoas em todo o País.

CARTÕES

O BB obteve faturamento de R\$ 111,2 bilhões no segmento em 2010, evolução de 23,2% em relação a 2009. Esse desempenho permitiu um avanço na participação de mercado para 20,7%, mantendo a liderança de faturamento no mercado brasileiro de cartões de débito e em cartões da bandeira Visa.

A base total de cartões, que compreende cartões de crédito e débito, incluindo cartões emitidos por meio de parcerias e destinados a não correntistas, alcançou 88,3 milhões de plásticos em dezembro, registrando incremento de 9,7% sobre 2009.

No ano de 2010, o Cartão Ourocard Agronegócio, nas modalidades Platinum Agronegócio e Empresarial Agronegócio, atingiu desembolsos de R\$ 5,1 bilhões, consolidando-se como meio de pagamento nesse segmento.

Em 2010, o BB assinou Memorando de Entendimentos com o Bradesco para atuação na área de cartões de crédito, débito e pré-pagos. O acordo tem o objetivo de integrar parte das operações de cartões das duas empresas e lançar uma bandeira brasileira de cartões, a ELO, para clientes correntistas e não correntistas.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Os negócios com seguros, previdência e capitalização agregaram ao resultado do Banco, no ano de 2010, R\$ 1.354,2 milhões, entre equivalência patrimonial e receitas de serviços, incremento de 36,5% em relação a 2009. Este resultado pode ser expresso pelo índice de seguridade, que representa a participação da seguridade no lucro líquido recorrente do Banco do Brasil, tendo alcançado 12,7% em 2010.

Em 2010 o BB deu andamento ao processo de reestruturação da área de seguridade baseada nas seguintes premissas: (i) as empresas da área de seguridade serão de direito privado, com a BB Seguros detendo a maior participação acionária possível nessas empresas; (ii) os sócios da BB Seguros não poderão ser concorrentes; e (iii) os produtos de seguridade terão exclusividade na rede de distribuição do BB.

Em 30.04.2010, a participação da BB Seguros na Brasilprev aumentou de 49,9892% para 74,995%. Essa movimentação refletiu positivamente no resultado do BB a partir do segundo trimestre do ano.

Em 2010 foram repassados mais de R\$ 14 milhões da taxa de administração de produtos de capitalização e seguridade para projetos socioambientais.

MERCADO DE CAPITAIS E TESOURARIA

O Banco do Brasil atua no mercado de capitais doméstico por meio do BB Banco de Investimento S.A. – BB-BI. Em 2010 foram 44 emissões de títulos de renda fixa que somaram R\$ 13,8 bilhões, ficando em 3º lugar no *ranking* Anbima consolidado, com 19,3% de participação de mercado. No segmento de securitização foram 4 emissões de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC, 1 de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e 2 de Fundos Imobiliários, que somaram R\$ 957 milhões.

No mercado de ações, o BB-BI coordenou 2 ofertas de ações que somaram R\$ 327 milhões. Em termos de distribuição, o BB alcançou o 1º lugar no ranking Anbima, com 60,5% de participação de mercado.

Na custódia de ativos no mercado doméstico, o Banco ocupa o 3º lugar no *ranking* Anbima, com R\$ 461,9 bilhões custodiados que representam 22,1% de participação de mercado e atua como instituição depositária de ativos mobiliários.

No mercado de capitais internacional, o BB, por meio de suas corretoras externas *BB Securities Ltd* (Londres) e Banco do Brasil *Securities LLC* (Nova Iorque), atuou em 30 das 69 operações de captação externa realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro, das quais 17 com *status* de “*lead-manager*” e 13 como “*co-manager*”. Do total de aproximadamente US\$ 40 bilhões emitidos no ano, o BB participou em cerca de US\$ 21,6 bilhões.

No mercado de fusões e aquisições, o BB-BI participou de 5 operações concretizadas que somaram R\$ 8,5 bilhões, ficando em 7º lugar no *ranking* Anbima, com 12% de participação de mercado.

O BB oferece serviço de compra e venda de ações por meio da rede de agências, internet (*home broker*) e celular. O volume movimentado pelo Banco foi de R\$ 22,4 bilhões em 2010, 10% superior ao volume movimentado em 2009. As receitas com o serviço de compra e venda de ações na internet cresceram 13% em relação ao ano anterior.

SERVIÇOS

A BB Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2010 com 208,9 mil cotas ativas, crescimento de 48,3% em 12 meses. Destaque para o segmento de automóvel, que cresceu 80%, atingindo 168,4 mil cotas em 2010. Em novembro de 2010, o BB, que já atuava nos segmentos de bens móveis e imóveis, tornou-se a primeira instituição financeira a ofertar portfólio completo de consórcio, com a entrada no segmento de serviços.

Em arrecadação de tributos, o BB detém 25,2% do mercado na esfera federal e 35,4% na estadual, correspondentes a R\$ 321,5 bilhões arrecadados. Na esfera municipal, foram arrecadados R\$ 14,2 bilhões.

Por meio dos serviços de cobrança bancária, arrecadação de guias e débito automático, o Banco do Brasil atende a mais de 565,7 mil empresas, que movimentaram R\$ 709,3 bilhões em 2010, com um total de 917.987.046 títulos. Esses serviços agregaram R\$ 1,9 bilhão em receitas, crescimento de 15,8% em relação a 2009.

A nova solução de cobrança eletrônica, o Débito Direto Autorizado (DDA), somou 1,2 milhão de sacados eletrônicos, 24% de participação de mercado e mais de 70,5 milhões de boletos apresentados eletronicamente. Esse novo serviço dispensa a impressão de boletos, medida que contribui para a redução do uso de papel e, conseqüentemente, beneficia o meio ambiente.

Foram processados créditos oriundos de convênios de folhas de pagamento, no total de 177,5 milhões, entre clientes pessoa jurídica e setor público no ano. No total, o BB atendeu 12 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas com esse serviço, tendo movimentado 276,9 bilhões.

PRODUTOS E SERVIÇOS COM APELO SOCIOAMBIENTAL

O Banco do Brasil possui amplo portfólio de produtos e serviços financeiros com apelo socioambiental, apresentados na tabela a seguir, que vai desde títulos de capitalização, que destinam parte da taxa de administração para projetos socioambientais, até linhas de crédito que apoiam a modernização de parques industriais por meio do financiamento a máquinas e equipamentos ecoeficientes.

		R\$ milhões Volume	
Capitalização ¹	Ourocap Estilo Prêmio / Ourocap Estilo Flex / Ourocap Multichance / Ourocap 200 anos / Ourocap Estilo Prêmio Cartão de Crédito / Ourocap 200 anos Cartão	% taxa de administração para projetos socioambientais	395,8
Seguridade ¹	Ouro Vida / Ouro Vida Empresa / Ouro Vida Estilo / BB Seguro Vida Mulher / BB Seguro Vida Agricultura Familiar / Ouro Residencial e Residencial Estilo / Ouro Máquinas e Máquinas Novo - ALS / BB Seguro Auto Estilo /		
Fundos ²	BB Diferenciado DI Social 200	Carteira/ Invest. em companhias socioambientalmente responsáveis	485,8
	BB Ações ISE		
	FIP Brasil Gov. Corporativa		
	Brasil Sustentabilidade FIP		
	Brasil Agronegócios FIP		
	Brasil de Internac. Empresas FIP		
Linhas de Crédito ³	BB Microcrédito DRS/ Cred. Imob. Minha casa Minha Vida/ Microcrédito/ FCO Pronatureza/ BNDES (Propflora, Produza, Moderagro, Proesco)/ Pronaf (Florestal, Agroecologia, Eco)/ CDC Veículo Ecoeficiente/ BB	Linhas de crédito com características socioambientais	20.680,6

¹ Montante comercializado

² Patrimônio Líquido

³ Saldo da Carteira

INVESTIMENTO SOCIAL

Os investimentos sociais da Fundação Banco do Brasil – FBB alcançaram R\$ 118,6 milhões em iniciativas, programas e ações estruturadas de educação, geração de trabalho e renda e reaplicação de tecnologias sociais. O valor investido foi prioritariamente direcionado para comunidades de agricultores familiares, agroextrativistas, assentados, quilombolas, indígenas e catadores de materiais recicláveis em todo o País, em especial nas regiões com baixos índices de desenvolvimento humano e comunidades sob maior risco de exclusão social.

O Banco do Brasil contribui para o Fundo da Infância e Adolescência – FIA desde 2003 e incentiva, por meio de campanhas de comunicação, seus funcionários e clientes a igualmente fazerem suas doações. Ao final de 2010, o BB repassou R\$ 11,6 milhões ao Fundo. Parte do valor doado ao FIA é revertido para os projetos de voluntariado dos funcionários do Banco voltados aos direitos da criança e do adolescente, tendo sido apoiados 33 projetos neste ano.

Entre as ações em curso do BB e da FBB destacam-se:

- ✓ **Projeto Voluntários BB** - R\$ 3,5 milhões foram destinados a apoiar 46 projetos socioambientais indicados pelos mais de 2 mil funcionários voluntários do BB;
- ✓ **Programa Aprendiz Banco do Brasil e Estágio de Estudantes** – 5.534 adolescentes de baixa renda capacitados em 2010 e 9.853 estagiários em 2010 desenvolvendo atividades curriculares nas dependências do BB;
- ✓ **Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente** - R\$ 11,6 milhões destinados em 2010 para projetos geridos pelos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente;
- ✓ **Bibliotecas Rurais Arca das Letras** - 250 Arcas instaladas em 2010 em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, beneficiando 20.211 famílias;
- ✓ **Programa de Inclusão Digital** - mais de 1,2 mil pontos de inclusão digital instalados e 2.239 computadores doados em 2010;
- ✓ **Centros Culturais Banco do Brasil** – 295.373 estudantes participaram em 2010 de visitas guiadas para promoção e divulgação da cultura por meio das mais variadas manifestações artísticas;
- ✓ **Patrocínio ao Esporte** - projetos sociais e ações promocionais participativas; arrecadação de alimentos nos eventos esportivos; e escolinhas de vôlei e de tênis para comunidade local das sedes dos eventos;
- ✓ **Banco de Tecnologias Sociais** - 571 tecnologias certificadas em 2010;
- ✓ **Programa BB Educar** - mais de 2 mil jovens e adultos atendidos;
- ✓ **Programa AABB-Comunidade** - difundindo esporte e cultura a aproximadamente 50 mil crianças e jovens atendidos anualmente.

GESTÃO CORPORATIVA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil estão presentes o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Interna, e a Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (presidente e 9 vice-presidentes) e por 26 diretores estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada. Com o propósito de envolver os executivos na definição de estratégias e aprovação de propostas para os diversos negócios do BB, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão. Dentre os instrumentos utilizados para a garantia da boa governança, também se destacam o Código de Governança Corporativa e o Código de Ética.

Como boa iniciativa da prática de governança corporativa, o Banco instituiu instrumentos para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, de forma a subsidiar a realização de diagnósticos internos e a identificação de ações para aprimorar sua atuação.

O Banco do Brasil é signatário do Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de *Private Banking* no Mercado Doméstico, assegurando elevados padrões éticos, máxima transparência, qualificação dos profissionais e comprometimento na qualidade da recomendação de produtos e serviços.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em relação às empresas participadas, o BB tem procurado aprimorar a governança daquelas sociedades. Como exemplo, foram implementadas evoluções na governança do Banco Votorantim, tais como a reformulação do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, além da implementação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (Finanças, Recursos Humanos e de Produtos e Marketing).

RELACIONAMENTO COM O MERCADO

Na administração dos negócios, o BB tem se preocupado em divulgar as suas atividades ao mercado com o maior detalhamento possível, de forma tempestiva e sem perder a qualidade nas informações prestadas. Além da ampla gama de relatórios e de informações disponibilizadas à CVM e no site de RI, das reuniões Apimec e outros eventos com acionistas, o Banco tem convocado o mercado para conferências sempre que a administração entende ser necessário clarificar temas específicos sobre a Empresa.

Com esse intuito, em 2010 o BB participou de 76 encontros com investidores e analistas no país, 13 conferências e promoveu 8 teleconferências de resultado com analistas e investidores, além dos mais de 600 atendimentos telefônicos. Em função da oferta pública de ações do Banco, realizada no primeiro semestre deste ano, foram realizados *roadshows* na Ásia, Europa e Américas do Sul e Norte, no total de 164 reuniões com 249 investidores.

Além disso, em novembro de 2010, o BB realizou em São Paulo seu II Painel de *Stakeholders*, que contou com a presença de funcionários, clientes, acionistas, fornecedores, especialistas em relatórios corporativos e representantes do governo e da sociedade. O evento foi uma oportunidade de prestar contas aos públicos de relacionamento do BB que participaram do I Painel de *Stakeholders*, realizado em 2009. Também em 2010 o BB realizou o I Painel de *Stakeholders* da área de crédito – Painel Fatores Socioambientais no Crédito.

Essa prática atende às orientações do modelo de reporte adotado pelo Banco do Brasil (*Global Report Initiative* - GRI) e permite a revisão das informações disponibilizadas pelo Banco de acordo com o que seus públicos consideram importante e relevante na relação com a Empresa, agregando valor à marca BB.

O BB disponibiliza informações atualizadas para o mercado no site de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

OUVIDORIA EXTERNA

A Ouvidoria Externa do BB foi criada para, dentre outras atribuições, receber e tratar as reclamações de seus clientes e usuários que não forem solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou pelos serviços de atendimento telefônico ou eletrônico. Compreende todas as dependências do Banco do Brasil e as empresas controladas, coligadas e administradas que firmaram convênio para componente único de ouvidoria.

Esse mecanismo não substitui os canais convencionais de atendimento. Ao contrário, existe para tratar questões dos clientes e usuários que já tiverem recorrido às agências e aos serviços de atendimento do BB e que, por não se sentirem satisfeitos com o resultado de suas reclamações, desejarem uma revisão do caso.

O BB disponibiliza a seus clientes diversos canais de atendimento com a Ouvidoria Externa. Além de um número de telefone gratuito há um número de atendimento para deficientes auditivos e de fala, o site do BB e um endereço para contato através do envio de cartas.

A Ouvidoria BB propõe ao Conselho de Administração, após trânsito preliminar pelo Conselho Diretor, medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas.

Em 2010 a Ouvidoria do BB atuou no tratamento de reclamações e utilizou as informações como insumo para proposição de 36 ações de melhorias de processos, produtos e serviços.

Mais que atender às determinações legais, a Ouvidoria BB representa o comprometimento do Banco do Brasil com as boas práticas de mercado, em respeito aos direitos dos consumidores e a busca constante por aprimoramento e melhoria de seu relacionamento com os diversos públicos atendidos.

PROCESSOS INTERNOS

Gestão de Riscos

No Banco do Brasil a gestão de riscos é realizada de forma colegiada e segregada das unidades de negócios. As políticas de riscos e de crédito são determinadas pelo Conselho de Administração do Banco. Essas políticas materializam-se em limites globais de exposição a riscos, os quais são definidos pelo Comitê de Risco Global – CRG, que é um fórum composto pelo presidente e por vice-presidentes. As ações para implantação e acompanhamento das diretrizes emanadas do CRG são conduzidas pelos Subcomitês de Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez e Operacional.

No âmbito de riscos de mercado houve revisão da estrutura de limites globais e específicos e do Programa de Testes de Estresse de Exigência de Capital para Riscos de Mercado, ambos em linha com o estipulado na Circular Bacen nº 3.478/2009, que trata de modelos internos de riscos de mercado. Relativamente ao risco de liquidez, a exposição do Banco é mínima, em razão de sua relevante posição ativa em títulos públicos federais de alta liquidez.

Em relação ao risco de crédito, o BB utiliza metodologias proprietárias de classificação de risco de clientes. Desenvolvidos em consonância com as melhores práticas de mercado e com os conceitos introduzidos pelo Acordo de Basileia, esses modelos estatísticos consideram os aspectos cadastrais (*credit score*), o histórico de crédito (*behaviour score*) com o Banco e o mercado, e a utilização de produtos bancários.

A estratégia de atuação do BB na concessão de créditos destinados às operações de custeio agrícola foi direcionada à melhoria da carteira e à conjugação com mitigadores de riscos climáticos e de preços, de acordo com o risco a que estão expostos os produtores.

Para gerenciar o risco operacional, o Banco do Brasil, aderente às melhores práticas de mercado, monitora as perdas operacionais utilizando-se de base de dados interna sistematizada, limites de exposição e indicadores-chave de risco, além de matrizes de riscos para avaliar serviços terceirizados relevantes.

Visando à contínua melhoria do processo de gestão do risco operacional, em 2010, o BB implementou limites específicos para perdas operacionais relacionadas a “problemas trabalhistas”, “falhas nos negócios”, “falhas em processos” e “fraudes e roubos externos”, com o objetivo de imprimir maior agilidade na proposição de ações de mitigação.

Com o objetivo de prevenir, corrigir ou inibir fragilidades que possam gerar riscos para o BB, assim como reduzir perdas e fortalecer a cultura de riscos, foi criada a Recomendação Técnica de Risco (RTR), emitida às áreas gestoras de processos ou produtos quando identificada a necessidade de adoção de ação de mitigação de perdas, além de garantir o cumprimento das responsabilidades definidas nas fases de gestão de riscos.

O Banco do Brasil emite, ainda, Recomendação Técnica de Segurança – RTS, quando identificada alguma ameaça externa ou fragilidade considerada relevante nos aspectos de segurança de produtos, serviços e negócios.

A emissão de RTS está embasada na leitura de cenários e no relacionamento contínuo com outras instituições financeiras e órgãos de inteligência e de segurança no Brasil e no exterior, bem como na avaliação permanente, pelo Banco, dos níveis de perdas com fraudes internas e externas, roubos externos e trabalhos de inteligência preventiva.

No tocante à gestão do capital, ao longo de 2010, o Banco aprimorou e consolidou o processo de acompanhamento e monitoramento, com a criação de um fórum específico onde são avaliados os potenciais impactos das alterações nos ambientes mercadológico e regulatório sobre as projeções realizadas, contemplando ainda as decisões estratégicas do Conglomerado e seus desdobramentos orçamentários, com foco na otimização da gestão e adequação da exposição a risco.

Registra-se ainda que o BB deu continuidade à consolidação da abordagem padronizada simplificada de Basileia II, bem como ao processo de preparação para adoção de modelos avançados.

Em relação ao Pilar III do acordo de Basileia II, relacionado à transparência na divulgação de informações ao mercado, foram implementadas ações no decorrer de 2010 de forma a deixar o BB aderente aos requisitos do Novo Acordo, bem como à Circular Bacen nº 3.477/2009, que trata do mesmo tema.

Para conhecer as políticas de gestão de riscos do Banco do Brasil, acesse bb.com.br/ri.

Controles Internos

Em 2010 foram incorporadas novas práticas de avaliação da eficácia dos Controles Internos do BB, baseadas em critérios de relevância material, tanto em termos de impactos nos demonstrativos financeiros, quanto em relação a aspectos de risco operacional.

Com o objetivo de fortalecer os processos empresariais relacionados à geração e divulgação de informações ao mercado, foram desenvolvidos mecanismos que buscam assegurar a eficácia dos controles, em consonância com o que dispõe a Instrução CVM 480/09.

A validação é um processo que tem como objetivo avaliar, de forma independente, os modelos envolvidos na gestão de riscos, de modo a possibilitar que as instituições financeiras possam, mediante prévia autorização do Banco Central, utilizar modelos internos para apuração dos riscos de mercado, crédito e operacional e definir o capital a ser alocado para fazer frente a esses riscos. No Banco do Brasil, desde 2010, o processo de validação vem sendo conduzido pela Diretoria de Controles Internos, em consonância com o cronograma de candidatura para uso de modelos proprietários de risco de mercado, crédito e operacional.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Para o Banco do Brasil, prevenir e combater a lavagem de dinheiro, além de obrigação legal, é uma responsabilidade social e um compromisso com o País. Em sua página na internet, o Banco divulga as políticas adotadas para prevenir e combater a lavagem de dinheiro e oferece sugestões aos clientes para evitar que sejam usados por criminosos em esquemas dessa natureza.

Além disso, o Banco investe, permanentemente, na capacitação de seus funcionários. Os treinamentos presenciais e a certificação interna em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

do Banco são certificados com o Selo Enccla - Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. O Selo Enccla é conferido pelo Ministério da Justiça a cursos que atendam aos requisitos definidos pelo Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Lavagem de Dinheiro - PNLD.

Adicionalmente, desde 2009, o BB aborda o tema em suas seleções externas.

TECNOLOGIA

Não obstante o trabalho da Diretoria de Tecnologia para aprimorar o atendimento prestado aos milhões de clientes do Banco do Brasil, em 2010, o BB incorporou o atendimento de milhões de clientes do Banco Nossa Caixa (BNC). Essencial para o sucesso dessa incorporação foi o trabalho de sua área de tecnologia, que garantiu que em apenas nove meses o BNC fosse incorporado. Uma incorporação em prazo tão curto e de forma tão eficiente é caso único no mundo e referência para outros bancos. Nos período de incorporação, pautando suas ações pelo respeito aos clientes do Banco incorporado, o Banco do Brasil desenvolveu uma solução de terminal de autoatendimento híbrido para que os clientes do BNC não sentissem o impacto da migração.

Para garantir essa eficiência em sua área de tecnologia da informação (TI) pelas próximas décadas, o Banco Brasil expandiu sua infraestrutura tecnológica. Para isso, além de expandir o prédio do seu datacenter no Complexo Central de Tecnologia, em Brasília, em quase 3 mil metros quadrados, o BB concluiu o processo de licitação para a escolha do consórcio que irá construir seu novo datacenter na capital federal.

Para aprimorar a governança a todos esses processos, no ano de 2010 o BB iniciou a implantação de um novo modelo de Governança de TI, adequado às necessidades presentes e futuras do Conglomerado.

O conceito de Governança de TI adotado pelo Banco do Brasil foi cunhado pelo ITGI (*Information Technology Governance Institute* – Instituto de Governança de Tecnologia da Informação) e apregoa que a "Governança de TI refere-se aos processos, estruturas organizacionais e lideranças que asseguram que a TI Corporativa sustenta e estende as estratégias e objetivos da organização". Por essa razão, o foco principal deste novo modelo é o aperfeiçoamento dos processos de gestão da área de Tecnologia da Informação do BB, de modo a assegurar o alinhamento entre a TI e a Estratégia Corporativa.

O novo modelo de Governança de TI do BB permite também, melhorar o alinhamento da arquitetura, infraestrutura e aplicações de TI às necessidades de negócio; tornar mais claras as regras para responsabilidades, decisões e ações relativas à TI; garantir a aderência dos processos de TI às leis, padrões e normas de reguladores internos e externos e aumentar a transparência na gestão da TI da Organização.

Prevista para ter a conclusão de sua implantação no ano de 2011, a nova Governança de TI do BB foi elaborada com base nas melhores práticas e padrões, de forma a aumentar a eficiência da área de TI e também o controle dos seus processos, garantindo assim a sustentabilidade e perenidade tecnológica do Banco do Brasil.

LOGÍSTICA

Em 2010, o Banco do Brasil implementou diversas medidas para aprimorar a logística de seus negócios. Com a finalidade de obter ganho de escala por meio da centralização e padronização de serviços, parte das rotinas conduzidas pelas agências foi absorvida por dependências especializadas em suporte operacional.

Espera-se com essa medida atribuir às unidades de suporte operacional a responsabilidade pela condução de rotinas mais complexas e dar às agências maior agilidade no atendimento, reduzindo o tempo de resposta aos clientes.

Em continuidade ao processo de melhoria de atendimento ao cliente, o Banco do Brasil está em fase de implementação de sistema de avaliação quinzenal dos terminais de autoatendimento. Dessa forma, o BB pretende elevar o nível de disponibilidade dos equipamentos, garantindo a satisfação e a fidelização de seus clientes.

Uma das ações do Programa de Transformação do Varejo inclui a nova ambientação das agências. Em 2010 o BB adaptou 45 dependências ao novo padrão visual. Trata-se de um projeto-piloto que tem o propósito de modernizar as instalações físicas das agências, oferecer maior conforto aos clientes, instalar ambientes de atendimento com maior privacidade e modernos dispositivos de segurança. Em 2011 é previsto que o projeto de novo leiaute seja expandido para até 400 agências.

ECOFICIÊNCIA

O Banco do Brasil enfatiza o Programa de Ecoeficiência que tem por objetivo produzir mais com menos, utilizando menos recursos naturais e energia no processo produtivo, reduzindo o desperdício e os custos de produção e operação.

Cabe citar que o BB é membro fundador do Programa Empresas pelo Clima e do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, ambos voltados para a reflexão e proposição de ações de combate às mudanças climáticas.

O Banco do Brasil tem implementado diversas medidas para reduzir o consumo de papel. Os sistemas corporativos foram adequados para imprimir preferencialmente em dupla face, houve campanhas de conscientização junto aos funcionários e, cada vez mais, há um direcionamento para que os clientes façam uso de canais automatizados que não envolvam o uso de papel.

O BB realiza iniciativas voltadas para a racionalização do consumo de insumos e destinação responsável de resíduos. Uma das vertentes do programa prevê a redução de 25% no consumo de água nos edifícios sede do Banco.

O Banco do Brasil tem investido em novos canais para processamento de transações e realização de negócios com seus clientes. Há um direcionamento cada vez maior para os canais que não envolvem impressão e, portanto, não consomem papel. Entre esses canais destacamos a Internet, a Central de Atendimento e o *Mobile Banking*.

Cabe destacar a consolidação da iniciativa do DDA – Débito Direto Autorizado, opção que permite ao cliente cadastrar-se como sacado eletrônico, dispensando a necessidade de emissão de boletos em papel. O BB é líder no serviço de DDA e alcançou esta posição por ter iniciado a oferta do serviço aos clientes antes mesmo do lançamento pela Febraban.

PESSOAS

O BB encerrou o exercício de 2010 com 109.026 funcionários, ante os 103.971 em 2009. Nesse contingente, estão incluídos 3.856 novos funcionários admitidos em decorrência do aumento de dotação, reforçando o compromisso do Banco com o funcionário (melhoria das condições de trabalho e do clima organizacional), com o cliente (melhoria do atendimento) e com o desenvolvimento do País (geração de emprego e renda).

A Universidade Corporativa do Banco do Brasil – UniBB atendeu em 2010 604.804 solicitações de treinamentos nas modalidades presencial, autoinstrucional ou em serviço, totalizando 7.337 mil horas. A média de horas de treinamento por funcionário em 2010 foi de 67,4 horas.

Em 2010 havia no Banco 9.323 funcionários bolsistas nas modalidades graduação e pós-graduação. Considerando treinamentos em geral, o BB registrou 12.296 mil horas de treinamento ao final de 2010.

O programa de concessão de bolsas contribuiu para a melhoria do nível de escolaridade dos funcionários. No encerramento de 2010, 22,5% dos funcionários do BB detinham especialização, mestrado ou doutorado, 48,7% ensino superior, 28,3% ensino médio e 0,5% ensino fundamental.

Além disso, o BB disponibilizou a seus funcionários a participação no Programa de Certificação Interna de Conhecimentos, como estratégia de capacitação e qualificação profissional. Ao final de 2010, 36,8 mil funcionários foram certificados.

O BB incentiva a obtenção de certificações legais de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Investimento - CPA 10 e 20. Ao final de 2010, 61,4 mil funcionários possuíam tais certificações. O BB é a instituição financeira com maior número de funcionários certificados.

A remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários foram distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

	R\$ milhões		
	2010	2009	Δ (%)
Folha de pagamento ¹	11.867	9.925	19,6
Previdência Complementar ²	235,4	231,9	1,5
Planos de Saúde ²	693,9	639,8	8,5
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.756	1.385	26,8
Treinamento	86	73	16,8

¹ Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas.

² Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa 27.

³ Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício.

O Banco possui em sua estrutura a Área de Qualidade de Vida no Trabalho, que desenvolve e gerencia vários programas que visam à melhoria na qualidade de vida dos funcionários, tais como PCMSO (Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional), Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do BB), Tabas (Programa de Controle do Tabagismo), Pavas (Programa de Assistência às Vítimas de Assalto e Sequestro), Programa de Reconhecimento de Funcionários e Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Uma das ações realizadas pelo BB no Programa de Reconhecimento é o Festival Cultural. O Festival foi criado para valorizar os talentos artísticos dos funcionários da ativa e aposentados do Banco. Em 2010 foi realizada a segunda edição do Festival. Se inscreveram nas categorias crônica, dança de salão e fotografia 892 funcionários e aposentados.

O Banco do Brasil disponibiliza, desde 2005, canal institucional interno denominado Ouvidoria Interna que recebe elogios, denúncias e reclamações dos funcionários sobre as políticas, práticas e processos de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental.

Em 2010, o BB avançou na gestão da ética por meio da instalação de estruturas específicas, responsáveis pela ampliação das ações de disseminação dos preceitos éticos e pela avaliação de casos de desvio de conduta ética ocorridos na Empresa.

O Banco do Brasil mantém um processo de diálogo com a representação dos seus funcionários de forma transparente e respeitosa. Mantém um Acordo Coletivo de Trabalho de abrangência nacional, realiza negociações permanentes com os sindicatos e organiza mesas temáticas com a representação dos bancários para aprofundar temas de interesse dos trabalhadores e da empresa.

Adicionalmente, o Banco disponibilizou na intranet o site “negociação coletiva” e um blog específico sobre o tema na busca do aprimoramento do processo de comunicação interna em prol da consolidação e disseminação da cultura do diálogo com as entidades sindicais, ampliando a interação e o debate sério dos temas envolvidos no processo entre a empresa e seus funcionários.

Como resultado de suas boas práticas de gestão de pessoas, em 2010 o BB foi premiado como uma das melhores entre as maiores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo avaliação realizada pela *Great Place to Work* e conquistou pela segunda vez consecutiva o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pelo Governo Federal.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Em cumprimento à instrução CVM 381, o Banco do Brasil informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou ao Banco e subsidiárias, no ano de 2010, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil confirma que possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

Em observância ao art. 14, da Instrução CVM 319/99, o BB informa que foi finalizado o processo de integração das agências da rede BB-BNC, que permitiu o atendimento aos novos clientes com a utilização dos aplicativos e sistemas do Banco do Brasil. A incorporação do Banco Nossa Caixa fez parte do processo de ampliação dos negócios do BB no Estado de São Paulo e a concomitante criação de uma diretoria estatutária para gestão das estratégias negociais relativas àquele estado.

De acordo com o contido na Deliberação CVM 488/05, o BB esclarece que houve elevação de 31,2% nos investimentos em relação ao ano de 2009, destacando o montante de investimento em imóveis (reformas e construções), no valor de R\$ 634,8 milhões, em tecnologia da informação, R\$ 1.052 milhões e em equipamentos, R\$ 83,2 milhões.

Atendendo o art. 243 da Lei 6.404/76, o BB informa que os investimentos em sociedades controladas e coligadas atingiram R\$ 17,6 bilhões em 31 de dezembro de 2010.

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 93,2% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado pelas MPE atingiu R\$ 35,5 bilhões em 2010, crescimento de 11,1% em relação ao exercício anterior. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,9 bilhões e das pequenas empresas R\$ 20,5 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 2,2 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 7,5 bilhões.

PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO

- Premio GRI *Reader's Choice* - categorias Engajamento, Prêmio Investidor e Vencedor Geral;
- *Deutsche Bank's Straight Through Processing (STB) Excellence Award*;
- Vencedor do Prêmio *e-finance* 2010, com 35 cases premiados em 12 categorias;
- Prêmio Abrasca de Criação de Valor, pela performance e liquidez das ações negociadas em bolsa em 2009;
- Prêmio SM Awards 2010, como empresa de Destaque em Crescimento – Bancos e Serviços Financeiros;
- Eleito melhor banco latino-americano de 2010, em premiação oferecida pela revista *Latin Finance*;
- Prêmio “Melhores Empresas para Trabalhar 2010” pelo *Great Place to Work Institute*;
- Eleito o banco do ano no Brasil pela revista *The Banker*;
- Campanha Nacional pela Acessibilidade – CONADE;
- Finalista do prêmio Financial Times de Finanças Sustentáveis;
- Prêmio Alide de reconhecimento das boas práticas nas instituições financeiras de desenvolvimento;
- Prêmio Época de Mudanças Climáticas;
- Selo Empresa Amiga da Criança;
- Selo Pró Equidade de Gênero;
- Top 10 - Empresas de Maior Prestígio no Brasil 2010/2011 - Época Negócios;
- Prêmio prata na XVI Mostra ABMR&A (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócios) de Comunicação em Marketing Rural e Agronegócio – Banco do Agronegócio na categoria Campanha de Propaganda.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, que são a maior riqueza do Banco do Brasil, bem como a confiança de acionistas, clientes e sociedade.

Mais informações: site de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

Balanco Social Anual 2010

1 - Base de Cálculo		2010 (R\$ mil)			2009 (R\$ mil)				
Receita Líquida (RL) (1)		26.334.600			18.232.858				
Resultado Operacional (RO) (2)		18.410.195			13.591.802				
Folha de Pagamento Bruta (FPB) (3)		13.019.591			11.838.434				
Valor Adicionado Total (VAT)		11.703.165			10.147.522				
2 - Indicadores Sociais Internos		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação		957.871	7,4	3,6	8,2	804.140	6,8	4,4	7,9
Encargos sociais compulsórios		2.698.964	20,7	10,2	23,1	2.512.606	21,2	13,8	24,8
Previdência Privada (4)		1.004.182	7,7	3,8	8,6	1.089.673	9,2	6,0	10,7
Saúde (4)		693.913	5,3	2,6	5,9	639.801	5,4	3,5	6,3
Segurança e saúde no trabalho (2)		33.609	0,3	0,1	0,3	26.360	0,2	0,1	0,3
Educação (2)		44.755	0,3	0,2	0,4	37.150	0,3	0,2	0,4
Capacitação e desenvolvimento profissional (2)		73.353	0,6	0,3	0,6	59.705	0,5	0,3	0,6
Creches ou auxílio-creche		62.706	0,5	0,2	0,5	51.988	0,4	0,3	0,5
Transporte		23.042	0,2	0,1	0,2	18.416	0,2	0,1	0,2
Participação nos lucros ou resultados		1.756.190	13,5	6,7	15,0	1.384.532	11,7	7,6	13,6
Outros		117.575	0,9	0,4	1,0	102.172	0,9	0,6	1,0
Total - Indicadores sociais internos		7.466.159	57,3	28,4	63,8	6.726.543	56,8	36,9	66,3
3 - Indicadores sociais externos		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Educação (2)		27.881	0,2	0,1	0,2	20.587	0,2	0,1	0,2
Cultura (2)		43.074	0,3	0,2	0,4	44.783	0,4	0,2	0,4
Saúde e saneamento		13.118	0,1	0,0	0,1	N/D	N/D	N/D	N/D
Esporte		54.421	0,4	0,2	0,5	63.493	0,5	0,3	0,6
Combate à fome e segurança alimentar (2)		947,08	0,0	0,0	0,0	415,06	0,0	0,0	0,0
Geração de Trabalho e renda		61.394	0,5	0,2	0,5	33.352	0,3	0,2	0,3
Outros (2)		16.113	0,1	0,1	0,1	17.641	0,1	0,1	0,2
Total das contribuições para a sociedade		216.948	1,7	0,8	1,9	180.272	1,5	1,0	1,8
Tributos (excluídos encargos sociais) (2)		6.894	0,1	0,0	0,1	8.030	0,1	0,0	0,1
Total - Indicadores sociais externos		223.842	1,7	0,8	1,9	188.303	1,6	1,0	1,9
4 - Indicadores ambientais		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa (2)		70.458	0,5	0,3	0,6	42.862	0,4	0,2	0,4
4.2 - Investimentos em programas e/ou projetos externos (2)		1.305	0,0	0,0	0,0	302	0,0	0,0	0,0
Total dos investimentos em meio ambiente (4.1 + 4.2)		71.763	0,6	0,3	0,6	43.164	0,4	0,2	0,4
5 - Indicadores do corpo funcional		2010 - unidades			2009 - unidades				
Nº de empregados (as) ao final do período		109.026			103.971				
Nº de admissões durante o período		10.048			14.999				
Nº de desligamentos durante o período		4.505			2.786				
Nº de empregados (as) terceirizados (as) (2)		35.007			35.368				
Nº de estagiários (as)		9.853			9.917				
Nº de Aprendizizes		5.534			5.336				
Nº de empregados (as) acima de 45 anos		31.705			30.509				
Nº de empregados por faixa etária:									
Até 25 anos		8.158			8.230				
de 26 à 35 anos		39.829			35.974				
de 36 à 45 anos		29.334			29.258				
acima de 45 anos		31.705			30.509				
Nº de empregados por nível de escolaridade:									
com ensino fundamental		579			696				
com ensino médio / técnico		30.835			31.207				
com ensino superior		53.073			50.163				
pós-graduados (especialização, mestrado e doutorado)		24.539			21.905				

Nº de mulheres que trabalham na empresa	44921	42.330
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	34,6	36,5
Nº de homens que trabalham na empresa	64.105	61.641
% de cargos de chefia ocupados por homens	65,4	63,50
Nº de negros (as), pardos (as) ou índios (as) que trabalham na empresa	20.807	19.551
nº negros, pardos ou índios que ocupam cargos de chefia (5)	6.016	5.332
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	882	807
Remuneração bruta (sem encargos) segregada por:	R\$ 6.909.940.075,31	R\$ 5.518.211.409,32
Empregados	R\$ 6.892.104.257,81	R\$ 5.500.969.713,19
Administradores (CA, CF e CD)	R\$ 17.835.817,50	R\$ 17.241.696,13
Diferença entre o menor salário pago pela empresa e o Salário Mínimo (Nacional ou regional)		
Diferença entre o menor salário pago pela empresa e o Salário Mínimo	1090,13	951,00
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
	2010	2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	17,0	17,8
Número total de acidentes de trabalho	983	628
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção () direção e gerências () todos (as) empregados (as)	(x) direção () direção e gerências () todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências () todos (as) empregados (as) () todos (as) + CIPA	(X) direção e gerências () todos (as) empregados (as) () todos (as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)	() direção () direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)	() direção () direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as): (7)	na empresa: 15.324 no procon: 9.853 na justiça: 94.629	na empresa: 19.344 no procon: 4.788 na justiça: 121.773
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100% no procon: 100%	na empresa: 100% no procon: 99,8%
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:	Transformação e conscientização do colaboradores no atendimento ao cliente.	Transformação e conscientização do colaboradores no atendimento ao cliente.
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	36.179.833	31.116.269
Distribuição do Valor Adicionado:	% sobre o total	% sobre o total
Governo	29,9%	27,8%
Colaboradores(as)	36,1%	37,9%
Acionistas	13%	13,1%
Terceiros	1,70%	1,6%
Retido	19,30%	19,6%
7 - Outras Informações		
Banco do Brasil S/A - Brasília/DF - CNPJ: 00.000.000/0001-91		
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Gilberto Lourenço da Aparecida - (61) 3310.3990 - ri@bb.com.br		
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externa		
O Balanço Social foi assegurado pela KPMG Auditores Independentes S.A. e o relatório de asseguarção será publicado no Relatório Anual de 2010.		
Notas Explicativas:		
(1) Resultado Bruto da Intermediação Financeira. Como Receita Líquida (RL), foi considerado o Resultado Bruto de Intermediação Financeira, sendo portanto, alterado o valor publicado em 2009.		
(2) Alteração na metodologia de coleta de dados. Devido a alteração de metodologia de coleta de dados, os valores publicados em 2009 foram alterados nessa publicação.		
(3) Despesas de Pessoal. Devido a alteração de metodologia de coleta de dados, os valores publicados em 2009 foram alterados nessa publicação.		
(4) Foram consideradas as contribuições patronais realizadas para todas as Entidades Patrocinadas, inclusive das incorporadas (BNC, BESC, BEP), além das próprias. Devido a alteração de metodologia de coleta de dados, os valores publicados em 2009 foram alterados nessa publicação.		
(5) Foi considerado o número total de negros, pardos e índios em cargos de chefia. No ano de 2009, foi utilizado o percentual para publicação, portanto, foi efetuada alteração no valor referente aquele ano nessa publicação.		
(6) Consideram-se as reclamações registradas na ouvidoria externa da Empresa. Devido a alteração de metodologia de coleta de dados, os valores publicados em 2009 foram alterados nessa publicação.		

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
ATIVO CIRCULANTE	<u>423.727.363</u>	<u>380.900.268</u>	<u>477.063.790</u>	<u>414.966.881</u>
Disponibilidades (Nota 6)	<u>9.397.247</u>	<u>7.596.546</u>	<u>9.744.688</u>	<u>7.842.770</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	<u>109.929.317</u>	<u>166.919.021</u>	<u>106.615.633</u>	<u>166.070.192</u>
Aplicações no mercado aberto	78.628.740	134.937.621	85.060.184	144.173.860
Aplicações em depósitos interfinanceiros	31.300.577	31.981.400	21.555.449	21.896.332
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos (Nota 8)	<u>40.722.362</u>	<u>39.370.590</u>	<u>76.342.346</u>	<u>59.297.166</u>
Carteira própria	17.355.563	29.778.301	46.402.185	47.295.209
Vinculados a compromissos de recompra	22.532.857	5.239.743	26.465.657	5.956.127
Vinculados ao Banco Central	15	3.713.112	15	3.817.049
Vinculados à prestação de garantias	130.860	19.300	2.217.127	1.147.243
Instrumentos financeiros derivativos	703.067	620.134	1.257.362	1.081.538
Relações Interfinanceiras	<u>86.287.448</u>	<u>26.421.167</u>	<u>89.442.660</u>	<u>26.574.438</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	129.007	153.232	129.007	153.258
Créditos vinculados (Nota 9.a)	<u>85.796.265</u>	<u>25.950.674</u>	<u>88.902.532</u>	<u>26.063.340</u>
Depósitos no Banco Central	83.928.847	24.167.099	87.035.114	24.279.765
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	74.520	148.158	74.520	148.158
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.792.898	1.635.417	1.792.898	1.635.417
Repasses interfinanceiros	2.718	1.254	38.828	7.746
Correspondentes	359.458	316.007	372.293	350.094
Relações Interdependências	<u>258.144</u>	<u>293.950</u>	<u>258.144</u>	<u>295.152</u>
Transferências internas de recursos	258.144	293.950	258.144	295.152
Operações de Crédito (Nota 10)	<u>120.368.657</u>	<u>102.016.228</u>	<u>129.099.180</u>	<u>110.606.691</u>
Setor público	3.229.361	2.432.592	880.256	2.794.701
Setor privado	124.363.469	107.102.607	135.727.663	115.763.862
(Provisão para operações de crédito)	(7.224.173)	(7.518.971)	(7.508.739)	(7.951.872)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	<u>18.227</u>	<u>23.195</u>	<u>1.800.632</u>	<u>1.858.258</u>
Setor público	18.227	23.195	18.787	23.883
Setor privado	--	--	1.816.614	1.951.468
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(34.769)	(117.093)
Outros Créditos	<u>55.245.556</u>	<u>36.984.668</u>	<u>61.658.370</u>	<u>40.891.756</u>
Créditos por avais e fianças honrados	75.303	36.938	75.303	39.588
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	<u>9.936.710</u>	<u>8.480.791</u>	<u>10.291.956</u>	<u>8.671.052</u>
Rendas a receber	1.431.206	1.464.119	913.332	533.393
Negociação e intermediação de valores	78.741	16.017	382.996	436.005
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.a)	--	--	1.086.548	885.945
Diversos (Nota 11.b)	<u>44.611.607</u>	<u>27.747.589</u>	<u>49.880.444</u>	<u>31.167.539</u>
(Provisão para outros créditos)	(888.011)	(760.786)	(972.209)	(841.766)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	<u>1.500.405</u>	<u>1.274.903</u>	<u>2.102.137</u>	<u>1.530.458</u>
Outros valores e bens	291.787	290.210	388.071	363.989
(Provisão para desvalorizações)	(169.506)	(166.105)	(177.233)	(175.968)
Despesas antecipadas	1.378.124	1.150.798	1.891.299	1.342.437

ATIVO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
ATIVO NÃO CIRCULANTE	313.769.814	279.708.708	334.108.418	293.581.962
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	284.935.139	257.489.129	314.338.917	276.572.359
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	4.785.325	7.248.277	963.157	2.327.768
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.785.325	7.248.277	963.157	2.327.768
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos (Nota 8)	56.542.795	57.501.256	67.524.388	65.039.715
Carteira própria	30.617.318	21.131.525	39.315.949	27.638.367
Vinculados a compromissos de recompra	23.145.800	20.584.267	24.860.036	20.929.518
Vinculados ao Banco Central	42	14.527.621	42	14.590.558
Vinculados à prestação de garantias	2.648.397	1.110.340	2.982.132	1.499.726
Instrumentos financeiros derivativos	131.238	147.503	366.229	381.546
Relações Interfinanceiras	83.378	17.071	83.378	17.071
Créditos vinculados (Nota 9.a)	46.644	--	46.644	--
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	46.644	--	46.644	--
Repasses interfinanceiros	36.734	17.071	36.734	17.071
Operações de Crédito (Nota 10)	170.927.298	140.826.236	188.627.319	151.176.406
Setor público	3.921.148	3.801.538	6.380.810	3.593.364
Setor privado	175.609.950	146.444.106	191.171.151	157.315.829
(Provisão para operações de crédito)	(8.603.800)	(9.419.408)	(8.924.642)	(9.732.787)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	26.246	37.580	2.055.899	2.842.305
Setor público	26.246	37.580	27.034	38.967
Setor privado	--	--	2.185.322	2.917.455
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(156.457)	(114.117)
Outros Créditos	50.524.101	51.223.436	53.303.233	54.341.422
Créditos por avais e fianças honrados	--	51.384	--	51.384
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	1.585.804	--	1.585.804	--
Rendas a receber	30.228	31.069	30.305	30.051
Créditos específicos (Nota 11.a)	1.029.638	931.845	1.029.638	931.845
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.a)	--	--	22.022	22.265
Diversos (Nota 11.b)	48.469.480	51.031.510	51.235.371	54.145.893
(Provisão para outros créditos)	(591.049)	(822.372)	(599.907)	(840.016)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	2.045.996	635.273	1.781.543	827.672
Despesas antecipadas	2.045.996	635.273	1.781.543	827.672
PERMANENTE	28.834.675	22.219.579	19.769.501	17.009.603
Investimentos	17.641.326	12.182.867	8.127.754	6.645.339
Participações em coligadas e controladas (Nota 14.a)	17.606.546	12.143.602	7.115.534	5.775.953
No país	16.598.375	11.177.506	7.115.534	5.775.953
No exterior	1.008.171	966.096	--	--
Outros investimentos (Nota 14.b)	86.135	109.093	1.096.635	947.225
(Provisão para perdas)	(51.355)	(69.828)	(84.415)	(77.839)
Imobilizado de Uso (Nota 15)	4.610.729	4.006.745	4.903.927	4.214.484
Imóveis de uso	3.687.187	3.167.766	3.707.685	3.335.698
Outras imobilizações de uso	6.823.602	6.232.263	7.394.339	6.631.918
(Depreciação acumulada)	(5.900.060)	(5.393.284)	(6.198.097)	(5.753.132)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 15)	--	--	--	1.223
Bens arrendados	--	--	--	3.640
(Depreciação acumulada)	--	--	--	(2.417)
Intangível (Nota 16)	6.327.609	5.625.845	6.451.532	5.676.879
Ativos intangíveis	10.099.437	7.607.239	10.259.044	7.659.321
(Amortização acumulada)	(3.771.828)	(1.981.394)	(3.807.512)	(1.982.442)
Diferido	255.011	404.122	286.288	471.678
Gastos de organização e expansão	2.061.656	2.083.036	2.154.516	2.246.822
(Amortização acumulada)	(1.806.645)	(1.678.914)	(1.868.228)	(1.775.144)
TOTAL DO ATIVO	737.497.177	660.608.976	811.172.208	708.548.843

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
PASSIVO CIRCULANTE	<u>505.211.636</u>	<u>478.981.403</u>	<u>532.710.235</u>	<u>503.741.878</u>
Depósitos (Nota 17.a)	<u>284.318.438</u>	<u>252.490.505</u>	<u>290.696.257</u>	<u>258.676.108</u>
Depósitos à vista	63.295.580	56.211.678	63.502.759	56.458.787
Depósitos de poupança	89.287.840	75.741.590	89.287.840	75.741.590
Depósitos interfinanceiros	19.664.373	13.543.548	17.434.462	10.437.440
Depósitos a prazo	111.660.899	106.765.221	120.061.375	115.808.988
Outros depósitos	409.746	228.468	409.821	229.303
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	<u>120.389.184</u>	<u>142.412.717</u>	<u>134.252.629</u>	<u>153.699.462</u>
Carteira própria	43.663.028	24.462.905	52.879.938	30.819.656
Carteira de terceiros	76.726.156	117.949.812	80.107.269	122.719.587
Carteira de livre movimentação	--	--	1.265.422	160.219
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	<u>1.772.857</u>	<u>758.810</u>	<u>2.621.208</u>	<u>1.406.912</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	483.439	--	838.765	407.929
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.289.418	758.810	1.782.443	998.983
Relações Interfinanceiras	<u>18.109</u>	<u>21.332</u>	<u>18.109</u>	<u>21.350</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar (Nota 9.a)	486	602	486	615
Correspondentes	17.623	20.730	17.623	20.735
Relações Interdependências	<u>3.671.766</u>	<u>3.209.295</u>	<u>3.687.786</u>	<u>3.229.088</u>
Recursos em trânsito de terceiros	3.667.418	3.197.791	3.683.438	3.214.643
Transferências internas de recursos	4.348	11.504	4.348	14.445
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	<u>13.103.563</u>	<u>6.274.611</u>	<u>6.957.419</u>	<u>4.810.915</u>
Empréstimos no país - instituições oficiais	--	--	--	70.976
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	48.585	86.221
Empréstimos no exterior	13.103.563	6.274.611	6.908.834	4.653.718
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	<u>20.487.941</u>	<u>11.676.087</u>	<u>21.821.275</u>	<u>12.609.667</u>
Tesouro Nacional	--	2.100.693	25.419	2.100.693
BNDES	9.129.773	6.078.474	9.896.077	6.731.990
Caixa Econômica Federal	147.079	21.935	147.079	21.935
Finame	3.168.319	2.138.406	3.709.930	2.418.470
Outras instituições	8.042.770	1.336.579	8.042.770	1.336.579
Obrigações por Repasses do Exterior	<u>112.178</u>	<u>868</u>	<u>11.238</u>	<u>576</u>
Repasses do exterior	112.178	868	11.238	576
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	<u>2.426.655</u>	<u>1.996.875</u>	<u>3.979.755</u>	<u>2.617.011</u>
Instrumentos financeiros derivativos	2.426.655	1.996.875	3.979.755	2.617.011
Outras Obrigações	<u>58.910.945</u>	<u>60.140.303</u>	<u>68.664.559</u>	<u>66.670.789</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	232.021	335.641	296.980	376.523
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	11.458.085	12.106.915	11.905.011	12.173.988
Sociais e estatutárias	1.826.050	2.470.489	1.991.682	2.625.183
Fiscais e previdenciárias (Nota 20.b)	19.041.535	16.568.631	21.085.197	18.315.213
Negociação e intermediação de valores	185.325	95.006	1.675.612	528.226
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.b)	--	--	5.152.564	4.123.164
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.a)	1.469.280	2.050.776	1.469.280	2.050.776
Dívidas subordinadas (Nota 20.c)	14.941	--	740.479	--
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 20.d)	55.746	13.260	55.746	13.260
Diversas (Nota 20.e)	24.627.962	26.499.585	24.292.008	26.464.456

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	181.789.800	145.508.308	228.021.290	168.687.559
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	181.507.564	145.259.396	227.721.771	168.421.960
Depósitos (Nota 17.a)	84.368.330	77.614.251	86.154.411	78.887.719
Depósitos interfinanceiros	2.358.347	2.012.595	1.563.640	1.181.133
Depósitos a prazo	82.009.983	75.601.656	84.590.771	77.706.586
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	5.869.643	7.108.094	7.922.326	7.121.725
Carteira própria	1.896.616	1.082.487	3.915.215	1.082.045
Carteira de terceiros	3.973.027	6.025.607	3.973.027	6.025.607
Carteira de livre movimentação	--	--	34.084	14.073
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	5.258.702	1.812.687	10.864.899	5.955.407
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	--	--	1.852.461	860.822
Recursos de debêntures	--	--	1.623.056	1.496.353
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.258.702	1.812.687	7.389.382	3.598.232
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	2.285.851	4.776.034	1.640.255	1.559.348
Empréstimos no país - instituições oficiais	--	--	44.865	93.859
Empréstimos no exterior	2.285.851	4.776.034	1.595.390	1.465.489
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	26.765.071	17.422.445	28.942.750	18.984.508
Tesouro Nacional	1.512.821	--	1.524.071	--
BNDES	15.807.991	11.799.391	17.082.350	12.897.512
Caixa Econômica Federal	--	124.297	--	124.297
Finame	9.444.259	5.498.757	10.336.329	5.962.699
Obrigações por Repasses do Exterior	413.962	1.457.949	85.897	98.555
Repasses do exterior	413.962	1.457.949	85.897	98.555
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8d)	466.762	187.908	1.316.885	2.107.025
Instrumentos financeiros derivativos	466.762	187.908	1.316.885	2.107.025
Outras Obrigações	56.079.243	34.880.028	90.794.348	53.707.673
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 17.600.976	--	17.600.976	--
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.b) 4.049.364	4.123.099	6.527.922	5.981.486
Negociação e intermediação de valores	1.191.321	1.320.070	--	--
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.b) --	--	27.216.851	13.216.012
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.a) 2.099.107	2.083.838	2.099.107	2.083.838
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c) 19.945.681	16.387.569	22.671.637	18.553.240
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d) 3.315.537	3.503.525	3.305.647	3.502.544
Diversas	(Nota 20.e) 7.877.257	7.461.927	11.372.208	10.370.553
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	282.236	248.912	299.519	265.599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	50.495.741	36.119.265	50.440.683	36.119.406
Capital	33.077.996	18.566.919	33.077.996	18.566.919
De domiciliados no país	27.427.230	17.236.823	27.427.230	17.236.823
De domiciliados no exterior	5.650.766	1.330.096	5.650.766	1.330.096
Reservas de Capital	--	5.188	--	5.188
Reservas de Reavaliação	6.241	6.746	6.241	6.746
Reservas de Lucros	16.944.324	17.301.439	16.889.416	17.301.439
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	467.435	270.164	467.435	270.164
(Ações em Tesouraria)	(255)	(31.191)	(452)	(31.191)
Participações dos Não Controladores	--	--	47	141
TOTAL DO PASSIVO	737.497.177	660.608.976	811.172.208	708.548.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			
	2º Semestre/2010	Exercício/2010	Exercício/2009	2º Semestre/2010	Exercício/2010	Exercício/2009	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		38.401.954	72.173.904	55.998.281	43.893.466	82.458.831	65.729.138
Operações de crédito (Nota 10.b)	25.095.693	47.391.099	36.425.296	27.416.170	51.733.150	40.515.241	
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	18.495	40.372	50.880	1.441.243	3.032.523	2.310.112	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)	11.389.511	21.574.907	19.392.839	12.399.373	23.238.429	21.349.624	
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)	(1.356.985)	(1.231.410)	(1.179.684)	(1.977.824)	(2.239.364)	(1.222.621)	
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	979.245	977.066	658.721	1.029.589	1.082.831	685.917	
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.b)	2.275.995	3.421.870	650.229	2.394.680	3.586.245	816.273	
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	1.190.235	2.025.017	1.274.592	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(25.474.217)	(48.409.415)	(41.183.190)	(29.455.343)	(56.124.231)	(47.496.279)
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)	(19.408.111)	(35.437.679)	(27.383.700)	(21.208.179)	(38.756.358)	(30.145.928)	
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)	(1.479.928)	(3.391.835)	(2.340.688)	(1.572.573)	(3.472.666)	(2.509.969)	
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	(15.550)	(34.487)	(44.342)	(1.071.952)	(2.218.481)	(1.663.342)	
Despesas financeiras de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	(842.805)	(1.432.686)	(780.779)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 10.f e 10.g)	(4.570.628)	(9.545.414)	(11.414.460)	(4.759.834)	(10.244.040)	(12.396.261)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		12.927.737	23.764.489	14.815.091	14.438.123	26.334.600	18.232.859
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.563.229)	(6.715.881)	(1.262.177)	(4.240.093)	(7.924.405)	(4.641.058)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22.a)	4.244.631	8.241.046	7.365.842	6.041.334	11.641.330	10.171.717	
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22.b)	2.008.176	3.824.185	2.829.816	2.238.420	4.226.578	3.339.464	
Despesas de pessoal (Nota 22.c)	(6.427.736)	(12.155.360)	(10.024.943)	(6.894.118)	(13.019.591)	(11.838.434)	
Outras despesas administrativas (Nota 22.d)	(5.927.388)	(11.572.155)	(9.245.535)	(6.724.894)	(13.039.969)	(11.211.953)	
Despesas tributárias (Nota 25.c)	(1.557.228)	(2.960.769)	(2.560.633)	(1.942.213)	(3.749.945)	(3.332.678)	
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)	1.451.871	2.873.966	1.849.552	(125.032)	(46.323)	(989.350)	
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	978.858	1.887.722	1.574.123	
Outras receitas operacionais (Nota 22.f)	6.716.533	12.004.722	15.870.347	7.962.479	14.092.757	16.972.954	
Outras despesas operacionais (Nota 22.g)	(4.072.088)	(6.971.516)	(7.346.623)	(5.774.927)	(9.916.964)	(9.326.901)	
RESULTADO OPERACIONAL		9.364.508	17.048.608	13.552.914	10.198.030	18.410.195	13.591.801
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)		17.895	190.504	176.312	24.325	370.349	1.843.628
Receitas não operacionais	71.117	286.060	246.452	118.649	544.949	1.971.297	
Despesas não operacionais	(53.222)	(95.556)	(70.140)	(94.324)	(174.600)	(127.669)	
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		9.382.403	17.239.112	13.729.226	10.222.355	18.780.544	15.435.429
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)		(1.910.845)	(3.980.792)	(2.286.422)	(2.606.410)	(5.321.189)	(3.902.787)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(844.649)	(1.500.227)	(1.295.282)	(989.036)	(1.756.190)	(1.384.531)
LUCRO LÍQUIDO (Nota 24.g)		6.626.909	11.758.093	10.147.522	6.626.909	11.703.165	10.148.111
LUCRO ATRIBUÍVEL À CONTROLADORA		6.626.909	11.758.093	10.147.522	6.626.909	11.703.185	10.147.522
LUCRO/(PREJUÍZO) DAS PARTICIPAÇÕES DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	--	(20)	589
LUCRO POR AÇÃO (Nota 24.e)							
Número médio ponderado de ações - básico	2.711.976.359	2.711.976.359	2.567.313.946	2.711.976.359	2.711.976.359	2.567.313.946	
Lucro básico por ação (R\$)	2,44	4,34	3,95	2,44	4,32	3,95	
Número médio ponderado de ações - diluído	2.727.868.423	2.727.868.423	2.585.730.437	2.727.868.423	2.727.868.423	2.585.730.437	
Lucro diluído por ação (R\$)	2,43	4,31	3,92	2,43	4,29	3,92	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	BB-Banco Múltiplo			Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Total
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2008	13.779.905	5.188	7.286	1.788.916	9.419.711	4.768.706	(31.422)	230.151	(31.191)	--	29.937.250
Aumento de capital - capitalização de reservas	4.768.706	--	--	--	--	(4.768.706)	--	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de controladas	18.308	--	--	--	--	--	--	--	--	--	18.308
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	(5.463)	76.898	--	--	71.435
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10.147.522	10.147.522
Destinações: - Reservas	--	--	--	507.375	6.119.393	--	--	--	--	(6.626.768)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(533.956)	--	--	--	--	(1.667.187)	(2.201.143)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.857.866)	(1.857.866)
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação à Lei 11.638/2007	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.759	3.759
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(540)	--	--	--	--	--	--	540	--
Saldos em 31.12.2009	18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	36.119.265
Mutações do período	4.787.014	--	(540)	507.375	5.585.437	(4.768.706)	(5.463)	76.898	--	--	6.182.015
Saldos em 30.06.2010	26.028.096	--	6.372	2.552.851	10.419.407	--	(17.975)	429.351	(31.191)	--	39.386.911
Aumento de capital - oferta pública de ações (Nota 24.b)	7.049.900	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.049.900
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	45.136	10.923	--	--	56.059
Alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	--	--	--	--	30.936	--	30.936
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	(2.581)	--	--	--	--	--	(2.581)
Lucro líquido do semestre	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.626.909	6.626.909
Destinações: - Reservas	--	--	--	331.345	4.019.272	--	--	--	--	(4.350.617)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(375.970)	--	--	--	--	(917.410)	(1.293.380)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.359.723)	(1.359.723)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	710	710
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(131)	--	--	--	--	--	--	131	--
Saldos em 31.12.2010	33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.060.128	--	27.161	440.274	(255)	--	50.495.741
Mutações do período	7.049.900	--	(131)	331.345	3.640.721	--	45.136	10.923	30.936	--	11.108.830
Saldos em 31.12.2009	18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	36.119.265
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	7.418.087	(5.188)	--	--	(7.412.899)	--	--	--	--	--	--
Aumento de capital - oferta pública de ações (Nota 24.b)	7.049.900	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.049.900
Aumento de capital - subscrição dos bônus "C" (Nota 24.b)	42.816	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.816
Aumento de capital - incorporação de controladas (Nota 24.b)	274	--	--	--	--	--	--	--	--	--	274
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	64.046	133.225	--	--	197.271
Alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	--	--	--	--	30.936	--	30.936
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	(2.581)	--	--	--	--	--	(2.581)
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.758.093	11.758.093
Destinações: - Reservas	--	--	--	587.905	7.290.591	--	--	--	--	(7.878.496)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(820.131)	--	--	--	--	(1.482.195)	(2.302.326)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.403.250)	(2.403.250)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.152	3.152
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(505)	--	--	--	--	--	--	505	--
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação à Lei 11.638/2007	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.191	2.191
Saldos em 31.12.2010	33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.060.128	--	27.161	440.274	(255)	--	50.495.741
Mutações do período	14.511.077	(5.188)	(505)	587.905	(945.020)	--	64.046	133.225	30.936	--	14.376.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB-Consolidado	EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participações dos Não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2008		13.779.905	5.188	7.286	1.788.916	9.419.711	4.768.706	(31.422)	230.151	(31.191)	--	--	29.937.250
Aumento de capital - capitalização de reservas		4.768.706	--	--	--	--	(4.768.706)	--	--	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de controladas		18.308	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	18.308
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)		--	--	--	--	--	--	(5.463)	76.898	--	--	--	71.435
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	--	--	--	--	10.147.522	589	10.148.111
Destinações: - Reservas		--	--	--	507.375	6.119.393	--	--	--	--	(6.626.768)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)		--	--	--	--	(533.956)	--	--	--	--	(1.667.187)	--	(2.201.143)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.857.866)	--	(1.857.866)
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação à Lei 11.638/2007		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.759	--	3.759
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)		--	--	(540)	--	--	--	--	--	--	540	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(448)	(448)
Saldos em 31.12.2009		18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	141	36.119.406
Mutações do período		4.787.014	--	(540)	507.375	5.585.437	(4.768.706)	(5.463)	76.898	--	--	141	6.182.156
Saldos em 30.06.2010		26.028.096	--	6.372	2.552.851	10.364.499	--	(17.975)	429.351	(31.355)	--	43	39.331.882
Aumento de capital - oferta pública de ações (Nota 24.b)		7.049.900	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.049.900
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)		--	--	--	--	--	--	45.136	10.923	--	--	--	56.059
Alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	--	--	--	30.936	--	--	30.936
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	(2.581)	--	--	--	--	--	--	(2.581)
Lucro líquido do semestre		--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.626.909	--	6.626.909
Destinações: - Reservas		--	--	--	331.345	4.019.272	--	--	--	--	(4.350.617)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)		--	--	--	--	(375.970)	--	--	--	--	(917.410)	--	(1.293.380)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.359.723)	--	(1.359.723)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	710	--	710
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)		--	--	(131)	--	--	--	--	--	--	131	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	4
Outros ajustes		--	--	--	--	--	--	--	--	(33)	--	--	(33)
Saldos em 31.12.2010		33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.005.220	--	27.161	440.274	(452)	--	47	50.440.683
Mutações do período		7.049.900	--	(131)	331.345	3.640.721	--	45.136	10.923	30.903	--	4	11.108.801
Saldos em 31.12.2009		18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	141	36.119.406
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)		7.418.087	(5.188)	--	--	(7.412.899)	--	--	--	--	--	--	--
Aumento de capital - oferta pública de ações (Nota 24.b)		7.049.900	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.049.900
Aumento de capital - subscrição do bônus "C" (Nota 24.b)		42.816	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.816
Aumento de capital - incorporação de controladas		274	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	274
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)		--	--	--	--	--	--	64.046	133.225	--	--	--	197.271
Alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	--	--	--	30.936	--	--	30.936
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	(2.581)	--	--	--	--	--	--	(2.581)
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.703.185	(20)	11.703.165
Resultado não realizado		--	--	--	--	(54.908)	--	--	--	--	54.908	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	587.905	7.290.591	--	--	--	--	(7.878.496)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)		--	--	--	--	(820.131)	--	--	--	--	(1.482.195)	--	(2.302.326)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.403.250)	--	(2.403.250)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.152	--	3.152
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)		--	--	(505)	--	--	--	--	--	--	505	--	--
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação à Lei 11.638/2007		--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.191	--	2.191
Participação recíproca em coligadas e controladas		--	--	--	--	--	--	--	--	(197)	--	--	(197)
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(74)	(74)
Saldos em 31.12.2010		33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.005.220	--	27.161	440.274	(452)	--	47	50.440.683
Mutações do período		14.511.077	(5.188)	(505)	587.905	(999.928)	--	64.046	133.225	30.739	--	(94)	14.321.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exercício/2010	Exercício/2009	2º Sem/2010	Exercício/2010	Exercício/2009
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.382.403	17.239.112	13.729.226	10.222.355	18.780.544	15.435.429
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos:	4.356.562	7.720.764	11.481.608	11.531.824	20.446.667	18.944.590
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Notas 10f e 10g)	4.570.628	9.545.414	11.414.460	4.759.834	10.244.040	12.396.261
Depreciações e amortizações (Nota 22d)	1.577.817	3.136.697	1.993.106	1.610.786	3.196.517	2.405.841
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Notas 15 e 16)	14.594	14.932	4.063	14.226	15.621	4.736
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 14a)	(1.451.871)	(2.873.966)	(1.849.552)	125.032	46.323	989.350
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 23)	(11.742)	(43.912)	(32.129)	19.778	16.695	(17.205)
Lucro na alienação de investimentos/participação societária (Nota 23)	(816)	(117.166)	(76.696)	(7.853)	(221.568)	(1.765.663)
(Ganho)/perda de capital (Nota 23)	18.245	21.813	(17.187)	3.051	(91.508)	(14.799)
Resultado da conversão de moeda estrangeira (Nota 14a)	(108.935)	(111.534)	(762.200)	(162.170)	(166.972)	(1.041.839)
Provisão/(reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 23)	7.244	8.913	2.679	7.251	8.969	2.074
Amortização de ágios em investimentos (Nota 14c)	96.306	186.719	65.055	134.165	304.967	135.510
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 28b)	705.292	802.680	460.539	776.640	1.012.731	1.097.880
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21e)	--	--	--	5.315.216	8.927.554	4.386.295
Atualização de ativos e passivos atuariais (Nota 27)	(2.303.052)	(3.816.028)	(4.005.120)	(2.303.052)	(3.816.028)	(4.005.120)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.244.722	963.164	4.280.831	1.240.633	966.275	4.368.099
Resultado dos não controladores	--	--	--	--	20	(589)
Outros ajustes	(1.870)	3.038	3.759	(1.713)	3.031	3.759
Variações Patrimoniais						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.016.602	40.525.803	(53.678.169)	13.404.976	46.189.983	(76.202.677)
Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	1.960.926	2.459.541	1.456.570	(3.990.464)	(11.786.094)	(3.137.994)
Relações interfinanceiras e interdependências	(24.920.060)	(59.408.439)	(7.999.748)	(25.928.939)	(62.442.063)	1.247.715
Operações de crédito	(27.384.084)	(57.209.480)	(45.135.557)	(33.000.083)	(65.253.458)	(52.270.401)
Operações de arrendamento mercantil	6.886	16.302	8.502	485.131	690.323	(413.263)
Outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(10.233.898)	(13.576.075)	5.264.381	(10.664.910)	(14.551.933)	7.248.825
Outros valores e bens	(1.304.873)	(1.601.226)	(556.829)	(1.411.026)	(1.552.232)	(626.390)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.483.275)	(4.992.276)	(3.850.980)	(4.032.251)	(6.468.349)	(5.441.203)
Depósitos	32.781.396	38.582.012	13.841.022	32.889.842	39.286.841	16.897.899
Captações no mercado aberto	(26.100.089)	(23.261.984)	55.966.488	(24.427.614)	(18.646.232)	48.437.052
Recursos de aceites e emissão de títulos	23.674	4.460.062	1.370.970	1.253.944	6.123.788	818.837
Obrigações por empréstimos e repasses	11.021.988	21.560.572	953.149	11.031.081	21.395.265	3.305.604
Outras obrigações	13.978.001	14.128.599	288.613	14.880.777	22.240.729	(3.818.050)
Resultados de exercícios futuros	72.296	33.324	8.542	72.727	111.534	142.850
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(1.825.545)	(13.323.389)	(6.852.212)	(7.682.630)	(5.434.687)	(29.431.177)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(10.449.487)	(9.962.648)	(9.368.347)	(7.932.802)	(12.784.266)	(15.118.446)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	2.725.144	7.957.737	8.447.014	2.393.268	5.782.871	10.771.841
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	879.618	2.040.902	2.504.030	--	--	--
(Aquisição)/alienação de imobilizado de uso e arrendamento	(1.004.173)	(1.465.488)	(1.195.496)	(1.091.549)	(1.578.376)	(1.300.154)
(Aquisição)/alienação de investimentos	(3.512.370)	(3.815.248)	(479.131)	(1.383.515)	(1.385.349)	1.595.639
Aquisição de intangíveis/diferidos	(450.490)	(2.839.415)	(1.497.276)	(486.289)	(2.911.625)	(1.668.061)
Caixa e Equivalentes de Caixa da aquisição/incorporação do Banco Nossa Caixa	--	--	(4.810.665)	--	--	856.037
Caixa e Equivalentes de Caixa da participação no Banco Votorantim	--	--	(3.750.000)	--	--	3.113.393
Caixa líquido recebido na alienação da Brasilsaúde (Nota 2c)	--	--	--	29.057	29.057	--
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.811.758)	(8.084.160)	(10.149.871)	(8.471.830)	(12.847.688)	(1.749.751)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Varição da participação dos não controladores	--	--	--	4	(94)	141
Dívidas subordinadas	1.548.744	3.573.053	4.615.392	2.072.487	4.858.876	6.781.063
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(272.109)	(145.501)	2.330.628	(281.656)	(154.410)	2.330.628
Aumento de capital	7.049.900	7.092.715	18.308	7.049.900	7.092.715	18.308
Alienação de ações em tesouraria	30.936	30.936	--	30.936	30.936	--
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.825.850)	(5.306.642)	(3.718.268)	(2.825.850)	(5.306.642)	(3.718.268)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5.531.621	5.244.561	3.246.060	6.045.821	6.521.381	5.411.872
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.105.682)	(16.162.988)	(13.756.023)	(10.108.639)	(11.760.994)	(25.769.056)
Início do período	41.926.763	49.702.511	67.739.365	36.496.985	37.874.982	68.012.137
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.244.722)	(963.164)	(4.280.831)	(1.240.633)	(966.275)	(4.368.099)
Fim do período	32.576.359	32.576.359	49.702.511	25.147.713	25.147.713	37.874.982
Aumento/(redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.105.682)	(16.162.988)	(13.756.023)	(10.108.639)	(11.760.994)	(25.769.056)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	2º Sem/2010		Exercício/2010		Exercício/2009		2º Sem/2010		Exercício/2010		Exercício/2009	
	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
Receitas	<u>42.119.791</u>		<u>78.786.617</u>		<u>62.202.168</u>		<u>49.849.673</u>		<u>93.152.636</u>		<u>76.463.226</u>	
Receitas da intermediação financeira	38.401.954		72.173.904		55.998.281		43.893.466		82.458.831		65.729.138	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	6.252.807		12.065.231		10.195.658		8.279.754		15.867.908		13.511.181	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.570.628)		(9.545.414)		(11.414.460)		(4.759.834)		(10.244.040)		(12.396.261)	
Outras receitas/(despesas)	2.035.658		4.092.896		7.422.689		2.436.287		5.069.937		9.619.168	
Despesas da Intermediação Financeira	<u>(20.903.589)</u>		<u>(38.864.001)</u>		<u>(29.768.730)</u>		<u>(24.695.509)</u>		<u>(45.880.191)</u>		<u>(35.100.018)</u>	
Insumos Adquiridos de Terceiros	<u>(3.462.327)</u>		<u>(6.783.892)</u>		<u>(5.573.635)</u>		<u>(4.039.914)</u>		<u>(7.849.772)</u>		<u>(6.851.748)</u>	
Materiais, energia e outros	(218.653)		(443.480)		(395.819)		(227.292)		(459.434)		(421.965)	
Serviços de terceiros	(562.067)		(1.077.466)		(793.347)		(617.589)		(1.206.847)		(960.148)	
Outras	<u>(2.681.607)</u>		<u>(5.262.946)</u>		<u>(4.384.469)</u>		<u>(3.195.033)</u>		<u>(6.183.491)</u>		<u>(5.469.635)</u>	
Comunicações	(Nota 22.d)	(582.850)	(1.181.377)		(1.016.040)		(626.899)		(1.269.841)		(1.107.054)	
Processamento de dados	(Nota 22.d)	(472.137)	(1.006.867)		(769.997)		(512.196)		(1.077.662)		(969.344)	
Transporte	(Nota 22.d)	(381.157)	(702.215)		(604.483)		(400.259)		(738.927)		(637.815)	
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 22.d)	(342.738)	(668.699)		(585.981)		(345.091)		(673.038)		(641.906)	
Serviços do sistema financeiro	(Nota 22.d)	(246.268)	(513.155)		(444.561)		(324.372)		(629.219)		(706.601)	
Propaganda e publicidade	(Nota 22.d)	(146.338)	(278.514)		(229.320)		(187.684)		(375.994)		(336.254)	
Outras		(510.119)	(912.119)		(734.087)		(798.532)		(1.418.810)		(1.070.661)	
Valor Adicionado Bruto	<u>17.753.875</u>		<u>33.138.724</u>		<u>26.859.803</u>		<u>21.114.250</u>		<u>39.422.673</u>		<u>34.511.460</u>	
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 22.d)	(1.577.817)	(3.136.697)		(1.993.106)		(1.610.786)		(3.196.517)		(2.405.841)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	<u>16.176.058</u>		<u>30.002.027</u>		<u>24.866.697</u>		<u>19.503.464</u>		<u>36.226.156</u>		<u>32.105.619</u>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	<u>1.451.871</u>		<u>2.873.966</u>		<u>1.849.552</u>		<u>(125.032)</u>		<u>(46.323)</u>		<u>(989.350)</u>	
Resultado de participações em coligadas/controladas		1.451.871	2.873.966		1.849.552		(125.032)		(46.323)		(989.350)	
Valor Adicionado a Distribuir	<u>17.627.929</u>	100,00	<u>32.875.993</u>	100,00	<u>26.716.249</u>	100,00	<u>19.378.432</u>	100,00	<u>36.179.833</u>	100,00	<u>31.116.269</u>	100,00
Valor Adicionado Distribuído	<u>17.627.929</u>	100,00	<u>32.875.993</u>	100,00	<u>26.716.249</u>	100,00	<u>19.378.432</u>	100,00	<u>36.179.833</u>	100,00	<u>31.116.269</u>	100,00
Pessoal	<u>6.415.515</u>	36,39	<u>12.057.658</u>	36,68	<u>10.118.498</u>	37,87	<u>6.956.856</u>	35,90	<u>13.048.428</u>	36,07	<u>11.799.456</u>	37,92
Salários e honorários	4.099.568		7.694.473		6.437.910		4.390.939		8.234.776		7.529.479	
Participações no lucro	844.649		1.500.227		1.295.282		989.036		1.756.190		1.384.531	
Benefícios e treinamentos	(Nota 22.c)	885.056	1.716.280		1.315.641		955.206		1.845.990		1.559.377	
FGTS	278.003		502.139		386.336		305.042		551.520		527.295	
Outros encargos	308.239		644.539		683.329		316.633		659.952		798.774	
Impostos, Taxas e Contribuições	<u>4.324.943</u>	24,53	<u>8.539.506</u>	25,97	<u>6.048.783</u>	22,64	<u>5.474.923</u>	28,25	<u>10.798.506</u>	29,85	<u>8.658.974</u>	27,83
Federais	4.039.821		7.984.837		5.571.089		5.104.397		10.067.315		7.998.623	
Estaduais	297		853		699		305		872		733	
Municipais	284.825		553.816		476.995		370.221		730.319		659.618	
Remuneração de Capitais de Terceiros	<u>260.562</u>	1,48	<u>520.736</u>	1,58	<u>401.446</u>	1,50	<u>319.744</u>	1,65	<u>629.734</u>	1,74	<u>509.728</u>	1,64
Aluguéis	(Nota 22.d)	260.562	520.736		401.446		319.744		629.734		509.728	
Remuneração de Capitais Próprios	<u>(Nota 24.e)</u>	<u>6.626.909</u>	<u>11.758.093</u>	35,77	<u>10.147.522</u>	37,99	<u>6.626.909</u>	34,20	<u>11.703.165</u>	32,34	<u>10.148.111</u>	32,61
Juros sobre capital próprio da União	806.316		1.487.739		1.215.612		806.316		1.487.739		1.215.612	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	553.407		915.511		642.254		553.407		915.511		642.254	
Dividendos da União	766.974		1.425.815		1.439.002		766.974		1.425.815		1.439.002	
Dividendos de outros acionistas	526.406		876.511		762.141		526.406		876.511		762.141	
Lucro retido	3.973.806		7.052.517		6.088.513		3.973.806		6.997.609		6.088.513	
Participações dos não controladores no lucro retido	--		--		--		--		(20)		589	

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 – O Banco e suas Operações

Nota 2 – Reestruturações Societárias

Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Nota 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

Nota 5 – Informações por Segmento

Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Nota 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Nota 8 – Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Nota 9 – Relações Interfinanceiras

Nota 10 – Operações de Créditos

Nota 11 – Outros Créditos

Nota 12 – Carteira de Câmbio

Nota 13 – Outros Valores e Bens

Nota 14 – Investimentos

Nota 15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento

Nota 16 – Ativos Intangíveis

Nota 17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Nota 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses

Nota 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

Nota 20 – Outras Obrigações

Nota 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Nota 22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

Nota 23 – Resultado não Operacional

Nota 24 – Patrimônio Líquido

Nota 25 – Tributos

Nota 26 – Partes Relacionadas

Nota 27 – Benefícios a Empregados

Nota 28 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Nota 29 – Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

Nota 30 – Demonstração do Resultado Abrangente

Nota 31 – Outras Informações

1 – O Banco e suas Operações

O Banco do Brasil S.A. é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em Lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias

a) Incorporações

Besc S.A. Arrendamento Mercantil e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Em 13.04.2010, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da mesma data, foram incorporadas pelo Banco do Brasil S.A. as controladas Besc S.A. Arrendamento Mercantil (Bescleasing) e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (Bescredi). As justificativas das incorporações baseiam-se principalmente na redução de custos através da captura de sinergias operacionais e na consolidação de vantagens competitivas a serem alcançadas em razão da magnitude da rede de agências do Banco do Brasil.

Foram efetuadas as devidas avaliações do Banco do Brasil pela cotação de suas ações no mercado de valores mobiliários e pelo valor contábil e da Bescleasing e Bescredi pelo valor contábil. Baseado nessas avaliações, o capital social do Banco foi aumentado em R\$ 274 mil, devido à emissão de 9.039 ações ON sem valor nominal, decorrentes da versão de 1% do patrimônio da Bescleasing e de 0,41639% do patrimônio da Bescredi, conforme aprovação do Bacen em 28.05.2010.

Foram destinadas 6.452 ações à Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Bescval, controlada pelo Banco do Brasil e acionista minoritário da Bescleasing, ocasionando uma participação recíproca, com previsão para ser eliminada no prazo máximo de 1 ano.

O Banco do Brasil passou à condição de sucessor da Bescleasing e da Bescredi, no que tange a todos os seus bens, direitos e obrigações. Como decorrência natural, as duas empresas incorporadas tiveram suas personalidades jurídicas extintas.

Banco Popular do Brasil S.A.

Em 31.05.2010, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da mesma data, o Banco do Brasil incorporou a controlada Banco Popular do Brasil S.A. nos termos do Protocolo de Justificação de Incorporação, mediante a versão do patrimônio líquido da controlada para o controlador. A incorporação foi considerada como a operação mais adequada e eficiente para integrar as atividades e simplificar a estrutura operacional, com conseqüente redução de custos operacionais, além de permitir a ampliação da oferta de produtos e serviços colocados à disposição dos clientes e do público relacionado ao Banco Popular do Brasil.

O patrimônio do Banco Popular do Brasil foi avaliado pelo valor contábil na data-base de 31.12.2009, sendo acrescentadas as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação, conforme autorização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Como decorrência natural, o Banco Popular do Brasil teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco do Brasil passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações.

Situação patrimonial e resultado no período:

	R\$ mil		
	Banco Popular	Bescleasing	Bescredi
Saldos Incorporados:			
- Ativos	194.820	20.500	21.107
- Passivos	171.265	780	1.860
- Patrimônio Líquido	23.555	19.720	19.247
Lucro Líquido até a data de incorporação	1.768	142	373

Banco Nossa Caixa S.A.

Em 01.04.2010, o Banco Central do Brasil aprovou a incorporação do Banco Nossa Caixa, ocorrida em 30.11.2009 e cancelou sua autorização de funcionamento.

Em consonância com o Protocolo de Justificação e Incorporação, publicado em 29.10.2009, as ações residuais do Banco Nossa Caixa foram convertidas em ações do Banco do Brasil em 09.04.2010.

b) Aquisições

Banco Patagonia S.A.

Em 21.04.2010, o Banco do Brasil S.A. e os controladores do Banco Patagonia S.A. celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pelo Banco do Brasil, do controle acionário do Banco Patagonia, sendo autorizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 21.10.2010 e pelo Banco Central da República da Argentina (BCRA) em 07.02.2011. O preço estipulado para a aquisição das 366.825.016 ações (51% do capital social e do capital votante) é de US\$ 479.660 mil, resultando no valor de US\$ 1,3076 por ação.

Em 28.10.2010, o Bacen também autorizou o Banco do Brasil a aumentar sua posição acionária de 51% para até 75% do capital total e votante do Banco Patagonia, em decorrência da Oferta Pública de Aquisição Obrigatória de Ações (OPA) prevista no referido Contrato de Compra e Venda de Ações. A operação também foi autorizada pelo BCRA.

As operações estão sob avaliação dos demais órgãos reguladores da Argentina.

Cielo e Visa Vale - Aumento de Participação

Em 13.07.2010, foi concretizada a negociação na qual a controlada BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), adquiriu do Grupo Santander Espanha parte das ações detidas na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (Visa Vale) e na Cielo S.A. A participação do BB BI na Cielo passou de 23,61% para 28,75% e na Visa Vale de 40,35% para 45%.

Resumo dos valores envolvidos na transação:

	R\$ mil
Cielo	
Preço pela aquisição das ações, em 13.07.2010	1.058.988
Valor do Patrimônio Líquido correspondente ao percentual adquirido (5,04%)	56.864
Valor do ágio pela aquisição	1.002.124
Visa Vale	
Preço pela aquisição das ações, em 13.07.2010	61.916
Valor do Patrimônio Líquido correspondente ao percentual adquirido (4,655%)	8.005
Valor do ágio pela aquisição	53.911

Em 24.01.2011, o BB BI firmou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Visa Internacional Service Association (Visa International), no montante de R\$ 85,5 milhões, para aquisição de parte das ações detidas pela Visa International na Visa Vale, correspondente a 4,99% do capital social da companhia.

Após concluída a transação, a participação do BB BI aumentará de 45,00% para 49,99%.

c) Reorganizações Societárias na Área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

IRB - Instituto de Resseguros do Brasil - Tratativas para Aquisição de Participação Acionária

Em 15.10.2009, o Banco comunicou o início das tratativas, sem efeito vinculante, visando à aquisição de participação acionária no IRB - Brasil Re S.A. A referida aquisição de controle acionário encontra-se em avaliação pela Administração do Banco.

Brasilcap Capitalizações S.A.

Em 06.01.2010, o Banco comunicou que a controlada BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e o Grupo Icatu (Icatu) firmaram Memorando de Entendimentos, com o objetivo de constituir aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização no mercado brasileiro dos negócios de capitalização.

Em 24.01.2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67% ON) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap), pelo montante de R\$ 137 milhões. A efetivação do negócio está sujeita a aprovação dos respectivos órgãos reguladores. Após concluída a transação, a participação da BB Seguros aumentará de 49,99% para 66,66%.

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30.04.2010, o Banco comunicou que a BB Seguros e a PFG do Brasil Ltda., integrante do grupo da Principal Financial Group (Principal), renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil.

A Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev) detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A BB Seguros passou a deter a participação de 74,995% do capital social total da Brasilprev, conforme demonstrado a seguir:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	N.º de Ações	%	N.º de Ações	%	N.º de Ações
Principal	50,01	572.634	--	--	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
Total	100,00	1.145.040	100,00	1.145.040	100,00	2.290.080

Parceria Mapfre

Em 05.05.2010, o Banco do Brasil comunicou que a BB Seguros e o Grupo Mapfre celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos pelo prazo de 20 anos.

O Acordo prevê a criação de duas *holdings*, com personalidades jurídicas de direito privado, com participação majoritária do Grupo Mapfre no capital votante e governança compartilhada. Pela participação acionária pretendida nas duas *holdings* a serem constituídas, a BB Seguros desembolsará o montante de R\$ 295 milhões.

Brasilveículos Companhia de Seguros

Em 29.10.2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.361 mil, a totalidade da participação detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em 05.05.2010 e respectivo aditivo, conforme a seguir:

	R\$ mil
Preço pela aquisição das ações, em 29.10.2010	359.361
Valor do Patrimônio Líquido correspondente ao percentual adquirido (30%)	111.803
Valor do ágio pela aquisição	247.558

Em 17.11.2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu através da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos, conforme Laudo de Avaliação anexo à Ata de Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento de capital.

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Inicial		Posição Final	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros	40%	100%	--	--
BB Aliança REV	--	--	100%	100%
Sul América	60%	--	--	--

Brasilsaúde Companhia de Seguros

Em 20.05.2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,92% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros.

Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Saldos patrimoniais e resultados:

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado até a Data da Alienação	(2.247)
Patrimônio Líquido Ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do Investimento no Banco do Brasil (49,92%)	22.121
Valor Recebido na Venda	29.158
Lucro Bruto na Alienação	7.037

d) Parcerias

Parceria com o Banco Bradesco S.A. e com a Caixa Econômica Federal (CEF) no setor de cartões

Em 27.04.2010, o Banco do Brasil S.A. e o Banco Bradesco S.A. firmaram memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, para elaboração de modelo de negócios com o intuito de integrar parte de suas operações de cartões e, ao mesmo tempo, lançar a bandeira brasileira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos para correntistas e não correntistas. Se concluída a operação, as empresas citadas pretendem criar uma *holding* que integrará e gerenciará os negócios.

Em 09.08.2010, o Banco do Brasil S.A., o Banco Bradesco S.A. e a CEF, firmaram memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, para elaboração de modelo de negócios visando (i) integrar a CEF para o lançamento, em conjunto, da bandeira brasileira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos para clientes correntistas e não correntistas dos respectivos bancos e (ii) avaliar a possibilidade de desenvolver, em conjunto, novos negócios para cartões pré-pagos por meio de criação de empresa de meios de pagamento ou incorporação de empresas já existentes e alinhadas a esse tipo de negócio.

Os Bancos informaram ainda a intenção de estudar a possibilidade de ampliar a participação da CEF na Cielo S.A. e dar prosseguimento às negociações sobre eventual participação dessa Instituição Financeira em projeto de compartilhamento de terminais externos de autoatendimento.

A efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

Parceria Estratégica com o Banco Bradesco S.A. e Banco Espírito Santo S.A. (BES)

Em 09.08.2010, o Banco do Brasil S.A. assinou com o Banco Bradesco S.A. e com o BES memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, com o propósito de iniciar tratativas para estabelecer parceria estratégica (*holding* financeira) visando atuação no Continente Africano.

Se concretizada, a parceria consolidaria na África as atuais operações do BES. A *holding* também coordenaria futuros investimentos envolvendo a aquisição de participações em outros bancos, bem como o estabelecimento de operações próprias no Continente Africano. As três instituições financeiras consideram a eventual parceria um meio importante para apoiar o movimento de internacionalização das empresas brasileiras e portuguesas e para assistir ao crescente intercâmbio comercial com o referido continente.

A efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis em cada País.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil S.A. realizadas no país e no exterior (BB–Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das Entidades de Propósito Específico, inclusive os Fundos de Investimentos Financeiros, nas quais o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, participações recíprocas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

A Demonstração do Resultado do BB-Consolidado, relativa ao exercício de 2009, contempla as receitas e despesas do Banco Nossa Caixa e do Banco Votorantim, referentes apenas ao período de 01.04 a 30.11.2009 e 01.10 a 31.12.2009, respectivamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela CVM. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, aplicados integralmente pelo Banco: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 11 – Operações de Seguro, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 19 – Investimento em Empreendimento Conjunto, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 24 – Eventos Subsequentes, CPC 33 – Benefícios a Empregados e CPC 41 – Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 – Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto os seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos intangíveis identificados nas aquisições do Banco Nossa Caixa e do Banco Votorantim, ocorridas em março de 2009 e setembro de 2009, respectivamente, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) desconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida.

O Banco, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 3.786/2009 e pelas Circulares Bacen n.º 3.472/2009 e n.º 3.516/2010, divulgará, até o dia 29.04.2011, demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), relativas ao exercício social findo em 31.12.2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para fins de comparabilidade das demonstrações contábeis, foi efetuada a reclassificação do Passivo Não Circulante – Participações Minoritárias nas Controladas para o Patrimônio Líquido – Participações Minoritárias nas Controladas, em 31.12.2009, no valor de R\$ 141 mil.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Diretor em 15.02.2011.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios, conforme demonstrativo na Nota 5 – Informações por Segmento:

			Atividade	% de Participação	
				31.12.2010	31.12.2009
Segmento Bancário					
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(5)	Arrendamento	100%	100%
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(5)	Bancária	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(5)	Arrendamento	100%	100%
BB Securities LLC.	(1)	(5)	Corretora	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1)	(5)	Corretora	100%	100%
Brasílian American Merchant Bank	(1)	(5)	Bancária	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc	(1)	(5)	Holding	100%	100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(5)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%
Banco Votorantim S.A.	(3)	(5)	Banco Múltiplo	50%	50%
BB Banco Popular do Brasil S.A.	(2)		Bancária	--	100%
Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	(2)		Crédito e Financiamento	--	99,58%
Besc Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(2)		Arrendamento	--	99%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(5)	Banco de Investimento	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(3)	(6)	Indústria	17,56%	17,65%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(4)	(6)	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	(3)	(5)	Energia	11,99%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(5)	Administração de Ativos	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(5)	Holding	100%	100%
BB Aliança Participações S.A.	(1)	(5)	Holding	100%	100%
BB Aliança Rev Participações S.A.	(1)	(5)	Holding	100%	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(5)	Corretora	100%	100%
Cia. de Seguros Aliança do Brasil	(4)	(5)	Seguradora	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(5)	Capitalização	100%	100%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(4)	(5)	Seguradora	100%	70%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(4)	(5)	Seguradora/Previdência	74,99%	49,99%
Brasilcap Capitalizações S.A..	(4)	(5)	Capitalização	49,99%	49,99%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(4)	(5)	Seguradora	12,09%	12,09%
Brasilsaúde Companhia de Seguros			Seguradora/Saúde	--	49,92%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(1)	(5)	Seguradora	100%	--
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Nossa Caixa S.A. – Administradora de Cartões de Crédito	(1)	(5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Visa Vale	(4)	(6)	Prestação de Serviços	45%	40,35%
Cielo S.A.	(3)	(5)	Prestação de Serviços	28,74%	23,61%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(4)	(6)	Prestação de Serviços	13,53%	13,53%
Outros Segmentos					
Ativos S.A.	(1)	(5)	Aquisição de Créditos	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(5)	Consórcios	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(6)	Turismo	100%	100%
BB Money Transfers, Inc	(1)	(5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Cobra Tecnologia S.A.	(1)	(6)	Informática	99,99%	99,94%
BV Participações S.A.	(3)	(5)	Holding	50%	50%

(1) Controladas.

(2) Controladas, incorporadas no exercício de 2010 (Nota 2a).

(3) Controle em conjunto, incluídas proporcionalmente na consolidação.

(4) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a dezembro/2010.

(6) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2010.

Foram consolidados ainda os fundos de investimentos financeiros BV Financeira FIDCI, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III, Fundo de Investimento Sedna Referenciado DI e Votorantim G&K Fundo de Investimento em Participações e a entidade de propósito específico no exterior Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, os quais o Banco controla direta ou indiretamente.

4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e não contemplam as aplicações compromissadas – posição financiada (Nota 6).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.f).

g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

A partir de 01.05.2008, a alíquota da CSLL foi alterada para as empresas financeiras de 9% para 15%. Para as empresas não financeiras foi mantida a alíquota de 9%.

Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pela Resolução CMN n.º 3.355/2006, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases.

h) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão durante os exercícios seguintes.

i) Ativo Permanente

Investimentos - os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais pelo critério das taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - imparidade, quando aplicável.

Imobilizado de Uso - o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido - o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados, até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível - o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, conforme Resolução CMN n.º 3.642/2008, quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (aquisição de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e a aquisições/desenvolvimento de *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – imparidade, quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários e outros valores e bens, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por imparidade.

Considerando a materialidade e a relevância dos valores envolvidos, os principais ativos que têm seus valores recuperáveis testados são: Edificações, Sistemas de Processamento de Dados (imobilizado), Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (intangível) e Ágios por Expectativa de Rentabilidade Futura gerados na aquisição de entidades.

Para apuração dos valores recuperáveis dos itens testados são utilizadas as seguintes premissas: (1) para a apuração do valor recuperável das edificações são utilizados laudos de avaliação (para os imóveis de valores relevantes) e estimativas (para os demais imóveis). (2) No caso dos equipamentos de processamento de dados (*mainframes* e terminais de autoatendimento), são considerados o valor de mercado e o valor passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade. A metodologia aplicada considera a projeção dos fluxos de caixas dos benefícios econômicos decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, ajustados a valor presente. (3) O modelo de avaliação para perda de desvalorização da Verba de Relacionamento Negocial - VRN (Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento) está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos. Esse modelo foi elaborado a partir das margens de contribuição de relacionamento das Pessoas Físicas vinculadas a cada contrato. (4) Os ágios, originados nas aquisições de participações societárias, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios e pelas participações adquiridas, cujas amortizações são efetuadas com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros. A metodologia de teste de imparidade consiste na verificação, em cada ano, do alcance da expectativa de resultados projetados naqueles estudos. No caso do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009, a metodologia consiste em comparar o valor presente dos resultados projetados do Banco do Brasil pelas agências de

varejo e *corporate* do Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa), isolando a rentabilidade comparada com e sem o Banco Nossa Caixa. A partir da diferença identificada, os valores são projetados com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil, descontado pelo custo de oportunidade de capital. Caso esse valor presente seja inferior aos ativos identificados na aquisição do Banco Nossa Caixa, registrado na data-base do teste, uma perda de imparidade é reconhecida pela diferença apurada.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica, de responsabilidade do Banco, foram avaliados em 31.12.2010 de acordo com os critérios estabelecidos na forma da Deliberação CVM n.º 600/2009 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais reconhecida no resultado do Banco corresponde ao excesso que não se enquadrou no “corredor” dividido pelo tempo médio de trabalho restante dos empregados que participam do plano. O corredor corresponde o que for maior dentre:

- (1) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e
- (2) 10% do valor justo dos ativos do plano.

O Banco, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 600/2009, adotou o procedimento de reconhecer mais rápido os ganhos/perdas atuariais, no próprio exercício em que foi realizado o cálculo atuarial.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionados ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

l) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base na retenção líquida dos prêmios emitidos auferidos.

As operações de cosseguro aceito, retrocessão e do Convênio Dpvat são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres, do IRB Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder - Dpvat, respectivamente.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Provisões Técnicas

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas são regulamentados pelas Resoluções n.º 162/2006, n.º 181/2007, n.º 195/2008 e n.º 204/2009 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Resoluções Normativas n.º 75/2004 e n.º 160/2007 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e calculados de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTA) específicas. As NTA's são mantidas nas seguradoras para aprovação da Superintendência de Seguros Privados – Susep e ANS.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros, calculados *pro rata die*.

Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas, não Emitidos (PPNG-RVNE): representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos pela seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida, não sendo aplicável ao segmento de seguro saúde.

Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências da provisão de prêmios não ganhos (PPNG), em função da expectativa de pagamento e reavaliação dos sinistros ocorridos.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, brutos de resseguros e líquidos das recuperações de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço, atualizada monetariamente nos casos de seguros indexados, ajustados pela estimativa de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNER – *Incurred But Not Enough Reported*).

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados [IBNR – *Incurred But Not Reported* e Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados – PEONA (do segmento de seguro saúde)]: representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações contábeis.

Provisão Complementar de Prêmios (PCP): tem como objetivo manter a empresa resguardada nas transições mensais, mantendo o montante das provisões técnicas de prêmio (PPNG e a PPNG-RVNE) maior ou igual à média diária do mês de apuração.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros

auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Provisões para Insuficiência de Contribuições e de Prêmios: são constituídas para fazer face a eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevivência dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT 2000 *Male/Female* Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

Provisão de Oscilação Financeira: é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente.

Capitalização

Provisão Matemática para Resgate: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep.

Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Provisão para Sorteio a Realizar: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

Provisão de Sorteio a Pagar: é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

- Massificados - Processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante: segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Nas ações de natureza trabalhista e nas ações de natureza cível relacionadas a planos econômicos são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e 12 meses, respectivamente, para apuração do valor das obrigações; e
- Individualizados - Processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos, considerando: o valor indenizatório pretendido, o valor

provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em “Outros Segmentos”.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resulta de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito).

Suas receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	2º Semestre/2010							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	<u>56.373.498</u>	<u>505.384</u>	<u>490.823</u>	<u>2.229.864</u>	<u>939.969</u>	<u>1.015.465</u>	<u>(446.829)</u>	<u>61.108.174</u>
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	28.857.413	--	--	--	--	--	--	28.857.413
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.201.349	80.822	32.123	6.466	92.032	20.622	(11.865)	10.421.549
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.424.269	--	--	--	--	--	--	3.424.269
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.190.235	--	--	--	1.190.235
Rendas de prestação de serviços	4.386.030	216.205	458.307	(59.660)	641.024	780.967	(381.539)	6.041.334
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.238.420	--	--	--	--	--	--	2.238.420
Resultado de participações em coligadas e controladas	(136.803)	13.980	(2.209)	--	--	--	--	(125.032)
Resultado das operações com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	978.858	--	--	--	978.858
Outras receitas	7.402.820	194.377	2.602	113.965	206.913	213.876	(53.425)	8.081.128
Despesas	<u>(48.194.561)</u>	<u>(334.995)</u>	<u>(98.881)</u>	<u>(1.453.712)</u>	<u>(492.937)</u>	<u>(757.562)</u>	<u>446.829</u>	<u>(50.885.819)</u>
Despesas de captação no mercado	(21.012.827)	(175.146)	--	--	--	(20.206)	--	(21.208.179)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.644.427)	--	--	--	(33)	(65)	--	(2.644.525)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.761.116)	13	88	--	--	1.181	--	(4.759.834)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(842.805)	--	--	--	(842.805)
Despesas de pessoal	(6.655.090)	(15.025)	(25.109)	(85.301)	(35.136)	(78.457)	--	(6.894.118)
Outras despesas administrativas	(4.738.534)	(24.284)	(10.806)	(140.410)	(95.302)	(395.543)	290.771	(5.114.108)
Depreciação	(437.995)	(373)	--	(2.465)	(3.245)	(3.830)	--	(447.908)
Amortização do diferido	(84.140)	--	--	(10.482)	(864)	(1.975)	--	(97.461)
Amortização de ativos intangíveis	(1.065.293)	--	--	(44)	--	(80)	--	(1.065.417)
Despesas de ajuste ao valor recuperável	(14.226)	--	--	--	--	--	--	(14.226)
Outras despesas	(6.780.913)	(120.180)	(63.054)	(372.205)	(358.357)	(258.587)	156.058	(7.797.238)
Lucro antes da tributação e participações	<u>8.178.937</u>	<u>170.389</u>	<u>391.942</u>	<u>776.152</u>	<u>447.032</u>	<u>257.903</u>	<u>--</u>	<u>10.222.355</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.952.751)	(8.846)	(158.725)	(259.604)	(144.534)	(81.950)	--	(2.606.410)
Participações no lucro	(951.681)	(116)	(154)	(10.177)	--	(26.908)	--	(989.036)
Lucro Líquido	<u>5.274.505</u>	<u>161.427</u>	<u>233.063</u>	<u>506.371</u>	<u>302.498</u>	<u>149.045</u>	<u>--</u>	<u>6.626.909</u>
Saldos Patrimoniais								
Ativos	769.518.892	6.418.369	964.331	39.876.844	2.445.239	5.108.624	(13.160.091)	811.172.208
Investimento em coligadas e controladas	7.432.063	6.250.391	133.647	2.587.965	31.976	162.333	(9.482.841)	7.115.534
Passivos	720.270.153	4.015.511	830.685	34.698.267	1.922.548	2.848.410	(3.854.049)	760.731.525

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	Exercício/2010							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	<u>106.343.040</u>	<u>984.398</u>	<u>942.808</u>	<u>4.316.013</u>	<u>1.649.278</u>	<u>1.570.790</u>	<u>(1.000.483)</u>	<u>114.805.844</u>
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	54.765.673	--	--	--	--	--	--	54.765.673
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20.778.735	122.094	54.089	19.769	143.289	27.176	(146.087)	20.999.065
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.669.076	--	--	--	--	--	--	4.669.076
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.025.017	--	--	--	2.025.017
Rendas de prestação de serviços	8.521.050	423.669	888.083	160.512	1.137.450	1.149.444	(638.878)	11.641.330
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.226.578	--	--	--	--	--	--	4.226.578
Resultado de participações em coligadas e controladas	(67.746)	25.708	(4.285)	--	--	--	--	(46.323)
Resultado das operações com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.887.722	--	--	--	1.887.722
Outras receitas	13.449.674	412.927	4.921	222.993	368.539	394.170	(215.518)	14.637.706
Despesas	<u>(91.409.842)</u>	<u>(557.909)</u>	<u>(182.696)</u>	<u>(2.841.732)</u>	<u>(841.731)</u>	<u>(1.191.873)</u>	<u>1.000.483</u>	<u>(96.025.300)</u>
Despesas de captação no mercado	(38.569.239)	(265.860)	--	--	--	(42.828)	121.569	(38.756.358)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(5.690.970)	--	--	--	(61)	(116)	--	(5.691.147)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.246.011)	1	12	--	--	1.958	--	(10.244.040)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.432.686)	--	--	--	(1.432.686)
Despesas de pessoal	(12.566.371)	(30.285)	(48.843)	(173.790)	(63.748)	(139.027)	2.473	(13.019.591)
Outras despesas administrativas	(9.188.318)	(52.107)	(21.098)	(522.553)	(166.167)	(499.484)	606.275	(9.843.452)
Depreciação	(869.546)	(517)	--	(4.848)	(6.931)	(7.393)	--	(889.235)
Amortização do diferido	(173.018)	--	--	(17.032)	(1.864)	(3.432)	--	(195.346)
Amortização de ativos intangíveis	(2.111.712)	--	--	(93)	--	(131)	--	(2.111.936)
Despesas de ajuste ao valor recuperável	(15.621)	--	--	--	--	--	--	(15.621)
Outras despesas	(11.979.036)	(209.141)	(112.767)	(690.730)	(602.960)	(501.420)	270.166	(13.825.888)
Lucro antes da tributação e participações	<u>14.933.198</u>	<u>426.489</u>	<u>760.112</u>	<u>1.474.281</u>	<u>807.547</u>	<u>378.917</u>	<u>--</u>	<u>18.780.544</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(4.044.445)	(90.905)	(308.699)	(482.910)	(269.242)	(124.988)	--	(5.321.189)
Participações no lucro	(1.699.220)	(213)	(395)	(16.500)	--	(39.862)	--	(1.756.190)
Lucro Líquido	<u>9.189.533</u>	<u>335.371</u>	<u>451.018</u>	<u>974.871</u>	<u>538.305</u>	<u>214.067</u>	<u>--</u>	<u>11.703.165</u>
Participações dos não controladores	--	--	--	--	--	(20)	--	(20)
Saldos Patrimoniais								
Ativos	769.518.892	6.418.369	964.331	39.876.844	2.445.239	5.108.624	(13.160.091)	811.172.208
Investimento em coligadas e controladas	7.432.063	6.250.391	133.647	2.587.965	31.976	162.333	(9.482.841)	7.115.534
Passivos	720.270.153	4.015.511	830.685	34.698.267	1.922.548	2.848.410	(3.854.049)	760.731.525

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

BB-Consolidado	Exercício/2009							R\$ mil
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	<u>91.230.468</u>	<u>2.487.961</u>	<u>867.712</u>	<u>3.194.868</u>	<u>1.201.736</u>	<u>733.661</u>	<u>(947.063)</u>	<u>98.769.343</u>
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	42.825.974	--	--	--	--	--	(621)	42.825.353
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20.084.614	87.783	48.472	18.151	93.269	12.417	(217.703)	20.127.003
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.502.037	--	--	--	122	--	31	1.502.190
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.253.847	--	--	20.745	1.274.592
Rendas de prestação de serviços	7.835.885	409.209	763.593	234.132	869.000	543.402	(483.504)	10.171.717
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.339.464	--	--	--	--	--	--	3.339.464
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.018.500)	23.676	5.474	--	--	--	--	(989.350)
Resultado das operações com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.574.123	--	--	--	1.574.123
Outras receitas	16.660.994	1.967.293	50.173	114.615	239.345	177.842	(266.011)	18.944.251
Despesas	<u>(80.038.910)</u>	<u>(562.181)</u>	<u>(181.628)</u>	<u>(2.121.223)</u>	<u>(695.325)</u>	<u>(681.710)</u>	<u>947.063</u>	<u>(83.333.914)</u>
Despesas de captação no mercado	(30.164.474)	(126.072)	--	--	--	--	144.618	(30.145.928)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(4.173.221)	(17)	(40)	--	(55)	(10)	32	(4.173.311)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.398.035)	3	49	--	--	1.722	--	(12.396.261)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(780.779)	--	--	--	(780.779)
Despesas de pessoal	(11.484.211)	(27.322)	(45.953)	(151.954)	(51.539)	(81.547)	4.092	(11.838.434)
Outras despesas administrativas	(8.161.984)	(142.749)	(18.864)	(698.084)	(128.744)	(174.157)	518.471	(8.806.111)
Depreciação	(690.725)	(245)	--	(5.640)	(4.546)	(4.967)	--	(706.123)
Amortização do diferido	(236.714)	--	--	(9.167)	(1.055)	(2.326)	--	(249.262)
Amortização de ativos intangíveis	(1.450.435)	--	--	--	--	(22)	--	(1.450.457)
Despesas de ajuste ao valor recuperável	(4.736)	--	--	--	--	--	--	(4.736)
Outras despesas	(11.274.375)	(265.779)	(116.820)	(475.599)	(509.386)	(420.403)	279.850	(12.782.512)
Lucro antes da tributação e participações	<u>11.191.558</u>	<u>1.925.780</u>	<u>686.084</u>	<u>1.073.645</u>	<u>506.411</u>	<u>51.951</u>	<u>--</u>	<u>15.435.429</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.290.196)	(718.254)	(264.708)	(344.558)	(230.337)	(54.734)	--	(3.902.787)
Participações no lucro	(1.349.292)	--	(4.335)	(18.379)	--	(12.525)	--	(1.384.531)
Lucro Líquido	<u>7.552.070</u>	<u>1.207.526</u>	<u>417.041</u>	<u>710.708</u>	<u>276.074</u>	<u>(15.308)</u>	<u>--</u>	<u>10.148.111</u>
Participações dos não controladores	638	--	--	--	--	(49)	--	589
Saldos Patrimoniais								
Ativos	684.485.891	4.711.687	994.854	22.001.136	1.571.066	2.761.787	(7.977.578)	708.548.843
Investimento em coligadas e controladas	3.745.078	5.503.190	130.143	1.665.586	31.689	101.820	(5.401.553)	5.775.953
Passivos	649.757.506	2.553.385	630.211	19.142.112	1.247.236	1.150.635	(2.051.648)	672.429.437

6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Disponibilidades	<u>9.397.247</u>	<u>7.596.546</u>	<u>9.744.688</u>	<u>7.842.770</u>
Disponibilidades em moeda nacional	8.559.836	6.676.414	8.848.327	6.799.390
Disponibilidades em moeda estrangeira	837.411	920.132	883.681	1.033.480
Aplicações em ouro	--	--	12.680	9.900
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	<u>23.179.112</u>	<u>42.105.965</u>	<u>15.403.025</u>	<u>30.032.212</u>
Aplicações em operações compromissadas – posição bancada	149.794	14.362.844	513.055	18.186.491
Aplicações em depósitos interfinanceiros	22.567.704	24.039.500	14.384.692	8.053.192
Aplicações em moeda estrangeira	461.614	3.703.621	505.278	3.792.529
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>32.576.359</u>	<u>49.702.511</u>	<u>25.147.713</u>	<u>37.874.982</u>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Aplicações no Mercado Aberto	<u>78.628.740</u>	<u>134.937.621</u>	<u>85.060.184</u>	<u>144.173.860</u>
Revendas a liquidar – posição bancada	<u>149.794</u>	<u>14.362.844</u>	<u>1.419.922</u>	<u>18.220.295</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.772.231	3.193	1.878.624
Letras do Tesouro Nacional	88.409	804.732	201.371	2.189.355
Notas do Tesouro Nacional	--	11.785.881	1.135.054	14.118.511
Outros títulos	61.385	--	80.304	33.805
Revendas a liquidar – posição financiada	<u>78.478.946</u>	<u>120.574.777</u>	<u>82.375.105</u>	<u>125.793.918</u>
Letras Financeiras do Tesouro	52.794.239	111.804.532	52.794.239	112.554.529
Letras do Tesouro Nacional	19.735.808	8.303.407	22.644.595	9.851.852
Notas do Tesouro Nacional	5.889.416	466.608	6.876.788	3.387.307
Outros títulos	59.483	230	59.483	230
Revendas a liquidar – posição vendida	--	--	<u>1.265.157</u>	<u>159.647</u>
Títulos públicos federais – Tesouro Nacional	--	--	1.265.157	159.647
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>36.085.902</u>	<u>39.229.677</u>	<u>22.518.606</u>	<u>24.224.100</u>
Total	<u>114.714.642</u>	<u>174.167.298</u>	<u>107.578.790</u>	<u>168.397.960</u>
Ativo circulante	109.929.317	166.919.021	106.615.633	166.070.192
Ativo não circulante	4.785.325	7.248.277	963.157	2.327.768

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	<u>5.983.134</u>	<u>11.320.215</u>	<u>10.850.522</u>	<u>6.413.447</u>	<u>12.014.625</u>	<u>11.390.684</u>
Posição bancada	102.940	702.118	3.221.993	203.287	849.587	3.479.991
Posição financiada	5.880.194	10.618.097	7.628.529	6.184.827	11.127.780	7.896.618
Posição vendida	--	--	--	25.333	37.258	14.075
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>682.571</u>	<u>1.275.926</u>	<u>1.343.540</u>	<u>252.637</u>	<u>502.522</u>	<u>718.416</u>
Total	<u>6.665.705</u>	<u>12.596.141</u>	<u>12.194.062</u>	<u>6.666.084</u>	<u>12.517.147</u>	<u>12.109.100</u>

8 – Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

R\$ mil											
BB–Banco Múltiplo											
Vencimento em Dias	31.12.2010					Total			31.12.2009		
	Valor de Mercado					Valor de Mercado			Valor de Mercado		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
1–Títulos para Negociação	<u>278</u>	<u>2.033.185</u>	<u>2.262.711</u>	<u>3.254.566</u>	<u>10.287.306</u>	<u>17.866.247</u>	<u>17.838.046</u>	<u>(28.201)</u>	<u>19.606.486</u>	<u>19.655.622</u>	<u>49.136</u>
Títulos Públicos	--	<u>2.033.185</u>	<u>2.242.100</u>	<u>3.203.386</u>	<u>10.192.914</u>	<u>17.699.142</u>	<u>17.671.585</u>	<u>(27.557)</u>	<u>19.466.189</u>	<u>19.511.891</u>	<u>45.702</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	275.768	9.157	4.588.481	4.873.609	4.873.406	(203)	12.710.659	12.710.711	52
Letras do Tesouro Nacional	--	1.854.959	1.966.332	3.194.229	3.308.303	10.347.881	10.323.823	(24.058)	4.052.388	4.052.631	243
Notas do Tesouro Nacional	--	178.226	--	--	2.296.130	2.477.652	2.474.356	(3.296)	2.703.142	2.748.549	45.407
Títulos Privados	<u>278</u>	--	<u>20.611</u>	<u>51.180</u>	<u>94.392</u>	<u>167.105</u>	<u>166.461</u>	<u>(644)</u>	<u>140.297</u>	<u>143.731</u>	<u>3.434</u>
Debêntures	--	--	20.611	51.180	94.392	166.820	166.183	(637)	135.918	134.043	(1.875)
Ações	278	--	--	--	--	285	278	(7)	4.379	9.688	5.309
2–Títulos Disponíveis para Venda	<u>163.774</u>	<u>3.825.332</u>	<u>11.048.770</u>	<u>3.842.397</u>	<u>49.311.036</u>	<u>67.816.316</u>	<u>68.191.309</u>	<u>374.993</u>	<u>57.880.134</u>	<u>58.089.353</u>	<u>209.219</u>
Títulos Públicos	--	<u>3.697.888</u>	<u>8.893.013</u>	<u>3.327.929</u>	<u>36.489.879</u>	<u>52.110.127</u>	<u>52.408.709</u>	<u>298.582</u>	<u>48.280.005</u>	<u>48.597.974</u>	<u>317.969</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	744	8.501.580	2.175.110	25.485.970	36.166.255	36.163.404	(2.851)	35.459.266	35.457.957	(1.309)
Letras do Tesouro Nacional	--	2.966.116	389.558	1.084.288	1.400.215	5.848.901	5.840.177	(8.724)	4.502.914	4.544.639	41.725
Notas do Tesouro Nacional	--	730.114	361	35.249	3.064.896	3.843.060	3.830.620	(12.440)	5.017.154	5.070.229	53.075
Títulos da Dívida Agrária	--	31	473	1.447	7.528	10.883	9.479	(1.404)	11.572	10.912	(660)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	31.835	2.719.408	2.430.777	2.751.243	320.466	2.484.527	2.730.340	245.813
Títulos de governos estrangeiros	--	883	1.041	--	3.730.756	3.732.128	3.732.680	552	592.647	593.549	902
Outros	--	--	--	--	81.106	78.123	81.106	2.983	211.925	190.348	(21.577)
Títulos Privados	<u>163.774</u>	<u>127.444</u>	<u>2.155.757</u>	<u>514.468</u>	<u>12.821.157</u>	<u>15.706.189</u>	<u>15.782.600</u>	<u>76.411</u>	<u>9.600.129</u>	<u>9.491.379</u>	<u>(108.750)</u>
Debêntures	--	--	625.228	2.967	11.731.120	12.300.926	12.359.315	58.389	7.424.945	7.302.808	(122.137)
Notas promissórias	--	--	1.052.652	348.826	--	1.402.858	1.401.478	(1.380)	1.339.479	1.342.153	2.674
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	25.150	25.384	25.150	(234)	30.385	29.674	(711)
Cotas de fundos de investimentos	109.818	--	--	5.866	215.155	327.121	330.839	3.718	48.969	42.450	(6.519)
Ações	53.956	--	--	--	--	9.182	53.956	44.774	33.122	56.504	23.382
Cédulas de produto rural-commodities	--	46.351	243.966	156.809	105	449.498	447.231	(2.267)	508.429	510.370	1.941
Certificados de depósito bancário	--	66.703	233.911	--	--	299.933	300.614	681	83.419	83.722	303
Outros	--	14.390	--	--	849.627	891.287	864.017	(27.270)	131.381	123.698	(7.683)

R\$ mil											
BB–Banco Múltiplo											
Vencimento em Dias	31.12.2010					31.12.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
3–Títulos Mantidos até o Vencimento	=	=	553	3.301.023	6.932.058	10.401.497	10.233.634	(167.863)	18.359.234	18.184.196	(175.038)
Títulos Públicos	=	=	553	3.301.023	6.828.967	10.121.705	10.130.543	8.838	18.081.948	18.098.851	16.903
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	553	3.286.975	6.691.830	9.979.376	9.979.358	(18)	12.331.114	12.331.193	79
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	21.341	23.515	21.341	(2.174)	829.207	826.400	(2.807)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	--	--	--	4.795.191	4.795.871	680
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	14.048	115.796	118.814	129.844	11.030	126.436	145.387	18.951
Títulos Privados	=	=	=	=	103.091	279.792	103.091	(176.701)	277.286	85.345	(191.941)
Outros	--	--	--	--	103.091	279.792	103.091	(176.701)	277.286	85.345	(191.941)
Total	<u>164.052</u>	<u>5.858.517</u>	<u>13.312.034</u>	<u>10.397.986</u>	<u>66.530.400</u>	<u>96.084.060</u>	<u>96.262.989</u>	<u>178.929</u>	<u>95.845.854</u>	<u>95.929.171</u>	<u>83.317</u>

R\$ mil											
Vencimento em Dias	31.12.2010					31.12.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Por Carteira	<u>164.052</u>	<u>5.858.517</u>	<u>13.312.034</u>	<u>10.397.986</u>	<u>66.530.400</u>	<u>96.084.060</u>	<u>96.262.989</u>	<u>178.929</u>	<u>95.845.854</u>	<u>95.929.171</u>	<u>83.317</u>
Carteira própria	164.052	5.858.517	2.536.552	2.433.189	36.810.390	47.646.615	47.802.700	156.085	50.796.768	50.732.531	(64.237)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	10.680.190	7.964.648	27.036.137	45.657.058	45.680.975	23.917	25.678.841	25.826.500	147.659
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	15	42	102	57	(45)	18.239.914	18.240.500	586
Vinculados à prestação de garantias	--	--	95.292	134	2.683.831	2.780.285	2.779.257	(1.028)	1.130.331	1.129.640	(691)

R\$ mil											
Vencimento em Anos	31.12.2010					31.12.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem Vencimento	A Vencer em Até um Ano	A Vencer Entre 1 e 5 Anos	A Vencer Entre 5 e 10 Anos	A Vencer Após 10 Anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Por Categoria	<u>164.052</u>	<u>29.568.537</u>	<u>57.721.652</u>	<u>6.113.209</u>	<u>2.695.539</u>	<u>96.084.060</u>	<u>96.262.989</u>	<u>96.262.989</u>	<u>95.845.854</u>	<u>95.929.171</u>	<u>95.929.171</u>
1 – Títulos para negociação	278	7.550.462	9.523.555	734.827	28.924	17.866.247	17.838.046	17.838.046	19.606.486	19.655.622	19.655.622
2 – Títulos disponíveis para venda	163.774	18.716.499	41.351.690	5.378.382	2.580.964	67.816.316	68.191.309	68.191.309	57.880.134	58.089.353	58.089.353
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	3.301.576	6.846.407	--	85.651	10.401.497	10.233.634	10.233.634	18.359.234	18.184.196	18.184.196

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	31.12.2010			31.12.2009			R\$ mil
	Valor Contábil			Valor Contábil			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Por Carteira	<u>40.019.295</u>	<u>56.411.557</u>	<u>96.430.852</u>	<u>38.750.456</u>	<u>57.353.753</u>	<u>96.104.209</u>	
Carteira própria	17.355.563	30.617.318	47.972.881	29.778.301	21.131.525	50.909.826	
Vinculados a compromissos de recompra	22.532.857	23.145.800	45.678.657	5.239.743	20.584.267	25.824.010	
Vinculados ao Banco Central	15	42	57	3.713.112	14.527.621	18.240.733	
Vinculados à prestação de garantias	130.860	2.648.397	2.779.257	19.300	1.110.340	1.129.640	

	31.12.2010		31.12.2009		R\$ mil
Por Categoria					
Títulos para negociação	17.838.046	18%	19.655.622	21%	
Títulos disponíveis para venda	68.191.309	71%	58.089.353	60%	
Títulos mantidos até o vencimento	<u>10.401.497</u>	<u>11%</u>	<u>18.359.234</u>	<u>19%</u>	
Valor contábil da carteira	96.430.852	100%	96.104.209	100%	
Marcação a mercado da categoria 3	(167.863)		(175.038)		
Valor de mercado da carteira	96.262.989		95.929.171		

R\$ mil											
Vencimento em Dias	BB-Consolidado										
	31.12.2010						31.12.2009				
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
1 – Títulos para Negociação	<u>2.921.941</u>	<u>4.357.207</u>	<u>3.131.089</u>	<u>5.482.882</u>	<u>34.551.753</u>	<u>50.134.629</u>	<u>50.444.872</u>	<u>310.243</u>	<u>38.110.829</u>	<u>38.274.200</u>	<u>163.371</u>
Títulos Públicos	<u>83.726</u>	<u>4.185.102</u>	<u>2.852.512</u>	<u>4.682.728</u>	<u>27.659.172</u>	<u>39.282.334</u>	<u>39.463.240</u>	<u>180.906</u>	<u>32.516.057</u>	<u>32.682.427</u>	<u>166.370</u>
Letras Financeiras do Tesouro	23.279	78.978	348.997	89.560	9.655.367	10.198.197	10.196.181	(2.016)	16.132.667	16.131.253	(1.414)
Letras do Tesouro Nacional	--	2.644.829	2.027.770	3.757.457	4.926.044	13.386.869	13.356.100	(30.769)	7.085.711	7.093.374	7.663
Notas do Tesouro Nacional	--	261.024	358.838	6.039	12.931.379	13.345.239	13.557.280	212.041	7.533.019	7.663.677	130.658
Títulos da Dívida Agrária	--	8.363	1.597	2.387	15.461	27.232	27.808	576	47.492	50.374	2.882
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	135.606	--	6.689	4.583	148.250	146.878	(1.372)	211.419	214.513	3.094
Títulos de governos estrangeiros	41.981	35.617	115.075	773.228	--	965.407	965.901	494	626.320	624.925	(1.395)
Outros	18.466	1.020.685	235	47.368	126.338	1.211.140	1.213.092	1.952	879.429	904.311	24.882
Títulos Privados	<u>2.838.215</u>	<u>172.105</u>	<u>278.577</u>	<u>800.154</u>	<u>6.892.581</u>	<u>10.852.295</u>	<u>10.981.632</u>	<u>129.337</u>	<u>5.594.772</u>	<u>5.591.773</u>	<u>(2.999)</u>
Debêntures	3.975	24.006	51.006	281.346	2.395.053	2.735.435	2.755.386	19.951	1.369.764	1.376.790	7.026
Notas promissórias	--	--	15.560	--	--	15.569	15.560	(9)	319.116	320.106	990
Ações	1.735.521	178	--	--	--	1.596.607	1.735.699	139.092	582.190	696.545	114.355
Cotas de fundos de investimentos	1.087.631	672	--	2.843	222.543	1.316.704	1.313.689	(3.015)	550.141	550.141	--
Cédulas de produto rural- <i>commodities</i>	--	100.617	32.460	37.433	62.681	228.948	233.191	4.243	192.056	193.094	1.038
Certificados de depósito bancário	9.333	46.632	139.618	119.502	3.560.620	3.875.813	3.875.705	(108)	1.788.467	1.783.862	(4.605)
<i>Eurobonds</i>	--	--	1.183	7.678	42.360	52.479	51.221	(1.258)	13.317	13.424	107
Outros	1.755	--	38.750	351.352	609.324	1.030.740	1.001.181	(29.559)	779.721	657.811	(121.910)

Vencimento em Dias	BB-Consolidado										
	31.12.2010					31.12.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	<u>1.818.177</u>	<u>3.875.654</u>	<u>11.158.190</u>	<u>4.138.934</u>	<u>54.151.382</u>	<u>74.697.382</u>	<u>75.142.337</u>	<u>444.955</u>	<u>62.035.094</u>	<u>62.160.792</u>	<u>125.698</u>
Títulos Públicos	<u>40.633</u>	<u>3.743.600</u>	<u>8.893.013</u>	<u>3.362.298</u>	<u>39.503.586</u>	<u>55.218.970</u>	<u>55.543.130</u>	<u>324.160</u>	<u>49.758.712</u>	<u>50.087.641</u>	<u>328.929</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	40.142	8.501.580	2.175.110	25.791.283	36.511.087	36.508.115	(2.972)	35.858.772	35.857.280	(1.492)
Letras do Tesouro Nacional	--	2.966.116	389.558	1.084.288	1.452.731	5.901.449	5.892.693	(8.756)	4.528.295	4.569.977	41.682
Notas do Tesouro Nacional	--	736.428	361	69.618	5.630.607	6.476.073	6.437.014	(39.059)	5.987.334	6.002.387	15.053
Títulos da Dívida Agrária	--	31	473	1.447	7.528	10.883	9.479	(1.404)	11.572	10.912	(660)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	31.835	2.808.908	2.487.934	2.840.743	352.809	2.545.937	2.822.402	276.465
Títulos de governos estrangeiros	--	883	1.041	--	3.731.423	3.732.823	3.733.347	524	593.433	594.363	930
Outros	40.633	--	--	--	81.106	98.721	121.739	23.018	233.369	230.320	(3.049)
Títulos Privados	<u>1.777.544</u>	<u>132.054</u>	<u>2.265.177</u>	<u>776.636</u>	<u>14.647.796</u>	<u>19.478.412</u>	<u>19.599.207</u>	<u>120.795</u>	<u>12.276.382</u>	<u>12.073.151</u>	<u>(203.231)</u>
Debêntures	--	4.310	649.302	235.754	12.721.423	13.538.724	13.610.789	72.065	8.674.870	8.534.065	(140.805)
Notas promissórias	--	--	1.052.652	348.826	--	1.402.858	1.401.478	(1.380)	1.364.005	1.366.850	2.845
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	25.150	25.384	25.150	(234)	30.385	29.674	(711)
Cotas de fundos de investimentos	672.285	--	--	5.866	742.133	1.385.856	1.420.284	34.428	381.049	376.254	(4.795)
Ações	1.102.641	--	--	--	--	1.033.506	1.102.641	69.135	206.924	212.718	5.794
Cédulas de produto rural – commodities	--	46.351	243.966	156.809	105	449.498	447.231	(2.267)	508.429	510.370	1.941
Certificados de depósitos bancários	--	66.703	234.392	15.332	79.284	395.030	395.711	681	127.827	124.936	(2.891)
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	--	38.955	38.955	--
Outros	2.618	14.690	84.865	14.049	1.079.701	1.247.556	1.195.923	(51.633)	943.938	879.329	(64.609)
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	<u>--</u>	<u>65.215</u>	<u>248.437</u>	<u>3.419.855</u>	<u>12.762.693</u>	<u>16.655.934</u>	<u>16.496.200</u>	<u>(159.734)</u>	<u>22.438.805</u>	<u>22.279.681</u>	<u>(159.124)</u>
Títulos Públicos	<u>--</u>	<u>65.215</u>	<u>248.437</u>	<u>3.419.855</u>	<u>12.659.602</u>	<u>16.376.142</u>	<u>16.393.109</u>	<u>16.967</u>	<u>22.161.519</u>	<u>22.194.336</u>	<u>32.817</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	553	3.286.975	6.691.830	9.979.376	9.979.358	(18)	12.361.163	12.361.239	76
Notas do Tesouro Nacional	--	15.235	247.884	43.076	5.811.926	6.111.845	6.118.121	6.276	4.670.990	4.682.819	11.829
Letras do Tesouro Nacional	--	49.980	--	75.745	40.035	166.081	165.760	(321)	5.002.907	5.004.868	1.961
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	11	15	26	26	--	23	23	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	14.048	115.796	118.814	129.844	11.030	126.436	145.387	18.951
Títulos Privados	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>103.091</u>	<u>279.792</u>	<u>103.091</u>	<u>(176.701)</u>	<u>277.286</u>	<u>85.345</u>	<u>(191.941)</u>
Outros	--	--	--	--	103.091	279.792	103.091	(176.701)	277.286	85.345	(191.941)
Total	<u>4.740.118</u>	<u>8.298.076</u>	<u>14.537.716</u>	<u>13.041.671</u>	<u>101.465.828</u>	<u>141.487.945</u>	<u>142.083.409</u>	<u>595.464</u>	<u>122.584.728</u>	<u>122.714.673</u>	<u>129.945</u>

Vencimento em Dias	31.12.2010								31.12.2009			R\$ mil
	Valor de Mercado					Total			Total			
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	
	Por Carteira	<u>4.740.118</u>	<u>8.298.076</u>	<u>14.537.716</u>	<u>13.041.671</u>	<u>101.465.828</u>	<u>141.487.945</u>	<u>142.083.409</u>	<u>595.464</u>	<u>122.584.728</u>	<u>122.714.673</u>	<u>129.945</u>
Carteira própria	4.720.638	6.683.828	3.468.490	3.919.473	66.763.654	84.982.319	85.556.083	573.764	74.768.787	74.772.199	3.412	
Vinculados a compromissos de recompra	18.680	1.597.587	10.811.172	7.975.727	30.924.846	51.275.370	51.328.012	52.642	26.734.553	26.888.135	153.582	
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	15	42	102	57	(45)	18.413.608	18.407.373	(6.235)	
Vinculados à prestação de garantias	800	16.661	258.054	1.146.456	3.777.286	5.230.154	5.199.257	(30.897)	2.667.780	2.646.966	(20.814)	

Vencimento em Anos	31.12.2010					31.12.2009		R\$ mil	
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem Vencimento	A Vencer em Até um Ano	A Vencer Entre 1 e 5 Anos	A Vencer Entre 5 e 10 Anos	A Vencer Após 10 Anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
	Por Categoria	<u>4.740.118</u>	<u>35.877.463</u>	<u>79.681.405</u>	<u>11.005.932</u>	<u>10.778.491</u>	<u>141.487.945</u>	<u>142.083.409</u>	<u>122.584.728</u>
1 – Títulos para negociação	2.921.941	12.971.178	28.583.175	3.427.084	2.541.494	50.134.629	50.444.872	38.110.829	38.274.200
2 – Títulos disponíveis para venda	1.818.177	19.172.778	43.319.258	7.236.103	3.596.021	74.697.382	75.142.337	62.035.094	62.160.792
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	3.733.507	7.778.972	342.745	4.640.976	16.655.934	16.496.200	22.438.805	22.279.681

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	31.12.2010			31.12.2009			R\$ mil
	Valor Contábil			Valor Contábil			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Por Carteira	<u>75.084.984</u>	<u>67.158.159</u>	<u>142.243.143</u>	<u>58.215.628</u>	<u>64.658.169</u>	<u>122.873.797</u>	
Carteira própria	46.402.185	39.315.949	85.718.134	47.295.209	27.638.367	74.933.576	
Vinculados a compromissos de recompra	26.465.657	24.860.036	51.325.693	5.956.127	20.929.518	26.885.645	
Vinculados ao Banco Central	15	42	57	3.817.049	14.590.558	18.407.607	
Vinculados à prestação de garantias	2.217.127	2.982.132	5.199.259	1.147.243	1.499.726	2.646.969	

	31.12.2010		31.12.2009		R\$ mil
Por Categoria					
Títulos para negociação		50.444.872	35%	38.274.200	31%
Títulos disponíveis para venda		75.142.337	53%	62.160.792	51%
Títulos mantidos até o vencimento		<u>16.655.934</u>	<u>12%</u>	<u>22.438.805</u>	<u>18%</u>
Valor contábil da carteira		142.243.143	100%	122.873.797	100%
Marcação a mercado da categoria 3		(159.734)		(159.124)	
Valor de mercado da carteira		142.083.409		122.714.673	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	
	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	6.665.705	12.596.141	12.194.062	6.666.084	12.517.147	12.109.100
Títulos de renda fixa	4.723.556	8.699.681	7.197.733	5.688.676	10.381.312	9.220.192	
Títulos de renda variável	250	279.085	1.044	44.613	339.970	20.332	
Total	<u>11.389.511</u>	<u>21.574.907</u>	<u>19.392.839</u>	<u>12.399.373</u>	<u>23.238.429</u>	<u>21.349.624</u>	

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No exercício de 2010, não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco do Brasil como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco do Brasil como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de *stress*.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco do Brasil nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 1.004.041 mil em 31.12.2010 (R\$ 1.664.115 mil em 31.12.2009). As operações de *swap* contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 418.170 mil (R\$ 2.679.609 mil em 31.12.2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliados pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular Bacen nº 3.150/2002.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio, nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

R\$ mil

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
		31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Futuros													
Compromissos de Compra		<u>16.135.641</u>	--	--	<u>9.456.074</u>	--	--	<u>38.023.623</u>	--	--	<u>14.533.469</u>	--	--
DI	B	2.350.234	--	--	266.247	--	--	18.277.199	--	--	2.180.381	--	--
Moedas	B	7.438.974	--	--	3.050.767	--	--	8.508.156	--	--	4.206.988	--	--
T-Note	B	--	--	--	--	--	--	27.059	--	--	--	--	--
Índice	B	--	--	--	314	--	--	144.478	--	--	18.832	--	--
Cupom cambial	B	96.899	--	--	167.933	--	--	4.371.617	--	--	1.299.024	--	--
Libor	IF	6.249.420	--	--	5.858.885	--	--	6.249.420	--	--	5.858.885	--	--
Commodities	B	114	--	--	238	--	--	114	--	--	238	--	--
SCC	B	--	--	--	111.690	--	--	445.580	--	--	969.121	--	--
Compromissos de Venda		<u>13.633.413</u>	--	--	<u>10.655.267</u>	--	--	<u>61.710.441</u>	--	--	<u>33.571.749</u>	--	--
DI	B	7.862.213	--	--	2.271.052	--	--	50.604.157	--	--	20.956.312	--	--
Moedas	B	74.736	--	--	231.663	--	--	584.523	--	--	938.605	--	--
T-Note	B	--	--	--	--	--	--	294.059	--	--	--	--	--
Índice	B	--	--	--	142	--	--	--	--	--	142	--	--
Cupom Cambial	B	224.469	--	--	709.139	--	--	3.896.696	--	--	3.892.713	--	--
Libor	IF	5.455.137	--	--	6.571.602	--	--	5.455.137	--	--	6.571.602	--	--
Commodities	B	16.858	--	--	3.993	--	--	432.339	--	--	344.699	--	--
SCC	B	--	--	--	867.676	--	--	443.530	--	--	867.676	--	--
Operações a Termo													
Posição Ativa		<u>1.604.041</u>	<u>117.790</u>	<u>80.095</u>	<u>3.288.699</u>	<u>185.408</u>	<u>130.195</u>	<u>1.621.408</u>	<u>118.059</u>	<u>80.364</u>	<u>3.340.965</u>	<u>185.804</u>	<u>130.591</u>
Termo de títulos	B	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--	37.760	37.760	37.760
Termo de moeda	C	1.604.041	117.790	80.095	3.250.939	147.648	92.435	1.604.041	117.790	80.095	3.250.939	147.648	92.435
Termo de moeda	IF	--	--	--	--	--	--	17.367	269	269	52.266	396	396
Posição Passiva		<u>4.515.069</u>	<u>(453.906)</u>	<u>(261.984)</u>	<u>3.530.138</u>	<u>(365.811)</u>	<u>(237.453)</u>	<u>4.532.436</u>	<u>(453.991)</u>	<u>(262.069)</u>	<u>3.582.404</u>	<u>(366.031)</u>	<u>(237.673)</u>
Termo de títulos	B	--	--	--	37.762	(37.762)	(37.762)	--	--	--	37.762	(37.762)	(37.762)
Termo de moeda	C	4.515.069	(453.906)	(261.984)	3.492.376	(328.049)	(199.691)	4.515.069	(453.906)	(261.984)	3.492.376	(328.049)	(199.691)
Termo de moeda	IF	--	--	--	--	--	--	17.367	(85)	(85)	52.266	(220)	(220)

R\$ mil

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
		31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Opções		<u>55.135.530</u>	<u>(1.631.686)</u>	<u>(1.657.222)</u>	<u>1.347.192</u>	<u>(1.287.320)</u>	<u>(1.357.378)</u>	<u>562.698.675</u>	<u>(2.537.305)</u>	<u>(2.729.059)</u>	<u>453.766.989</u>	<u>(2.854.278)</u>	<u>(3.036.580)</u>
De Compra – Posição Comprada		<u>26.015.428</u>	<u>771.159</u>	<u>328.272</u>	<u>348</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>287.109.956</u>	<u>965.731</u>	<u>591.433</u>	<u>228.483.867</u>	<u>222.805</u>	<u>194.375</u>
Moeda Estrangeira	B	26.014.195	771.137	328.255	--	--	--	29.097.215	829.980	405.253	8.024.090	211.282	184.353
Mercado Interfinanceiro	IF	--	--	--	348	4	5	75	676	172.115	87.752	43	37
Índice DI	B	--	--	--	--	--	--	255.422.659	94.017	988	217.625.721	2.256	1.963
Opções Flexíveis	B	--	--	--	--	--	--	2.387.799	14.388	5.635	2.739.263	9.043	7.864
Ações	B	1.233	22	17	--	--	--	22.639	26.242	7.014	129	3	3
Commodities	B	--	--	--	--	--	--	179.569	428	428	6.912	178	155
De Compra – Posição Vendida		<u>26.125.270</u>	<u>(833.951)</u>	<u>(382.245)</u>	<u>79.738</u>	<u>(56.577)</u>	<u>(19.603)</u>	<u>26.125.270</u>	<u>(833.951)</u>	<u>(381.156)</u>	<u>11.689.704</u>	<u>(190.628)</u>	<u>(152.048)</u>
Moeda Estrangeira	B	26.062.984	(772.919)	(329.123)	21.755	(425)	(350)	26.062.984	(772.919)	(328.034)	10.668.583	(110.829)	(109.465)
Mercado Interfinanceiro	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	955.207	(22.029)	(21.841)
Prefixados	B	61.020	(61.020)	(53.113)	56.102	(56.102)	(19.209)	61.020	(61.020)	(53.113)	56.102	(56.102)	(19.209)
Ações	B	1.266	(12)	(9)	1.881	(50)	(44)	1.266	(12)	(9)	1.881	(50)	(44)
Commodities	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.931	(1.618)	(1.489)
De Venda – Posição Vendida		<u>2.994.832</u>	<u>(1.568.894)</u>	<u>(1.603.249)</u>	<u>1.267.106</u>	<u>(1.230.747)</u>	<u>(1.337.780)</u>	<u>249.463.449</u>	<u>(2.669.085)</u>	<u>(2.939.336)</u>	<u>213.593.418</u>	<u>(2.886.455)</u>	<u>(3.078.907)</u>
Moeda Estrangeira	B	722.743	(9.774)	--	--	--	--	6.733.259	(53.081)	(34.982)	--	--	--
Prefixados	B	1.549.346	(1.549.346)	(1.603.198)	1.229.741	(1.229.740)	(1.337.128)	1.549.346	(2.616.309)	(2.761.189)	2.997.590	(2.779.954)	(2.975.423)
Índice DI	B	--	--	--	--	--	--	236.843.565	(82.892)	(81.348)	210.558.463	(105.494)	(102.832)
Opções Flexíveis	B	--	--	--	--	--	--	3.336.174	26.137	(58.261)	--	--	--
Ações	B	--	--	--	--	--	--	195.700	66.808	(3.393)	--	--	--
Commodities	B	722.743	(9.774)	(51)	37.365	(1.007)	(652)	805.405	(9.748)	(163)	37.365	(1.007)	(652)

R\$ mil

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
		31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Swaps													
Posição Ativa		<u>5.591.833</u>	<u>298.564</u>	<u>352.544</u>	<u>5.789.647</u>	<u>495.928</u>	<u>493.185</u>	<u>10.538.133</u>	<u>4.221.717</u>	<u>646.390</u>	<u>10.490.970</u>	<u>776.937</u>	<u>899.166</u>
DI	C	3.104.179	69.388	113.558	1.966.082	105.134	104.885	3.291.367	256.593	172.132	2.481.497	182.948	178.016
DI	IF	1.154.663	210.049	209.235	2.276.302	360.965	351.317	1.874.475	931.292	284.697	3.026.790	415.493	419.866
Moeda estrangeira	C	3.331	(58)	33	131.561	3.007	4.072	13.164	9.937	130	286.634	2.274	7.639
Moeda estrangeira	IF	369.386	7.714	8.830	759.687	22.960	27.356	438.571	74.324	9.523	862.666	25.303	30.210
Prefixado	C	37.886	1.108	1.172	639.565	2.804	3.350	561.235	589.199	3.590	2.342.053	18.305	75.888
Prefixado	IF	902.000	8.242	14.809	--	--	--	2.049.255	1.183.247	68.564	698.947	55.338	87.041
IPCA	C	20.388	2.121	4.907	16.450	1.058	2.205	--	--	--	9.842	347	1.375
IPCA	IF	--	--	--	--	--	--	759.170	456.478	13.374	501.862	10.150	20.556
IGPM	C	--	--	--	--	--	--	25.596	26.037	28.159	17.004	26.847	31.350
IGPM	IF	--	--	--	--	--	--	404.691	461.028	48.401	240.104	30.070	37.363
Commodities	C	--	--	--	--	--	--	883.164	1.288	8.751	23.571	9.862	9.862
Outros	IF	--	--	--	--	--	--	237.445	232.294	9.069	--	--	--

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
		31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Posição Passiva		<u>12.058.868</u>	<u>(403.165)</u>	<u>(565.504)</u>	<u>8.422.593</u>	<u>(527.648)</u>	<u>(542.026)</u>	<u>21.209.610</u>	<u>7.775.421</u>	<u>(1.482.882)</u>	<u>14.218.331</u>	<u>(1.031.067)</u>	<u>(1.145.982)</u>
DI	C	542.790	(39.024)	(44.371)	1.729.248	(70.099)	(69.776)	1.911.957	1.975.010	(423.914)	1.699.597	(12.705)	(12.803)
DI	IF	5.204.577	(343.371)	(367.801)	2.738.406	(297.057)	(292.126)	5.668.843	164.534	(408.348)	4.423.418	(378.626)	(420.064)
Moeda estrangeira	C	1.136	6	(1)	543.643	(74.321)	(74.499)	78.630	77.211	(1.245)	734.496	(59.626)	(60.036)
Moeda estrangeira	IF	1.343.911	109.388	(34.060)	1.184.106	9.070	(21.787)	1.403.584	168.181	(34.802)	2.908.508	(457.795)	(488.041)
Prefixado	C	4.608.961	(126.826)	(110.588)	1.411.272	(78.305)	(65.734)	4.665.840	(66.321)	(120.308)	2.189.594	(84.298)	(112.032)
Prefixado	IF	--	--	--	--	--	--	1.835.431	1.972.008	(250.039)	410.370	(4.340)	(24.466)
TMS	C	278.804	(93)	(5.438)	390.462	(5.253)	(6.421)	278.804	(93)	(5.438)	390.462	(5.253)	(6.421)
TR	C	78.689	(3.245)	(3.245)	425.456	(11.683)	(11.683)	78.689	(3.245)	(3.244)	425.456	(11.683)	(11.683)
IGPM	IF	--	--	--	--	--	--	445.000	595.558	(57.103)	566.200	(15.738)	(7.707)
IPCA	IF	--	--	--	--	--	--	2.404.363	2.844.016	(160.459)	462.500	1.121	(516)
Commodities	C	--	--	--	--	--	--	2.395.441	625	(16.023)	7.730	(2.124)	(2.213)
Outros	C	--	--	--	--	--	--	43.028	47.937	(1.959)	--	--	--
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos													
Posição Ativa		<u>4.337.549</u>	<u>71.129</u>	<u>73.394</u>	<u>8.089.892</u>	<u>150.715</u>	<u>144.252</u>	<u>4.998.557</u>	<u>71.129</u>	<u>292.231</u>	<u>9.053.091</u>	<u>226.582</u>	<u>220.463</u>
Moeda estrangeira	IF	4.337.549	71.129	73.394	8.089.892	150.715	144.252	4.200.724	71.129	60.115	7.909.507	131.403	125.284
Moeda estrangeira	C	--	--	--	--	--	--	797.833	--	232.116	1.143.584	95.179	95.179
Posição Passiva		<u>4.831.590</u>	<u>(71.448)</u>	<u>(80.435)</u>	<u>7.297.615</u>	<u>(47.316)</u>	<u>(47.921)</u>	<u>5.883.741</u>	<u>(74.259)</u>	<u>(214.423)</u>	<u>8.496.336</u>	<u>(105.199)</u>	<u>(105.831)</u>
Moeda estrangeira	IF	4.831.590	(71.448)	(80.435)	7.210.342	(47.016)	(47.621)	4.687.987	(74.259)	(60.743)	7.215.124	(48.236)	(48.868)
Moeda estrangeira	C	--	--	--	--	--	--	1.195.754	--	(153.680)	1.193.939	(56.663)	(56.663)
Outros	IF	--	--	--	87.273	(300)	(300)	--	--	--	87.273	(300)	(300)

Contraparte: (B) Bolsa, (IF) Instituição Financeira, (C) Cliente.

Composição da Carteira de Derivativos por Vencimento

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos Futuros												
Compromissos de Compra	<u>16.135.641</u>	==	==	<u>9.455.522</u>	==	==	<u>38.023.623</u>	==	==	<u>14.533.469</u>	==	==
Até 30 dias	103.283	--	--	99.062	--	--	853.083	--	--	2.514.951	--	--
31 a 60 dias	6.354.435	--	--	2.825.276	--	--	7.867.188	--	--	4.414.939	--	--
61 a 90 dias	4.009.229	--	--	2.333.681	--	--	4.343.462	--	--	3.208.237	--	--
91 a 180 dias	2.246.339	--	--	2.370.039	--	--	14.359.143	--	--	2.567.878	--	--
181 a 360 dias	640.545	--	--	889.013	--	--	2.718.420	--	--	889.013	--	--
1 a 5 anos	2.781.810	--	--	938.451	--	--	6.035.000	--	--	938.451	--	--
Acima de 5 anos	--	--	--	--	--	--	1.847.327	--	--	--	--	--
Compromissos de Venda	<u>13.633.413</u>	==	==	<u>10.655.267</u>	==	==	<u>61.710.441</u>	==	==	<u>33.571.607</u>	==	==
Até 30 dias	3.395.634	--	--	1.192.776	--	--	26.272.416	--	--	2.549.090	--	--
31 a 60 dias	--	--	--	--	--	--	913.330	--	--	1.973.867	--	--
61 a 90 dias	1.676.464	--	--	778.310	--	--	3.588.350	--	--	1.885.364	--	--
91 a 180 dias	2.399.076	--	--	1.650.530	--	--	3.871.209	--	--	2.818.236	--	--
181 a 360 dias	1.831.092	--	--	1.693.423	--	--	6.129.679	--	--	5.556.727	--	--
1 a 5 anos	4.110.550	--	--	5.248.320	--	--	18.712.868	--	--	17.863.013	--	--
Acima de 5 anos	220.597	--	--	91.908	--	--	2.222.589	--	--	925.310	--	--
Operações de Termo												
Termo de Títulos												
Posição Ativa	==	==	==	<u>37.760</u>	<u>37.760</u>	<u>37.760</u>	==	==	==	<u>37.760</u>	<u>37.760</u>	<u>37.760</u>
Até 30 dias	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--	37.760	37.760	37.760
Posição Passiva	==	==	==	<u>37.762</u>	<u>(37.762)</u>	<u>(37.762)</u>	==	==	==	<u>37.762</u>	<u>(37.762)</u>	<u>(37.762)</u>
Até 30 dias	--	--	--	37.762	(37.762)	(37.762)	--	--	--	37.762	(37.762)	(37.762)

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Termo de Moedas												
Posição Ativa	<u>1.604.041</u>	<u>117.790</u>	<u>80.095</u>	<u>3.250.939</u>	<u>147.647</u>	<u>92.435</u>	<u>1.621.408</u>	<u>118.059</u>	<u>80.364</u>	<u>3.250.939</u>	<u>147.647</u>	<u>92.433</u>
Até 30 dias	659.021	25.305	23.951	563.903	49.088	46.656	659.021	25.305	23.951	563.903	49.088	46.654
31 a 60 dias	259.157	17.535	15.155	416.544	25.073	18.425	259.157	17.535	15.155	416.544	25.073	18.425
61 a 90 dias	111.781	8.212	6.877	390.667	11.020	4.469	114.399	8.253	6.918	390.667	11.020	4.469
91 a 180 dias	184.657	16.602	11.943	697.857	29.848	13.879	192.595	16.728	12.069	697.857	29.848	13.879
181 a 360 dias	304.333	32.764	15.492	592.319	25.943	8.493	305.685	32.841	15.585	592.319	25.943	8.493
1 a 5 anos	85.092	17.372	6.677	589.649	6.675	513	90.551	17.397	6.686	589.649	6.675	513
Posição Passiva	<u>4.515.069</u>	<u>(453.906)</u>	<u>(261.984)</u>	<u>3.492.376</u>	<u>(328.049)</u>	<u>(199.691)</u>	<u>4.532.436</u>	<u>(453.991)</u>	<u>(262.069)</u>	<u>3.492.376</u>	<u>(328.049)</u>	<u>(199.692)</u>
Até 30 dias	722.026	(31.575)	(30.621)	1.035.288	(39.904)	(38.867)	722.026	(31.575)	(30.621)	1.035.288	(39.904)	(38.868)
31 a 60 dias	651.087	(34.708)	(29.581)	792.696	(37.568)	(34.437)	651.173	(34.737)	(29.610)	792.696	(37.568)	(34.437)
61 a 90 dias	439.188	(25.996)	(21.272)	449.921	(25.577)	(19.608)	453.409	(26.048)	(21.324)	449.921	(25.577)	(19.608)
91 a 180 dias	1.070.112	(86.937)	(61.838)	789.453	(65.491)	(50.478)	1.073.172	(86.941)	(61.842)	789.453	(65.491)	(50.478)
181 a 360 dias	977.536	(133.133)	(75.491)	356.863	(67.160)	(36.365)	977.536	(133.133)	(75.491)	356.863	(67.160)	(36.365)
1 a 5 anos	655.120	(141.557)	(43.181)	68.155	(92.349)	(19.936)	655.120	(141.557)	(43.181)	68.155	(92.349)	(19.936)
Contratos de Opções	<u>55.135.530</u>	<u>(1.631.686)</u>	<u>(1.657.222)</u>	<u>1.347.192</u>	<u>(1.287.320)</u>	<u>(1.357.378)</u>	<u>562.698.675</u>	<u>(2.537.305)</u>	<u>(2.729.059)</u>	<u>453.766.989</u>	<u>(2.854.279)</u>	<u>(3.036.577)</u>
De Compra – Posição Comprada	<u>26.015.428</u>	<u>771.159</u>	<u>328.272</u>	<u>348</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>287.109.956</u>	<u>965.731</u>	<u>591.433</u>	<u>228.483.867</u>	<u>222.803</u>	<u>194.376</u>
Até 30 dias	1.233	22	33	174	2	2	125.385.268	71.970	156.439	104.729.387	47.921	19.450
31 a 60 dias	41.237	1.808	188	174	2	3	317.909	(1.849)	2.059	310.294	51.694	57.301
61 a 90 dias	7.502.995	99.453	2.021	--	--	--	9.773.155	151.998	12.568	10.723.926	88.973	90.283
91 a 180 dias	18.469.963	669.876	326.030	--	--	--	88.006.923	693.954	346.637	53.442.711	27.952	20.504
181 a 360 dias	--	--	--	--	--	--	44.742.731	44.443	53.648	42.998.163	2.649	1.863
1 a 5 anos	--	--	--	--	--	--	18.883.970	5.215	20.082	16.279.387	3.614	4.975

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
De Compra – Posição Vendida	<u>26.125.270</u>	<u>(833.951)</u>	<u>(382.245)</u>	<u>79.738</u>	<u>(56.577)</u>	<u>(19.603)</u>	<u>26.125.270</u>	<u>(833.951)</u>	<u>(381.156)</u>	<u>11.689.704</u>	<u>(190.628)</u>	<u>(152.047)</u>
Até 30 dias	8.018	(5.338)	(1.036)	22.915	(5.627)	(1.255)	8.018	(5.338)	(1.036)	3.810.103	(45.895)	(14.984)
31 a 60 dias	57.130	(15.219)	(5.698)	9.485	(7.994)	(1.315)	57.130	(15.219)	(4.609)	500.821	(12.314)	(3.870)
61 a 90 dias	7.526.273	(102.722)	(3.827)	16.753	(15.847)	(3.502)	7.526.273	(102.722)	(3.827)	87.164	(16.622)	(3.944)
91 a 180 dias	18.516.946	(696.090)	(345.116)	8.855	(8.063)	(938)	18.516.946	(696.090)	(345.116)	1.542.908	(9.886)	(10.147)
181 a 360 dias	2.473	(153)	(112)	20.901	(18.594)	(11.734)	2.473	(153)	(112)	1.193.973	(49.347)	(62.538)
1 a 5 anos	14.430	(14.429)	(26.456)	829	(452)	(859)	14.430	(14.429)	(26.456)	4.554.735	(56.564)	(56.564)
De Venda – Posição Vendida	<u>2.994.832</u>	<u>(1.568.894)</u>	<u>(1.603.249)</u>	<u>1.267.106</u>	<u>(1.230.747)</u>	<u>(1.337.780)</u>	<u>249.463.449</u>	<u>(2.669.085)</u>	<u>(2.939.336)</u>	<u>213.593.418</u>	<u>(2.886.454)</u>	<u>(3.078.906)</u>
Até 30 dias	182.019	(174.347)	(185.853)	164.699	(163.679)	(175.418)	101.004.102	(298.288)	(318.919)	60.279.487	(928.854)	(1.121.306)
31 a 60 dias	418.661	(418.269)	(437.126)	192.704	(192.704)	(208.653)	1.066.068	(415.002)	(449.397)	24.277.132	(566.125)	(566.125)
61 a 90 dias	1.171.188	(97.587)	(86.852)	378.794	(354.354)	(386.940)	3.417.210	(75.439)	(91.285)	25.960.746	(566.285)	(566.285)
91 a 180 dias	942.726	(613.907)	(638.136)	176.392	(165.787)	(185.003)	68.671.756	(936.529)	(982.345)	44.827.640	(335.331)	(335.331)
181 a 360 dias	15.865	(411)	(23)	347.926	(347.632)	(373.699)	55.062.267	(295.436)	(335.846)	34.887.074	(347.632)	(347.632)
1 a 5 anos	264.373	(264.373)	(255.259)	6.591	(6.591)	(8.067)	20.242.046	(648.391)	(761.544)	23.361.341	(142.227)	(142.227)

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Swaps												
Ativo	<u>5.591.833</u>	<u>298.564</u>	<u>352.544</u>	<u>5.789.647</u>	<u>495.928</u>	<u>493.185</u>	<u>10.538.133</u>	<u>4.221.717</u>	<u>646.390</u>	<u>10.490.970</u>	<u>776.937</u>	<u>899.166</u>
Até 30 dias	701.188	65.383	65.625	816.923	214.905	214.444	1.273.892	470.888	106.302	964.466	244.138	243.669
31 a 60 dias	303.175	14.948	15.955	215.593	7.779	7.516	410.087	119.780	24.291	464.018	19.492	25.478
61 a 90 dias	302.231	10.147	11.312	558.971	27.267	27.584	349.288	58.525	14.274	646.323	29.286	30.674
91 a 180 dias	637.774	57.277	61.688	663.783	78.798	78.396	2.399.956	818.240	100.981	1.191.456	125.483	141.899
181 a 360 dias	368.424	73.380	73.403	1.245.192	27.944	26.921	1.052.395	694.350	152.394	2.918.254	125.691	181.151
1 a 5 anos	3.279.041	77.429	124.561	2.071.635	137.884	132.812	4.827.194	1.812.067	215.608	3.666.093	206.277	226.939
5 a 10 anos	--	--	--	217.550	1.351	5.512	225.321	247.867	32.540	640.360	26.570	49.356
Passivo	<u>12.058.868</u>	<u>(403.165)</u>	<u>(565.504)</u>	<u>8.422.593</u>	<u>(527.648)</u>	<u>(542.026)</u>	<u>21.209.610</u>	<u>7.775.421</u>	<u>(1.482.882)</u>	<u>14.218.331</u>	<u>(1.031.067)</u>	<u>(1.145.983)</u>
Até 30 dias	1.052.896	(45.764)	(46.930)	1.440.843	(203.263)	(203.127)	1.202.671	128.331	(70.386)	1.657.482	(167.572)	(174.522)
31 a 60 dias	608.148	(49.845)	(51.590)	573.491	(83.598)	(82.594)	747.796	138.247	(64.304)	942.997	(55.939)	(93.641)
61 a 90 dias	320.112	(13.795)	(15.243)	343.006	(15.017)	(13.925)	348.552	20.217	(18.348)	662.929	(19.996)	(19.477)
91 a 180 dias	1.701.908	(109.294)	(116.900)	1.282.452	(54.090)	(50.605)	2.332.844	622.569	(172.193)	1.619.461	(93.790)	(90.800)
181 a 360 dias	3.035.589	(187.778)	(195.437)	2.649.000	(82.720)	(82.039)	7.268.137	2.292.061	(717.885)	3.748.092	(181.053)	(185.531)
1 a 5 anos	4.990.216	(39.582)	(126.661)	2.003.271	(89.325)	(105.868)	8.289.026	3.803.687	(389.091)	5.233.890	(506.755)	(556.297)
5 a 10 anos	349.999	42.893	(12.743)	130.530	365	(3.868)	1.020.584	770.309	(50.675)	353.480	(5.962)	(25.715)

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2010			31.12.2009			31.12.2010			31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos												
Ativo	<u>4.337.549</u>	<u>71.129</u>	<u>73.394</u>	<u>8.089.892</u>	<u>150.715</u>	<u>144.252</u>	<u>4.998.557</u>	<u>71.129</u>	<u>292.231</u>	<u>9.053.091</u>	<u>226.582</u>	<u>220.463</u>
Até 30 dias	637.318	20.370	20.919	2.258.411	28.867	25.878	817.548	20.370	47.011	2.483.818	37.581	34.936
31 a 60 dias	1.316.507	11.594	12.191	951.439	25.822	24.574	1.432.664	11.594	27.788	1.410.188	38.145	36.897
61 a 90 dias	1.437.376	20.019	20.056	3.309.171	54.985	53.900	1.493.904	20.019	70.759	3.316.649	55.792	54.707
91 a 180 dias	661.341	11.962	11.880	570.194	29.634	28.650	798.556	11.962	31.465	655.529	31.990	31.006
181 a 360 dias	285.007	7.184	8.348	390.176	2.741	2.584	375.911	7.184	23.895	451.178	4.466	4.309
1 a 5 anos	--	--	--	540.683	8.387	8.387	79.974	--	91.313	665.911	58.329	58.329
5 a 10 anos	--	--	--	69.818	279	279	--	--	--	69.818	279	279
Passivo	<u>4.831.590</u>	<u>(71.448)</u>	<u>(80.435)</u>	<u>7.297.615</u>	<u>(47.316)</u>	<u>(47.921)</u>	<u>5.883.741</u>	<u>(74.259)</u>	<u>(214.423)</u>	<u>8.496.336</u>	<u>(105.199)</u>	<u>(105.832)</u>
Até 30 dias	1.430.450	(2.183)	(10.226)	951.444	(4.142)	(4.258)	1.589.125	(4.994)	(12.430)	1.515.405	(11.490)	(11.632)
31 a 60 dias	457.857	(15.078)	(15.368)	49.361	(1.878)	(1.802)	596.391	(15.078)	(22.505)	134.164	(3.888)	(3.812)
61 a 90 dias	1.018.122	(34.151)	(34.330)	842.354	(5.341)	(5.235)	1.104.399	(34.151)	(63.560)	1.030.640	(24.986)	(24.880)
91 a 180 dias	895.666	(9.954)	(10.021)	1.534.281	(8.189)	(8.202)	1.064.091	(9.954)	(23.562)	1.651.684	(17.047)	(17.061)
181 a 360 dias	1.009.325	(7.793)	(8.028)	1.281.570	(19.334)	(19.891)	1.136.050	(7.793)	(46.428)	1.457.563	(34.732)	(35.290)
1 a 5 anos	20.170	(2.289)	(2.462)	2.638.605	(8.432)	(8.533)	393.685	(2.289)	(45.938)	2.706.880	(13.056)	(13.157)

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				R\$ mil
	31.12.2010		31.12.2009		31.12.2010		31.12.2009		
	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	
Posição Ativa – Risco Transferido	--	--	--	--	1.012.217	13.173	4.460.954	18.489	
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	1.012.217	13.173	4.460.954	18.489	
Posição Passiva – Risco Recebido	--	--	--	--	1.759.596	(16.774)	4.775.870	(3.595)	
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	1.759.596	(16.774)	4.775.870	(3.595)	

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado deste produto. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia. Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco - PEPR, para apuração do índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
	Títulos Públicos				
Letras Financeiras do Tesouro	2.040.492	589.281	2.061.512	594.669	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	960.706	755.078	
Letras do Tesouro Nacional	--	--	10.507	203.261	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	792.678	544.018	
<i>Eurobonds</i>	--	--	517.672	--	
Outros	--	--	116.618	4.410	
Total	<u>2.040.492</u>	<u>589.281</u>	<u>4.459.693</u>	<u>2.101.436</u>	

Composição da Carteira de Derivativos Designados para *Hedge* de Risco de Mercado

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
R\$ mil				
Instrumentos de <i>Hedge</i>				
Ativo	<u>337.107</u>	<u>318.471</u>	<u>11.705.985</u>	<u>5.821.138</u>
Futuro	--	--	5.064.318	1.906.109
<i>Swap</i>	337.107	318.471	3.891.982	1.833.454
Opções	--	--	2.749.685	2.081.575
Passivo	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>39.601.301</u>	<u>31.769.932</u>
Futuro	--	--	20.237.546	15.530.574
<i>Swap</i>	--	--	15.626.860	13.366.400
Opções	--	--	3.736.895	2.872.958
Itens Objeto de <i>Hedge</i>				
Ativo	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>29.497.068</u>	<u>24.153.139</u>
Operações de Crédito	--	--	17.213.846	13.717.315
Títulos e Valores Mobiliários	--	--	9.308.980	9.642.455
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	2.271.714	--
Investimentos Externos	--	--	345.022	484.712
Outros Ativos	--	--	357.506	308.657
Passivo	<u>337.188</u>	<u>316.244</u>	<u>2.945.841</u>	<u>329.732</u>
Outros Passivos	337.188	316.244	2.945.841	329.732

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em circulante e não circulante

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	31.12.2010		31.12.2009		31.12.2010		31.12.2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ATIVO								
Operações de termo	73.418	6.677	129.682	513	73.678	6.686	130.078	513
Mercado de opções	328.272	--	5	--	571.351	20.082	142.847	51.528
Contratos de swaps	227.983	124.561	354.861	138.324	398.242	248.148	622.871	257.806
Swap de Crédito	--	--	--	--	13.173	--	18.489	--
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	73.394	--	135.586	8.666	200.918	91.313	167.253	71.699
Total	<u>703.067</u>	<u>131.238</u>	<u>620.134</u>	<u>147.503</u>	<u>1.257.362</u>	<u>366.229</u>	<u>1.081.538</u>	<u>381.546</u>
PASSIVO								
Operações de termo	(218.803)	(43.181)	(217.517)	(19.936)	(218.888)	(43.181)	(217.737)	(19.936)
Mercado de opções	(1.703.779)	(281.715)	(1.348.457)	(8.926)	(2.532.492)	(788.000)	(1.744.304)	(1.373.724)
Contratos de swaps	(426.100)	(139.404)	(391.513)	(109.736)	(1.043.116)	(439.766)	(526.788)	(582.012)
Swap de Crédito	--	--	--	--	(16.774)	--	(3.595)	--
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(77.973)	(2.462)	(39.388)	(49.310)	(168.485)	(45.938)	(124.587)	(131.353)
Total	<u>(2.426.655)</u>	<u>(466.762)</u>	<u>(1.996.875)</u>	<u>(187.908)</u>	<u>(3.979.755)</u>	<u>(1.316.885)</u>	<u>(2.617.011)</u>	<u>(2.107.025)</u>

e) Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	
	<i>Swap</i>	(438.485)	(360.138)	312.220	(784.229)	(752.100)	255.337
<i>Termo</i>	27	(947)	(307.275)	2.285	(5.072)	(303.176)	
<i>Opções</i>	(48.581)	(80.939)	(145.104)	(40.592)	(59.813)	(157.663)	
<i>Futuro</i>	(553.311)	(417.507)	(777.459)	(682.160)	(801.224)	(713.936)	
<i>Derivativos de crédito</i>	--	--	--	(6.347)	2.023	3.579	
<i>Outros</i>	(316.635)	(371.879)	(262.066)	(466.781)	(623.178)	(306.762)	
Total	(1.356.985)	(1.231.410)	(1.179.684)	(1.977.824)	(2.239.364)	(1.222.621)	

f) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e Derivativos Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	2º Semestre/2010			Exercício/2010			Exercício/2009			R\$ mil
	Saldo Inicial	Movimentação Líquida no semestre	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação Líquida no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação Líquida no exercício	Saldo Final	
	Títulos Disponíveis para Venda									
<i>Banco Múltiplo</i>	(30.584)	78.857	48.273	(57.901)	106.174	48.273	(49.854)	(8.047)	(57.901)	
<i>Coligadas e controladas</i>	471.114	13.560	484.674	306.258	178.416	484.674	217.466	88.792	306.258	
<i>Efeitos tributários</i>	(29.154)	(36.358)	(65.512)	21.807	(87.319)	(65.512)	31.117	(9.310)	21.807	
Total	411.376	56.059	467.435	270.164	197.271	467.435	198.729	71.435	270.164	

9 – Relações Interfinanceiras

a) Créditos Vinculados

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
	Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	83.928.847	24.167.099	87.035.114	24.279.765
<i>Exigibilidade adicional sobre depósitos ⁽¹⁾</i>	29.283.429	--	30.639.918	--	
<i>Depósitos à vista</i>	17.308.041	11.878.270	17.367.209	11.919.022	
<i>Depósitos a prazo ⁽²⁾</i>	15.177.844	--	16.866.606	--	
<i>Depósitos de poupança</i>	14.760.321	11.941.111	14.760.321	11.941.111	
<i>Recursos do crédito rural ⁽³⁾</i>	7.399.212	204.007	7.399.212	204.007	
<i>Recursos de microfinanças</i>	--	143.711	1.848	215.625	
Sistema Financeiro da Habitação	1.792.898	1.635.417	1.792.898	1.635.417	
<i>Fundo de compensação de variações salariais</i>	1.926.986	1.757.711	1.926.986	1.757.711	
<i>Demais</i>	6.951	17.083	6.951	17.083	
<i>Provisão para perdas em créditos vinculados</i>	(141.039)	(139.377)	(141.039)	(139.377)	
Tesouro Nacional - crédito rural	121.164	148.158	121.164	148.158	
Total	85.842.909	25.950.674	88.949.176	26.063.340	
<i>Ativo circulante</i>	85.796.265	25.950.674	88.902.532	26.063.340	
<i>Ativo não circulante</i>	46.644	--	46.644	--	

(1) Conforme Circular Bacen n.º 3.486/2010, foi alterada a forma de cumprimento da exigibilidade adicional em títulos públicos federais para exigibilidade adicional em espécie.

(2) Conforme Circular Bacen n.º 3.485/2010, foi alterada a forma de cumprimento da exigibilidade sobre depósitos a prazo.

(3) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude da deficiência na aplicação no crédito rural, conforme Resolução CMN nº 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, desde que aplicados no crédito rural até 01.08.2011, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Créditos Vinculados ao Banco Central	<u>2.140.496</u>	<u>3.223.671</u>	<u>628.865</u>	<u>2.259.181</u>	<u>3.388.046</u>	<u>730.210</u>
Exigibilidade adicional sobre depósitos	1.090.114	1.581.880	--	1.139.145	1.651.278	--
Depósitos de poupança	495.685	898.487	601.649	495.685	898.487	702.994
Exigibilidade sobre recursos a prazo	526.463	715.069	--	596.116	810.046	--
Recursos do crédito rural	28.234	28.235	27.216	28.235	28.235	27.216
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	<u>127.429</u>	<u>177.802</u>	<u>10.083</u>	<u>127.429</u>	<u>177.802</u>	<u>74.782</u>
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - crédito rural	<u>8.070</u>	<u>20.397</u>	<u>11.281</u>	<u>8.070</u>	<u>20.397</u>	<u>11.281</u>
Total	<u>2.275.995</u>	<u>3.421.870</u>	<u>650.229</u>	<u>2.394.680</u>	<u>3.586.245</u>	<u>816.273</u>

10 – Operações de Crédito

a) Carteira por modalidade

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Operações de Crédito	<u>307.123.928</u>	<u>259.780.843</u>	<u>334.159.880</u>	<u>279.467.756</u>
Empréstimos e títulos descontados	141.461.847	124.255.540	149.036.753	129.828.585
Financiamentos	85.267.041	67.023.572	104.006.325	80.858.134
Financiamentos rurais e agroindustriais	76.972.710	66.887.223	77.639.334	67.166.529
Financiamentos imobiliários	3.421.356	1.610.578	3.476.494	1.610.578
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	974	3.930	974	3.930
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	<u>19.721.065</u>	<u>16.051.948</u>	<u>20.158.116</u>	<u>16.429.275</u>
Operações com cartão de crédito	10.623.969	7.747.968	10.623.969	7.747.968
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	8.785.982	7.967.810	9.054.882	8.192.660
Avais e fianças honrados	75.303	88.322	75.303	90.972
Outras	235.811	247.848	403.962	397.675
Operações de Arrendamento Mercantil	<u>44.473</u>	<u>60.775</u>	<u>4.047.757</u>	<u>4.931.773</u>
Total da Carteira de Crédito	<u>326.889.466</u>	<u>275.893.566</u>	<u>358.365.753</u>	<u>300.828.804</u>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	<u>(16.499.018)</u>	<u>(17.611.907)</u>	<u>(17.314.731)</u>	<u>(18.617.380)</u>
(Provisão para operações de crédito)	(15.827.973)	(16.938.379)	(16.433.381)	(17.684.659)
(Provisão para outros créditos)	(671.045)	(673.528)	(690.124)	(701.511)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(191.226)	(231.210)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	<u>310.390.448</u>	<u>258.281.659</u>	<u>341.051.022</u>	<u>282.211.424</u>

b) Receitas de operações de crédito

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Receitas de operações de crédito	<u>25.095.693</u>	<u>47.391.099</u>	<u>36.425.296</u>	<u>27.416.170</u>	<u>51.733.150</u>	<u>40.515.241</u>
Empréstimos e títulos descontados	15.616.791	29.728.429	21.838.644	16.566.618	31.243.601	25.024.527
Financiamentos	4.419.318	8.257.473	6.393.804	5.496.813	10.711.346	7.027.890
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.802.711	5.166.896	4.614.922	2.828.177	5.204.631	4.662.144
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 10.k)	1.668.246	3.111.656	2.576.780	1.915.539	3.303.155	2.691.780
Adiantamento sobre contratos de câmbio	145.309	284.086	350.157	172.103	429.852	374.347
Avais e fianças honrados	2.588	7.507	8.700	2.588	7.522	8.796
Outras	440.730	835.052	642.289	434.332	833.043	725.757
Receitas de operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	<u>18.495</u>	<u>40.372</u>	<u>50.880</u>	<u>1.441.243</u>	<u>3.032.523</u>	<u>2.310.112</u>
Total	<u>25.114.188</u>	<u>47.431.471</u>	<u>36.476.176</u>	<u>28.857.413</u>	<u>54.765.673</u>	<u>42.825.353</u>

c) Carteira por setores de atividade econômica

	R\$ mil							
	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	31.12.2010	%	31.12.2009	%	31.12.2010	%	31.12.2009	%
Setor Público	<u>7.150.509</u>	<u>2,2</u>	<u>6.234.130</u>	<u>2,3</u>	<u>7.261.066</u>	<u>2,0</u>	<u>6.388.065</u>	<u>2,1</u>
Governo	<u>2.772.577</u>	<u>0,9</u>	<u>2.716.210</u>	<u>1,0</u>	<u>2.772.577</u>	<u>0,8</u>	<u>2.716.210</u>	<u>0,9</u>
Administração Direta	2.449.398	0,8	2.556.027	0,9	2.449.398	0,7	2.556.027	0,8
Administração Indireta	323.179	0,1	160.183	0,1	323.179	0,1	160.183	0,1
Atividades empresariais	<u>4.377.932</u>	<u>1,3</u>	<u>3.517.920</u>	<u>1,3</u>	<u>4.488.489</u>	<u>1,2</u>	<u>3.671.855</u>	<u>1,2</u>
Grupo BB	12.729	--	4.405	--	--	--	--	--
Indústria	2.480.426	0,8	2.046.213	0,7	2.553.541	0,7	2.126.049	0,6
Intermediários financeiros	114.766	--	151.226	0,1	126.428	--	151.288	0,1
Outros serviços	1.770.011	0,5	1.316.076	0,5	1.808.520	0,5	1.394.518	0,5
Setor Privado	<u>319.738.957</u>	<u>97,8</u>	<u>269.659.436</u>	<u>97,7</u>	<u>351.104.687</u>	<u>98,0</u>	<u>294.440.739</u>	<u>97,9</u>
Rural	57.331.133	17,5	54.489.403	19,8	57.987.817	16,2	54.768.700	18,3
Indústria	98.973.789	30,3	79.466.709	28,8	105.234.145	29,4	84.798.895	28,2
Comércio	38.160.481	11,7	30.881.818	11,2	40.125.804	11,2	32.175.132	10,7
Intermediários financeiros	1.425.713	0,4	1.044.364	0,4	1.172.864	0,3	1.010.506	0,3
Pessoas físicas	79.022.416	24,2	66.367.114	24,0	98.274.542	27,4	81.295.241	27,0
Habitação	2.931.782	0,9	1.456.778	0,5	2.931.782	0,8	1.456.778	0,5
Outros serviços	41.893.643	12,8	35.953.250	13,0	45.377.733	12,7	38.935.487	12,9
Total	<u>326.889.466</u>	<u>100,0</u>	<u>275.893.566</u>	<u>100,0</u>	<u>358.365.753</u>	<u>100,0</u>	<u>300.828.804</u>	<u>100,0</u>

d) Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

											R\$ mil	
BB-Banco Múltiplo												
Operações em Curso Normal												
										31.12.2010	31.12.2009	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vencidas												
01 a 30	5.471.367	4.898.926	7.674.503	2.092.661	519.404	49.936	17.281	10.710	102.152	20.836.940	22.146.248	
31 a 60	4.792.084	3.891.511	5.283.664	1.526.083	244.692	149.819	12.318	9.047	70.761	15.979.979	16.170.441	
61 a 90	3.841.808	2.629.305	3.605.853	1.185.117	175.309	27.571	10.723	13.921	58.557	11.548.164	13.319.159	
91 a 180	10.215.381	6.963.575	12.243.036	4.129.629	661.825	123.032	50.145	27.301	228.852	34.642.776	32.052.930	
181 a 360	9.640.334	11.578.085	22.539.031	7.848.144	1.186.307	195.602	89.881	44.291	479.424	53.601.099	46.627.198	
Acima de 360	55.295.504	29.229.817	66.024.827	20.035.508	4.184.577	698.059	390.264	210.919	2.582.435	178.651.910	129.267.314	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	74.862	48.032	78.857	71.007	37.660	18.564	10.897	5.861	18.844	364.584	577.848	
Demais ⁽¹⁾	1.286.169	--	--	--	--	--	--	--	--	1.286.169	2.643.182	
Subtotal	<u>90.617.509</u>	<u>59.239.251</u>	<u>117.449.771</u>	<u>36.888.149</u>	<u>7.009.774</u>	<u>1.262.583</u>	<u>581.509</u>	<u>322.050</u>	<u>3.541.025</u>	<u>316.911.621</u>	<u>262.804.320</u>	
Operações em Curso Anormal												
										31.12.2010	31.12.2009	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vencidas												
01 a 30	--	--	85.649	195.365	120.359	115.493	98.239	93.175	745.391	1.453.671	1.770.496	
31 a 60	--	--	25.665	41.928	21.792	26.653	23.716	27.508	137.880	305.142	351.919	
61 a 90	--	--	16.030	25.875	17.273	21.361	20.462	18.418	106.122	225.541	290.999	
91 a 180	--	--	40.483	65.405	49.550	62.248	53.620	51.712	322.505	645.523	871.115	
181 a 360	--	--	70.940	118.709	93.420	116.074	90.110	93.777	660.726	1.243.756	1.662.274	
Acima de 360	--	--	152.236	209.317	207.353	305.762	219.400	265.965	1.681.592	3.041.625	3.752.986	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	4.492	15.315	10.119	9.712	7.503	8.151	42.167	97.459	115.147	
15 a 30	--	--	43.922	31.558	18.336	19.450	13.621	13.974	90.393	231.254	422.474	
31 a 60	--	--	3.375	73.104	36.651	39.994	28.644	27.821	229.814	439.403	536.958	
61 a 90	--	--	85	2.820	62.982	46.462	32.814	33.124	178.169	356.456	465.093	
91 a 180	--	--	333	1.244	5.231	79.562	92.962	85.900	406.844	672.074	1.245.803	
181 a 360	--	--	--	--	3.010	10.717	4.177	62.692	654.917	735.511	1.588.510	
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	6.531	11.577	512.318	530.430	15.472	
Subtotal	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>443.210</u>	<u>780.640</u>	<u>646.076</u>	<u>853.488</u>	<u>691.799</u>	<u>793.794</u>	<u>5.768.838</u>	<u>9.977.845</u>	<u>13.089.246</u>	
Total	<u>90.617.509</u>	<u>59.239.251</u>	<u>117.892.981</u>	<u>37.668.789</u>	<u>7.655.850</u>	<u>2.116.071</u>	<u>1.273.308</u>	<u>1.115.844</u>	<u>9.309.863</u>	<u>326.889.466</u>	<u>275.893.566</u>	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

											R\$ mil	
BB-Consolidado												
Operações em Curso Normal												
										31.12.2010	31.12.2009	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	5.945.960	5.820.263	7.826.339	2.123.451	529.375	51.240	17.699	11.219	107.347	22.432.893	23.486.901	
31 a 60	5.067.675	4.678.664	5.384.158	1.537.391	251.557	150.780	14.082	9.260	72.607	17.166.174	17.225.210	
61 a 90	4.209.690	3.321.043	3.703.837	1.197.472	180.808	28.430	11.102	14.107	60.586	12.727.075	14.184.551	
91 a 180	10.986.525	8.941.331	12.527.211	4.152.939	680.511	125.515	52.554	34.250	233.616	37.734.452	34.364.270	
181 a 360	10.867.061	15.008.104	23.005.156	7.887.685	1.216.640	199.949	95.277	47.632	487.709	58.815.213	50.595.870	
Acima de 360	59.395.531	41.066.539	66.957.144	20.127.964	4.262.559	707.041	434.397	224.519	2.725.718	195.901.412	142.504.044	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	74.972	58.753	85.723	71.354	38.171	18.675	10.949	5.877	19.041	383.515	587.182	
Demais ⁽¹⁾	1.286.169	--	--	--	--	--	--	--	--	1.286.169	2.643.182	
Subtotal	97.833.583	78.894.697	119.489.568	37.098.256	7.159.621	1.281.630	636.060	346.864	3.706.624	346.446.903	285.591.210	

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a Fundos e Programas Governamentais, principalmente Pronaf, Procefa, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 49.748 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

											R\$ mil	
Operações em Curso Anormal												
										31.12.2010	31.12.2009	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	131.162	214.004	127.722	118.445	100.222	94.997	753.179	1.539.731	1.889.122	
31 a 60	--	--	67.854	60.590	29.062	29.730	25.720	29.331	145.844	388.131	434.455	
61 a 90	--	--	55.420	43.592	24.339	24.170	22.357	20.129	113.462	303.469	364.029	
91 a 180	--	--	153.656	113.185	68.424	69.939	59.051	56.457	342.642	863.354	1.082.286	
181 a 360	--	--	271.054	201.704	126.091	130.122	99.360	101.943	695.442	1.625.716	2.014.513	
Acima de 360	--	--	357.494	435.095	303.830	354.194	254.491	289.746	1.772.279	3.767.129	4.632.154	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	12.640	24.501	13.726	10.888	8.234	8.940	45.240	124.169	140.088	
15 a 30	--	--	87.193	42.859	21.766	21.084	14.861	15.032	95.131	297.926	489.028	
31 a 60	--	--	14.236	96.603	45.950	43.075	31.180	29.745	237.968	498.757	609.217	
61 a 90	--	--	85	11.195	74.610	50.547	35.961	36.095	186.188	394.681	513.310	
91 a 180	--	--	333	3.472	11.150	88.304	100.540	94.416	440.954	739.169	1.336.198	
181 a 360	--	--	--	--	3.010	13.273	7.461	66.269	706.224	796.238	1.703.448	
Acima de 360	--	--	6.024	5.135	3.980	3.712	9.249	14.660	537.621	580.380	29.746	
Subtotal	--	--	1.157.151	1.251.935	853.660	957.483	768.687	857.760	6.072.174	11.918.850	15.237.594	
Total	97.833.583	78.894.697	120.646.719	38.350.191	8.013.281	2.239.113	1.404.747	1.204.624	9.778.798	358.365.753	300.828.804	

e) Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

								R\$ mil
								BB-Banco Múltiplo
Nível de Risco	% Provisão	31.12.2010				31.12.2009		
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Valor da Provisão	
AA	0	90.617.509	--	--	--	71.237.973	--	
A	0,5	59.239.251	296.196	41	296.237	80.417.215	402.086	
B	1	117.892.981	1.178.930	3.740	1.182.670	76.040.439	760.404	
C	3	37.668.789	1.130.064	298.111	1.428.175	24.434.854	733.046	
D	10	7.655.850	765.585	262.434	1.028.019	8.578.979	857.898	
E	30	2.116.071	634.821	626.205	1.261.026	2.735.148	820.544	
F	50	1.273.308	636.654	368.390	1.005.044	1.597.386	798.693	
G	70	1.115.844	781.091	206.893	987.984	1.295.454	906.818	
H	100	9.309.863	9.309.863	--	9.309.863	9.556.118	9.556.118	
Subtotal		<u>326.889.466</u>	<u>14.733.204</u>	<u>1.765.814</u>	<u>16.499.018</u>	<u>275.893.566</u>	<u>14.835.607</u>	
Provisão Adicional ⁽¹⁾		--	--	--	--	--	2.776.300	
Total		<u>326.889.466</u>	<u>14.733.204</u>	<u>1.765.814</u>	<u>16.499.018</u>	<u>275.893.566</u>	<u>17.611.907</u>	

								R\$ mil
								BB-Consolidado
Nível de Risco	% Provisão	31.12.2010				31.12.2009		
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Valor da Provisão	
AA	0	97.833.583	--	--	--	75.507.847	--	
A	0,5	78.894.697	394.473	41	394.514	95.114.890	475.574	
B	1	120.646.719	1.206.467	3.740	1.210.207	79.428.413	794.284	
C	3	38.350.191	1.150.506	298.111	1.448.617	25.448.587	763.458	
D	10	8.013.281	801.328	262.434	1.063.762	9.072.785	907.279	
E	30	2.239.113	671.734	626.205	1.297.939	2.943.151	882.945	
F	50	1.404.747	702.374	368.390	1.070.764	1.714.522	857.261	
G	70	1.204.624	843.237	206.893	1.050.130	1.480.320	1.036.225	
H	100	9.778.798	9.778.798	--	9.778.798	10.118.289	10.118.289	
Subtotal		<u>358.365.753</u>	<u>15.548.917</u>	<u>1.765.814</u>	<u>17.314.731</u>	<u>300.828.804</u>	<u>15.835.315</u>	
Provisão Adicional ⁽¹⁾		--	--	--	--	--	2.782.065	
Total		<u>358.365.753</u>	<u>15.548.917</u>	<u>1.765.814</u>	<u>17.314.731</u>	<u>300.828.804</u>	<u>18.617.380</u>	

(1) Refere-se à provisão adicional, ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de *stress* sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, em conformidade com a boa prática bancária.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo						Exerc/2009 Total
	2º Sem/2010			Exerc/2010			
	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	
Saldo Inicial	15.213.962	1.791.203	17.005.165	14.835.607	2.776.300	17.611.907	13.615.815
Reforço/(reversão)	4.612.587	(25.389)	4.587.198	10.653.360	(1.010.486)	9.642.874	11.327.749
Varição cambial - provisões no exterior	(5.132)	--	(5.132)	(2.807)	--	(2.807)	(28.397)
Compensação como perdas	(5.088.213)	--	(5.088.213)	(10.752.956)	--	(10.752.956)	(8.562.687)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	1.259.427
Saldo Final	14.733.204	1.765.814	16.499.018	14.733.204	1.765.814	16.499.018	17.611.907

R\$ mil

	BB-Consolidado						Exerc/2009 Total
	2º Sem/2010			Exerc/2010			
	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	
Saldo Inicial	16.296.349	1.791.203	18.087.552	15.835.315	2.782.065	18.617.380	13.829.059
Reforço/(reversão)	4.803.075	(25.389)	4.777.686	11.359.204	(1.016.251)	10.343.560	12.308.707
Varição cambial - provisões no exterior	(12.557)	--	(12.557)	(9.258)	--	(9.258)	(61.045)
Compensação como perdas	(5.537.950)	--	(5.537.950)	(11.636.344)	--	(11.636.951)	(9.273.388)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	1.814.047
Saldo Final	15.548.917	1.765.814	17.314.731	15.548.917	1.765.814	17.314.731	18.617.380

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009 (R\$ 1.117.867 mil) e do Banco Votorantim, devido à participação a partir de setembro de 2009 (R\$ 696.180 mil).

g) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
	Saldo Inicial	830.888	909.630	769.198	889.645	980.272
Reforço/(reversão)	(16.570)	(97.460)	86.711	(17.852)	(99.520)	87.554
Varição cambial - provisões no exterior	47	(103)	(969)	47	(103)	(969)
Compensação como perdas/outros ajustes	(6.350)	(4.052)	(1.671)	10.152	1.343	(1.732)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	56.361	--	--	97.549
Saldo Final	808.015	808.015	909.630	881.992	881.992	980.271

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009 (R\$ 62.831 mil) e do Banco Votorantim, devido à participação a partir de setembro de 2009 (R\$ 34.718 mil).

h) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
	Até um ano ⁽¹⁾	18.227	23.195	1.835.401	1.975.351
Mais de um ano, até cinco anos	26.246	37.580	2.203.085	2.939.741	
Acima de cinco anos	--	--	9.271	16.681	
Total Valor Presente	44.473	60.775	4.047.757	4.931.773	

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado financeiro das operações de arrendamento mercantil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	
	Receitas de arrendamento mercantil	18.495	40.372	50.880	1.441.243	3.032.523	2.310.112
Arrendamento financeiro	18.495	40.372	50.880	1.441.227	3.032.363	2.308.530	
Arrendamento operacional	--	--	--	16	160	1.582	
Despesas de arrendamento mercantil	(15.550)	(34.487)	(44.342)	(1.071.952)	(2.218.481)	(1.663.342)	
Arrendamento financeiro	(15.550)	(34.487)	(44.342)	(1.071.122)	(2.214.538)	(1.646.300)	
Arrendamento operacional	--	--	--	(107)	(479)	(1.500)	
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	(723)	(3.464)	(15.542)	
Total	2.945	5.885	6.538	369.291	814.042	646.770	

j) Concentração das operações de crédito

	BB-Banco Múltiplo				R\$ mil
	31.12.2010	% da Carteira	31.12.2009	% da Carteira	
	10 maiores devedores	28.093.555	8,6	25.658.711	9,3
50 maiores devedores seguintes	28.788.465	8,8	26.110.921	9,5	
100 maiores devedores seguintes	21.141.242	6,5	17.790.504	6,4	

k) Informações complementares

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	
	Montante dos créditos renegociados	14.248.771	26.195.922	20.127.897	16.822.573	30.624.001	20.355.896
Montante recuperado dos créditos baixados como prejuízo	1.668.246	3.111.656	2.576.780	1.915.539	3.303.155	2.691.780	
Montante dos créditos cedidos à outras instituições financeiras	--	--	--	--	1.251.357	--	
Valor contábil	--	--	--	--	1.131.506	--	
Lucro na venda antes dos impostos	--	--	--	--	119.851	--	
	31.12.2010	31.12.2009		31.12.2010	31.12.2009		
Créditos contratados a liberar	91.326.087	75.569.402		86.083.616	74.834.057		
Garantias prestadas ⁽¹⁾	8.071.232	7.309.416		12.500.620	12.553.149		
Créditos de exportação confirmados ⁽¹⁾	742.827	351.645		755.362	353.947		
Créditos abertos para importação ⁽¹⁾	463.154	904.384		463.424	908.827		
Recursos vinculados ⁽²⁾	701.395	609.787		1.162.495	1.036.906		
Operações de crédito vinculadas ⁽²⁾	805.419	826.790		890.628	854.862		

(1) Para estas operações, o Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas, (Nota 20.e), no montante de R\$ 82.230 mil (R\$ 70.191 mil, em 31.12.2009) no BB-Banco Múltiplo e R\$ 85.510 mil (R\$ 70.204 mil, em 31.12.2009), apurada conforme Resolução CMN nº 2.682/1999

(2) Em 31.12.2010, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

11 – Outros Créditos

a) Créditos Específicos

Referem-se aos créditos junto ao Tesouro Nacional – alongamento de crédito rural – no montante de R\$ 1.029.638 mil (R\$ 931.845 mil em 31.12.2009), conforme estabelecido na Lei n.º 9.138/1995.

b) Diversos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Ativo fiscal diferido – Crédito tributário (Nota 25.e)	19.751.902	20.206.935	21.969.538	21.909.801
Operações com cartões de crédito e débito	14.121.902	9.340.769	14.121.902	9.340.769
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 28.e.1)	12.485.258	11.752.804	12.485.258	11.752.804
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 28.d)	9.401.829	8.266.094	10.843.777	9.392.161
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.495.380	6.802.424	10.268.266	7.407.346
Ativo atuarial - Previ (Nota 27.d)	9.894.787	12.655.346	9.894.787	12.655.346
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 27.e)	9.119.367	1.778.366	9.119.367	1.778.366
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola	3.493.439	1.816.115	3.493.439	1.816.115
Título e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	2.888.627	2.202.135
Devedores diversos - país	1.391.406	2.342.653	1.740.272	2.722.568
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional	1.305.327	793.727	1.305.327	793.727
Outros títulos e créditos a receber	887.161	583.701	1.265.895	1.052.989
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	711.686	955.693	711.686	955.693
Adiantamentos e antecipações salariais	247.735	222.970	256.385	229.878
Devedores por compra de valores e bens	177.806	223.576	177.806	223.576
Aquisição de direitos decorrentes da produção e exploração de petróleo, gás natural e recursos minerais	85.282	583.926	85.282	583.926
Devedores por depósitos em garantia - outros	56.899	58.084	58.494	64.375
Devedores diversos - exterior	14.138	30.938	15.370	32.383
Outros	439.783	364.978	414.337	399.474
Total	93.081.087	78.779.099	101.115.815	85.313.432
Ativo circulante	44.611.607	27.747.589	49.880.444	31.167.539
Ativo não circulante	48.469.480	51.031.510	51.235.371	54.145.893

12 – Carteira de Câmbio

a) Composição

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Outros Créditos				
Câmbio comprado a liquidar	10.241.560	7.911.582	10.852.280	8.077.670
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	72.340	79.758	72.340	79.758
Direitos sobre vendas de câmbio	28.661.146	12.353.989	28.691.802	12.379.924
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(27.541.940)	(12.034.235)	(27.834.542)	(12.046.972)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.269	5.629	5.269	5.629
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	84.139	164.068	90.611	175.043
Total	11.522.514	8.480.791	11.877.760	8.671.052
Ativo circulante	9.936.710	8.480.791	10.291.956	8.671.052
Ativo não circulante	1.585.804	--	1.585.804	--
Outras Obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	27.631.836	11.372.666	27.661.366	11.398.606
(Importação financiada)	(17.510)	(11.026)	(17.510)	(23.585)
Obrigações por compras de câmbio	10.574.863	8.465.559	11.200.934	8.658.303
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	(9.144.263)	(7.737.233)	(9.406.691)	(7.938.549)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	10.408	11.025	64.161	73.289
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	3.727	5.924	3.727	5.924
Total	29.059.061	12.106.915	29.505.987	12.173.988
Passivo circulante	11.458.085	12.106.915	11.905.011	12.173.988
Passivo não circulante	17.600.976	--	17.600.976	--
Carteira de Câmbio Líquida	(17.536.547)	(3.626.124)	(17.628.227)	(3.502.936)
Contas de Compensação				
Créditos abertos para importação	935.474	1.513.521	949.106	1.524.184
Créditos de exportação confirmados	742.827	351.645	755.362	353.947

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Rendas de câmbio	4.400.508	7.432.010	8.131.691	4.882.619	8.412.269	8.417.821
Despesas de câmbio	(3.421.263)	(6.454.944)	(7.472.970)	(3.853.030)	(7.329.438)	(7.731.904)
Resultado de Câmbio	979.245	977.066	658.721	1.029.589	1.082.831	685.917

13 – Outros Valores e Bens

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Bens não de uso próprio	<u>269.978</u>	<u>270.993</u>	<u>349.428</u>	<u>323.273</u>
Bens em regime especial	162.028	160.705	162.114	160.998
Imóveis	78.865	80.073	80.212	80.507
Veículos e afins	648	612	77.445	51.281
Imóveis habitacionais	19.185	18.787	19.185	18.787
Máquinas e equipamentos	6.725	7.400	7.656	8.174
Outros	2.527	3.416	2.816	3.526
Material em estoque	21.809	19.217	38.643	40.716
Subtotal de Outros Valores e Bens	291.787	290.210	388.071	363.989
(Provisão para desvalorizações)	(169.506)	(166.105)	(177.233)	(175.968)
Despesas Antecipadas	<u>3.424.120</u>	<u>1.786.071</u>	<u>3.672.842</u>	<u>2.170.109</u>
Contratos na prestação de serviços bancários	702.278	707.743	702.278	750.879
Prêmios por créditos consignados adquiridos ⁽¹⁾	2.557.495	794.091	2.046.909	658.283
Despesas de comercialização de seguros	--	--	389.024	307.048
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	27.668	52.893	101.720	175.296
Despesa de pessoal - programa de alimentação	82.068	72.911	82.068	72.911
Outros	54.611	158.433	350.843	205.692
Total de Outros Valores e Bens	<u>3.546.401</u>	<u>1.910.176</u>	<u>3.883.680</u>	<u>2.358.130</u>
Ativo circulante	1.500.405	1.274.903	2.102.137	1.530.458
Ativo não circulante	2.045.996	635.273	1.781.543	827.672

(1) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14 – Investimentos

a) Movimentações em coligadas e controladas

R\$ mil

Empresas	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	Valor Contábil	Movimentações			Valor Contábil	Resultado Equivalência	Valor Contábil	Movimentações			Valor Contábil	Resultado Equivalência
	31.12.2009	Exercício/2010			31.12.2010	Exercício/2009	31.12.2009	Exercício/2010			31.12.2010	Exercício/2009
		Dividendos	Outros Eventos ⁽⁵⁾	Resultado Equivalência				Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência		
No País	11.177.506	(1.314.984)	3.788.766	2.947.087	16.598.375	2.810.695	5.775.953	--	1.258.612	120.649	7.115.534	52.449
Banco Votorantim S.A.	3.560.205	(56.410)	146.556	305.287	3.955.638	46.999	--	--	--	39.680	--	--
BB Aliança Participações S.A.	1.031.928	(191.745)	(110)	518.914	1.358.987	89.792	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	396.509	(257.519)	29.913	944.303	1.113.206	2.121.040	--	--	--	--	--	--
BB Seguros Participações S.A.	594.604	(161.029)	359.376	397.093	1.190.044	40.752	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	130.143	(450.130)	2.616	451.018	133.647	417.043	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	33.578	(114.831)	(37)	114.830	33.540	94.660	--	--	--	--	--	--
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	43.879	--	--	58.472	102.351	4.798	43.879	--	--	58.472	102.351	4.798
Cobra Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	44.744	--	70.009	(51.639)	63.114	(61.250)	--	--	--	--	--	--
BV Participações S.A.	40.156	(2.362)	--	29.346	67.140	1.818	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ⁽⁵⁾	25.842	(16.791)	3.200.000	106.717	3.315.768	(17.447)	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	46.331	--	--	(2.312)	44.019	(6.851)	46.331	--	--	(2.312)	44.019	(6.851)
BB Administradora de Consórcios S.A.	16.920	(53.508)	--	61.031	24.443	43.095	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	21.325	(9.977)	(390)	10.247	21.205	7.538	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa S.A. - Administradora de Cartões de Crédito	10.364	(127)	--	534	10.771	51	--	--	--	--	--	--
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	9.810	(271)	2.220	89	11.848	76	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ⁽¹⁾	--	--	7.166	470	7.636	--	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa Capitalização S.A.	5.476	(284)	--	202	5.394	25	--	--	--	--	--	--
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec ⁽¹⁾	--	--	2.178	38	2.216	--	--	--	--	--	--	--
Cia. Hidromineral Piratuba	2.087	--	--	124	2.211	109	2.087	--	--	124	2.211	109
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços – CCA ⁽²⁾	228	--	--	--	228	--	228	--	--	--	228	--
Banco Nossa Caixa S.A.	--	--	--	--	--	39.207	--	--	--	--	--	--
BB Banco Popular do Brasil S.A. ⁽³⁾	18.519	--	(20.287)	1.768	--	(12.436)	--	--	--	--	--	--
Besc Financeira S.A.- Bescredi ⁽³⁾	18.795	--	(19.209)	414	--	787	--	--	--	--	--	--
Besc S.A. Arrendamento Mercantil - Besc Leasing ⁽³⁾	19.382	--	(19.523)	141	--	252	--	--	--	--	--	--
Itapebi	--	--	--	--	--	--	54.621	--	(18.782)	27.468	63.307	24.138
Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP	--	--	--	--	--	--	1.784	--	1.529	(1.760)	1.553	(462)
Pronor ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	25.498	--	(2.604)	(4.288)	18.606	5.474
Outras participações ⁽⁴⁾	--	--	--	--	--	637	9.750	--	(13.015)	3.265	--	25.243
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	5.106.681	--	28.288	--	5.134.969	--	5.591.775	--	1.291.484	--	6.883.259	--

Empresas	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	Valor Contábil	Movimentações			Valor Contábil	Resultado Equivalência	Valor Contábil	Movimentações			Valor Contábil	Resultado Equivalência
	Exercício/2010											
	31.12.2009	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2010	Exercício/2009	31.12.2009	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2010	Exercício/2009
No Exterior	<u>966.096</u>	==	==	<u>93.692</u>	<u>1.008.171</u>	<u>80.618</u>	==	==	==	==	==	==
Brasilian American Merchant Bank	656.043	--	--	75.940	707.151	55.855	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG. Viena	218.620	--	--	4.463	200.628	7.708	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd.	74.781	--	--	1.373	72.878	1.872	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	16.652	--	--	11.916	27.514	15.183	--	--	--	--	--	--
Ganhos / (perdas) cambiais nas agências	==	==	==	<u>(111.534)</u>	==	<u>(762.200)</u>	==	==	==	<u>(111.534)</u>	==	<u>(762.200)</u>
Ganhos / (perdas) cambiais nas subsidiárias	==	==	==	<u>(55.438)</u>	==	<u>(279.639)</u>	==	==	==	<u>(55.438)</u>	==	<u>(279.639)</u>
Aumento / diminuição do PL decorrente de outras movimentações	==	==	==	<u>160</u>	==	<u>78</u>	==	==	==	==	==	<u>40</u>
Total das Participações em Coligadas e Controladas	<u>12.143.602</u>	<u>(1.314.984)</u>	<u>3.788.766</u>	<u>2.873.966</u>	<u>17.606.546</u>	<u>1.849.552</u>	<u>5.775.953</u>	==	<u>1.258.612</u>	<u>(46.323)</u>	<u>7.115.534</u>	<u>(989.350)</u>

- (1) As informações referem-se ao período de dezembro/2009 a novembro/2010.
- (2) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- (3) Empresas incorporadas pelo Banco do Brasil no 1º semestre/2010 (Nota 2.a).
- (4) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.
- (5) Refere-se ao aumento de capital realizado em outubro/2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Empresas	R\$ mil					
	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) do período	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação no Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
BB Aliança Participações S.A.	964.493	1.446.569	518.914	102.513	--	100,00
BB Banco de Investimento S.A.	367.029	1.227.979	944.303	3.249	--	100,00
BB Seguros Participações S.A.	951.611	1.240.495	397.093	53.221	--	100,00
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	365.483	451.018	100.000	--	100,00
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	148.370	114.830	1.000	--	100,00
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.332.558	106.717	3.000	--	100,00
BB Administradora de Consórcios S.A.	14.100	51.116	61.030	14	--	100,00
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	31.182	9.977	398.158	--	100,00
Nossa Caixa S.A. - Administradora de Cartões de Crédito	10.000	10.898	534	10.000	--	100,00
Nossa Caixa Capitalização S.A.	5.400	5.585	202	5.400	--	100,00
Cobra Tecnologia S.A .	83.153	40.614	(52.732)	22.654	22.680	99,9978
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.312	11.993	105	10.168.625	--	99,6214
Banco Votorantim S.A.	3.994.931	8.517.236	1.015.237	33.356.791	7.412.620	50,00
BV Participações S.A.	60.423	134.280	58.692	15.105	15.106	50,00
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	50.000	208.880	107.927	20.000	--	49,00
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13
Cadam S.A.	183.904	203.414	(22.614)	--	4.762	21,64
Itapebi	105.000	333.193	144.568	19.950	--	19,00
Cia. Hidromineral Piratuba	2.047	13.653	652	63.931	--	16,19
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	158.179	179.728	11.500	169.395	--	13,53
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	68.475	73.130	1.277	2	--	12,12
Pronor	154.686	144.683	(35.671)	5.542	--	12,02
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	34.733	13.977	(15.840)	3.083	--	11,11
No Exterior						
Brasilian American Merchant Bank	401.400	707.150	75.940	241.023	--	100,00
Banco do Brasil AG. Viena	41.896	200.628	4.462	188	--	100,00
BB Leasing Company Ltd.	--	72.878	1.374	1.000	--	100,00
BB Securities LLC	8.327	24.552	11.916	5.000	--	100,00

b) Outros Investimentos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Investimentos por incentivos fiscais	18.810	18.742	82.988	59.081
Títulos patrimoniais	58	58	146	146
Ações e cotas	52.482	57.962	56.186	61.868
Outros investimentos ⁽¹⁾	3.265	21.895	944.993	814.893
Outras participações no exterior	11.520	10.436	12.322	11.237
Total	86.135	109.093	1.096.635	947.225
Provisão para perdas	(51.355)	(69.828)	(84.415)	(77.839)

(1) Inclui no BB-Consolidado, o montante de R\$ 866.917 mil (R\$ 732.687 mil em 31.12.2009), relativo aos investimentos da Neoenergia, controlada em conjunto.

c) Ágios e deságios na aquisição de investimentos

Movimentação dos Ágios	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	
	Saldo Inicial	<u>5.231.273</u>	<u>5.114.807</u>	--	<u>5.718.040</u>	<u>5.601.574</u>	<u>557.221</u>
Aquisições	--	206.879	5.179.862	1.303.457	1.590.725	5.179.863	
Amortizações ⁽¹⁾	(96.306)	(186.719)	(65.055)	(134.165)	(304.967)	(135.510)	
Saldo Final	<u>5.134.967</u>	<u>5.134.967</u>	<u>5.114.807</u>	<u>6.887.332</u>	<u>6.887.332</u>	<u>5.601.574</u>	

(1) Registradas em Outras Despesas Operacionais.

No exercício de 2010, não houve provisão de imparidade para os ágios na aquisição de investimentos.

Os deságios totalizaram no BB-Consolidado R\$ 4.074 mil (R\$ 9.799 mil em 31.12.2009), passíveis de baixa em contrapartida com resultado, na medida em que o Banco avaliar que não há fundamento econômico para manutenção dos respectivos valores.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	R\$ mil
BB-Banco Múltiplo										
Banco Nossa Caixa	232.491	473.923	617.846	709.394	807.756	900.156	1.007.459	--	4.749.025	
Banco Votorantim	45.883	49.191	54.570	56.722	57.981	60.466	61.131	--	385.944	
Total	<u>278.374</u>	<u>523.114</u>	<u>672.416</u>	<u>766.116</u>	<u>865.737</u>	<u>960.622</u>	<u>1.068.590</u>	--	<u>5.134.969</u>	
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(111.350)	(209.246)	(268.966)	(306.446)	(346.295)	(384.249)	(427.436)	--	(2.053.988)	
Total líquido	<u>167.024</u>	<u>313.868</u>	<u>403.450</u>	<u>459.670</u>	<u>519.442</u>	<u>576.373</u>	<u>641.154</u>	--	<u>3.080.981</u>	
Outras Participações										
BB-BI	<u>88.703</u>	<u>101.893</u>	<u>117.310</u>	<u>134.446</u>	<u>154.009</u>	<u>176.424</u>	<u>202.109</u>	<u>43.280</u>	<u>1.018.174</u>	
Cielo	83.600	96.911	111.552	127.883	146.681	168.243	192.975	38.571	966.416	
Visa Vale	5.103	4.982	5.758	6.563	7.328	8.181	9.134	4.709	51.758	
BB Aliança Participações S.A.	<u>184.247</u>	<u>160.452</u>	<u>142.068</u>	--	--	--	--	--	<u>486.767</u>	
Aliança do Brasil	184.247	160.452	142.068	--	--	--	--	--	486.767	
BB-Aliança Rev	<u>25.702</u>	<u>26.523</u>	<u>30.499</u>	<u>35.237</u>	<u>39.118</u>	<u>43.046</u>	<u>47.298</u>	--	<u>247.423</u>	
Brasil Veículos	25.702	26.523	30.499	35.237	39.118	43.046	47.298	--	247.423	
Total	<u>298.652</u>	<u>288.868</u>	<u>289.877</u>	<u>169.683</u>	<u>193.127</u>	<u>219.470</u>	<u>249.407</u>	<u>43.280</u>	<u>1.752.364</u>	
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(106.864)	(104.328)	(105.597)	(65.759)	(74.904)	(85.205)	(96.925)	(17.312)	(656.894)	
Total líquido	<u>191.788</u>	<u>184.540</u>	<u>184.280</u>	<u>103.924</u>	<u>118.223</u>	<u>134.265</u>	<u>152.482</u>	<u>25.968</u>	<u>1.095.470</u>	
BB-Consolidado										
Total	<u>577.026</u>	<u>811.982</u>	<u>962.293</u>	<u>935.799</u>	<u>1.058.864</u>	<u>1.180.092</u>	<u>1.317.997</u>	<u>43.280</u>	<u>6.887.333</u>	
Efeitos tributários ⁽¹⁾	<u>(218.214)</u>	<u>(313.574)</u>	<u>(374.563)</u>	<u>(372.205)</u>	<u>(421.199)</u>	<u>(469.454)</u>	<u>(524.361)</u>	<u>(17.312)</u>	<u>(2.710.882)</u>	
Total líquido	<u>358.812</u>	<u>498.408</u>	<u>587.730</u>	<u>563.594</u>	<u>637.665</u>	<u>710.638</u>	<u>793.636</u>	<u>25.968</u>	<u>4.176.451</u>	

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento

								R\$ mil
BB-Banco Múltiplo								
	31.12.2009	Exercício/2010			31.12.2010			
	Saldo Contábil	Movimen- tações	Depreciação	Provisão p/ Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Imobilizado de Uso								
Edificações	1.433.714	531.821	(198.065)	(174)	3.477.860	(1.707.286)	(3.278)	1.767.296
Sistemas de processamento de dados	1.245.543	775.662	(469.089)	(11)	3.961.229	(2.407.719)	(1.405)	1.552.105
Móveis e equipamentos de uso	444.028	185.136	(95.324)	--	1.223.728	(689.888)	--	533.840
Terrenos	231.970	(19.366)	--	--	212.604	--	--	212.604
Instalações	189.907	25.485	(38.472)	--	919.246	(742.326)	--	176.920
Móveis e equipamentos em estoque	151.004	(135.115)	--	--	15.889	--	--	15.889
Sistemas de comunicação	109.626	55.928	(36.344)	--	305.359	(176.149)	--	129.210
Imobilizações em curso	102.706	25.803	--	--	128.509	--	--	128.509
Sistemas de segurança	98.118	20.136	(23.947)	--	270.489	(176.182)	--	94.307
Sistemas de transporte	129	(2)	(78)	--	559	(510)	--	49
Total	<u>4.006.745</u>	<u>1.465.488</u>	<u>(861.319)</u>	<u>(185)</u>	<u>10.515.472</u>	<u>(5.900.060)</u>	<u>(4.683)</u>	<u>4.610.729</u>

								R\$ mil
BB-Consolidado								
	31.12.2009	Exercício/2010			31.12.2010			
	Saldo Contábil	Movimen- tações	Depreciação	Provisão p/ Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Imobilizado de Uso								
Edificações	1.474.422	500.021	(198.492)	(174)	3.491.969	(1.712.914)	(3.278)	1.775.777
Sistemas de processamento de dados	1.303.799	826.521	(477.547)	(11)	4.135.923	(2.481.756)	(1.405)	1.652.762
Móveis e equipamentos de uso	533.309	230.937	(112.411)	(478)	1.546.162	(893.653)	(1.152)	651.357
Terrenos	235.120	(16.126)	--	--	218.994	--	--	218.994
Instalações	194.464	45.439	(39.408)	--	950.966	(750.471)	--	200.495
Móveis e equipamentos em estoque	151.004	(135.115)	--	--	15.889	--	--	15.889
Sistemas de comunicação	113.971	56.606	(36.959)	--	313.192	(179.574)	--	133.618
Imobilizações em curso	107.096	49.305	--	--	156.401	--	--	156.401
Sistemas de segurança	98.678	20.610	(24.073)	--	272.032	(176.817)	--	95.215
Sistemas de transporte	2.621	1.143	(345)	--	6.331	(2.912)	--	3.419
Imobilizado de Arrendamento	<u>1.223</u>	<u>(1.223)</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>
Total	<u>4.215.707</u>	<u>1.578.118</u>	<u>(889.235)</u>	<u>(663)</u>	<u>11.107.859</u>	<u>(6.198.097)</u>	<u>(5.835)</u>	<u>4.903.927</u>

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

16 – Ativos Intangíveis

a) Movimentação e Composição dos Ativos Intangíveis

	R\$ mil								
	BB-Banco Múltiplo								
	31.12.2009	Exercício/2010				31.12.2010			
Saldo Contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão p/ Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	
Direitos por aquisição de folhas de pagamento	5.305.198	2.846.010	(318.161)	(2.014.839)	(14.747)	9.492.917	(3.632.860)	(56.596)	5.803.461
Aquisição/desenvolvimento de softwares	320.647	297.352	(47)	(93.804)	--	663.116	(138.968)	--	524.148
Total	5.625.845	3.143.362	(318.208)	(2.108.643)	(14.747)	10.156.033	(3.771.828)	(56.596)	6.327.609

	R\$ mil								
	BB-Consolidado								
	31.12.2009	Exercício/2010				31.12.2010			
Saldo Contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão p/ Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	
Direitos por aquisição de folhas de pagamento	5.305.198	2.846.010	(318.161)	(2.014.839)	(14.747)	9.492.917	(3.632.860)	(56.596)	5.803.461
Aquisição/desenvolvimento de softwares	371.681	398.974	(31.294)	(96.889)	(211)	816.916	(174.444)	(211)	642.261
Outros ativos intangíveis ⁽²⁾	--	6.018	--	(208)	--	6.018	(208)	--	5.810
Total	5.676.879	3.251.002	(349.455)	(2.111.936)	(14.958)	10.315.851	(3.807.512)	(56.807)	6.451.532

(1) Registrado em Outras Despesas Operacionais.

(2) Referem-se a acordo de cooperação comercial do Banco Votorantim.

b) Estimativa de Amortização dos Ativos Intangíveis

Exercício	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores a amortizar	2.107.525	1.751.128	1.367.589	895.995	205.372	6.327.609

Exercício	R\$ mil					
	BB-Consolidado					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores a amortizar	2.132.309	1.775.912	1.392.374	920.780	230.157	6.451.532

17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto

a) Depósitos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Depósitos à vista	<u>63.295.580</u>	<u>56.211.678</u>	<u>63.502.759</u>	<u>56.458.787</u>
Pessoas físicas	27.256.630	22.455.365	27.304.103	22.499.124
Pessoas jurídicas	24.730.542	22.351.731	24.925.483	22.563.646
Vinculados	5.232.546	5.213.954	5.219.078	5.214.026
Governos	3.311.606	3.858.059	3.311.606	3.858.059
Especiais do Tesouro Nacional	805.562	567.598	805.562	567.598
Moedas estrangeiras	521.739	442.299	521.644	442.299
Empresas ligadas	468.532	505.424	469.831	505.424
Instituições do sistema financeiro	364.871	378.812	342.328	370.394
Domiciliados no exterior	20.552	19.811	20.124	19.592
Outros	583.000	418.625	583.000	418.625
Depósitos de poupança	<u>89.287.840</u>	<u>75.741.590</u>	<u>89.287.840</u>	<u>75.741.590</u>
Pessoas físicas	83.636.945	71.159.163	83.636.945	71.159.163
Pessoas jurídicas	5.391.191	4.318.971	5.391.191	4.318.971
Empresas ligadas	251.709	255.963	251.709	255.963
Instituições do sistema financeiro	7.995	7.493	7.995	7.493
Depósitos interfinanceiros	<u>22.022.720</u>	<u>15.556.143</u>	<u>18.998.102</u>	<u>11.618.573</u>
Depósitos a prazo	<u>193.670.882</u>	<u>182.366.877</u>	<u>204.652.146</u>	<u>193.515.574</u>
Moeda nacional	117.718.247	111.039.706	128.699.267	122.188.161
Judiciais	64.687.761	57.479.585	64.688.005	57.479.827
Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT (Nota 17.e)	10.234.642	12.667.714	10.234.642	12.667.714
Moedas estrangeiras	463.452	594.890	463.452	594.890
Funproger (Nota 17.f)	111.968	227.376	111.968	227.376
Outros	454.812	357.606	454.812	357.606
Depósitos para investimentos	<u>409.746</u>	<u>228.468</u>	<u>409.821</u>	<u>229.303</u>
Total	<u>368.686.768</u>	<u>330.104.756</u>	<u>376.850.668</u>	<u>337.563.827</u>
Passivo circulante	284.318.438	252.490.505	290.696.257	258.676.108
Passivo não circulante	84.368.330	77.614.251	86.154.411	78.887.719

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil							
	BB-Banco Múltiplo						Total 31.12.2010	Total 31.12.2009
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	77.102.552	12.048.334	22.510.013	37.028.835	44.980.262	886	193.670.882	182.366.877
Depósitos de poupança	89.287.840	--	--	--	--	--	89.287.840	75.741.590
Depósitos à vista	63.295.580	--	--	--	--	--	63.295.580	56.211.678
Depósitos interfinanceiros	--	15.029.289	4.635.084	2.230.094	109.138	19.115	22.022.720	15.556.143
Depósitos para investimentos	409.746	--	--	--	--	--	409.746	228.468
Total	<u>230.095.718</u>	<u>27.077.623</u>	<u>27.145.097</u>	<u>39.258.929</u>	<u>45.089.400</u>	<u>20.001</u>	<u>368.686.768</u>	<u>330.104.756</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil							
	BB-Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total 31.12.2010	Total 31.12.2009
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	77.102.552	14.274.129	28.684.694	39.591.891	44.993.344	5.536	204.652.146	193.515.574
Depósitos de poupança	89.287.840	--	--	--	--	--	89.287.840	75.741.590
Depósitos à vista	63.502.759	--	--	--	--	--	63.502.759	56.458.787
Depósitos interfinanceiros	--	12.622.017	4.812.445	1.420.731	123.233	19.676	18.998.102	11.618.573
Depósitos para investimentos	409.821	--	--	--	--	--	409.821	229.303
Total	<u>230.302.972</u>	<u>26.896.146</u>	<u>33.497.139</u>	<u>41.012.622</u>	<u>45.116.577</u>	<u>25.212</u>	<u>376.850.668</u>	<u>337.563.827</u>

(1) Inclui os valores de R\$ 72.371.360 mil, em 31.12.2010, (R\$ 41.838.483 mil em 31.12.2009) no BB Banco Múltiplo e R\$ 82.387.902 mil, em 31.12.2010, (R\$ 52.682.710 mil em 31.12.2009) no BB Consolidado, relativos a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais estabelecidos nas captações.

c) Captações no Mercado Aberto

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Carteira Própria	<u>45.559.644</u>	<u>25.545.392</u>	<u>56.795.153</u>	<u>31.901.701</u>
Letras financeiras do Tesouro	35.272.948	23.503.150	34.966.238	22.467.046
Letras do Tesouro Nacional	9.557.645	--	9.137.821	22.897
Títulos privados	--	858.162	8.834.614	7.946.156
Notas do Tesouro Nacional	--	--	2.677.992	147.744
Títulos no exterior	729.051	1.184.080	736.193	1.304.041
Outros	--	--	442.295	13.817
Carteira de Terceiros	<u>80.699.183</u>	<u>123.975.419</u>	<u>84.080.296</u>	<u>128.745.194</u>
Letras financeiras do Tesouro	52.793.688	111.805.277	52.793.688	112.555.277
Letras do Tesouro Nacional	19.688.654	8.305.309	22.569.425	9.469.372
Notas do Tesouro Nacional	5.881.601	466.563	6.381.943	3.322.275
Títulos no exterior	2.335.240	3.398.270	2.335.240	3.398.270
Carteira de livre movimentação	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>1.299.506</u>	<u>174.292</u>
Total	<u>126.258.827</u>	<u>149.520.811</u>	<u>142.174.955</u>	<u>160.821.187</u>
Passivo circulante	120.389.184	142.412.717	134.252.629	153.699.462
Passivo não circulante	5.869.643	7.108.094	7.922.326	7.121.725

d) Despesa de Captações com Depósitos e no Mercado Aberto

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Despesas de Captações com Depósitos	<u>(11.692.633)</u>	<u>(21.602.404)</u>	<u>(17.646.964)</u>	<u>(12.584.730)</u>	<u>(23.393.861)</u>	<u>(19.507.059)</u>
Depósitos a prazo	(5.517.645)	(10.301.408)	(9.724.960)	(6.199.512)	(11.539.326)	(10.165.988)
Depósitos de poupança	(3.078.580)	(5.788.358)	(4.302.756)	(3.078.580)	(5.788.358)	(4.793.347)
Depósitos judiciais	(2.158.897)	(4.010.190)	(2.487.302)	(2.158.897)	(4.010.190)	(3.286.474)
Depósitos interfinanceiros	(562.073)	(806.337)	(771.081)	(555.184)	(804.802)	(788.114)
Outras	(375.438)	(696.111)	(360.865)	(592.557)	(1.251.185)	(473.136)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	<u>(7.715.478)</u>	<u>(13.835.275)</u>	<u>(9.736.736)</u>	<u>(8.623.449)</u>	<u>(15.362.497)</u>	<u>(10.638.869)</u>
Carteira de terceiros	(5.931.151)	(10.714.533)	(7.736.749)	(6.232.918)	(11.219.381)	(7.954.791)
Carteira própria	(1.782.803)	(3.116.591)	(1.980.323)	(2.346.314)	(4.079.803)	(2.612.057)
Carteira de livre movimentação	(1.524)	(4.151)	(19.664)	(44.217)	(63.313)	(72.021)
Total das Despesas	<u>(19.408.111)</u>	<u>(35.437.679)</u>	<u>(27.383.700)</u>	<u>(21.208.179)</u>	<u>(38.756.358)</u>	<u>(30.145.928)</u>

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

R\$ mil

BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado										
Programa	Resolução /TADE	Devolução de Recursos do FAT			31.12.2010			31.12.2009		
		Forma ⁽¹⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽²⁾	Aplicado TJLP ⁽³⁾	Total	Disponível TMS ⁽²⁾	Aplicado TJLP ⁽³⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					<u>269.114</u>	<u>4.223.643</u>	<u>4.492.757</u>	<u>254.282</u>	<u>5.603.916</u>	<u>5.858.198</u>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	36.963	73.351	110.314	148.895	186.654	335.549
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	84.368	2.581.667	2.666.035	--	3.205.371	3.205.371
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2014	--	1.019.428	1.019.428	--	1.241.887	1.241.887
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	114.269	310.209	424.478	35.856	520.301	556.157
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	1.982	10.742	12.724	21.387	43.317	64.704
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	31.532	228.246	259.778	48.144	406.386	454.530
Proger Urbano					<u>214.352</u>	<u>5.193.775</u>	<u>5.408.127</u>	<u>82.925</u>	<u>6.120.472</u>	<u>6.203.397</u>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	169.514	4.686.928	4.856.442	74.258	5.434.647	5.508.905
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	38.804	485.761	524.565	--	630.527	630.527
Empreendedor Popular	01/2006	RA	11/2005	--	6.034	21.086	27.120	8.667	55.298	63.965
Outros					<u>62.916</u>	<u>270.842</u>	<u>333.758</u>	<u>282.976</u>	<u>323.143</u>	<u>606.119</u>
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	--	2.145	2.145	89	2.647	2.736
Integrar Área Rural	26/2005	RA	11/2005	--	--	18	18	40	38	78
Integrar Área Urbana	25/2005	RA	11/2005	--	8.129	408	8.537	20	10.299	10.319
Inclusão Digital	09/2005	RA	11/2005	--	--	10	10	15	23	38
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	17.183	31.748	48.931	14.755	6.959	21.714
FAT Giro Setorial Médias e Grandes Empresas	09/2006	RA	09/2007	--	--	--	--	30.654	5.627	36.281
FAT Giro Setorial Veículos MGE	09/2006	RA	02/2009	--	1.666	4.367	6.033	--	11.217	11.217
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	RA	02/2009	--	19.033	50.005	69.038	80.358	97.160	177.518
FAT Giro Cooperativo Agropecuário	10/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	11	73	84
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	1.394	12.391	13.785	1.114	16.632	17.746
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	3.377	90.747	94.124	--	113.165	113.165
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	5.382	31.731	37.113	150.000	--	150.000
FAT Encargos a capitalizar	--	--	--	--	6.752	47.272	54.024	5.920	59.303	65.223
Total					<u>546.382</u>	<u>9.688.260</u>	<u>10.234.642</u>	<u>620.183</u>	<u>12.047.531</u>	<u>12.667.714</u>

(1) RA - Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(2) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(3) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat, gestor do FAT, é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações financiadas com recursos do FAT para a promoção do emprego estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais (incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, o programa que destina recursos à aquisição de material de construção – FAT Habitação, além de linhas especiais, como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital e FAT Taxista).

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco, enquanto disponíveis, são remunerados, *pro rata die*, pela Taxa Média Selic (TMS). À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos contratos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas mensalmente ao FAT, conforme estipulado pelas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pelas Leis n.º 10.360/2001 e n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo é R\$ 111.968 mil em 31.12.2010 (R\$ 227.376 mil em 31.12.2009).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da Taxa Média Selic (TMS) e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco, gestor do Fundo.

18 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos

	BB-Banco Múltiplo						R\$ mil	
	até	de 91 a	de 1 a	de 3 a	de 5 a	Total	Total	
	90 Dias	360 Dias	3 Anos	5 Anos	15 Anos	31.12.2010	31.12.2009	
No Exterior								
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	4.427.820	3.510.159	908.221	--	--	8.846.200	5.783.779	
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.496.437	2.319.729	444.303	31.012	--	5.291.481	3.660.559	
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	213.564	400.478	300.359	--	914.401	1.176.000	
Importação	63.038	54.345	114.416	76.586	10.476	318.861	402.961	
Exportação	8.474	9.997	--	--	--	18.471	27.346	
Total	6.995.769	6.107.794	1.867.418	407.957	10.476	15.389.414	11.050.645	
Passivo circulante						13.103.563	6.274.611	
Passivo não circulante						2.285.851	4.776.034	

	BB-Consolidado						R\$ mil	
	até	de 91 a	de 1 a	de 3 a	de 5 a	Total	Total	
	90 Dias	360 Dias	3 Anos	5 Anos	15 Anos	31.12.2010	31.12.2009	
No País								
Tomados pelas empresas não financeiras	37.906	--	44.865	--	--	82.771	157.761	
Exportação	--	--	--	--	--	--	70.976	
Demais linhas de crédito	5.472	5.207	--	--	--	10.679	22.319	
No Exterior								
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.152.692	3.260.309	735.748	31.012	--	7.179.761	4.507.182	
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	213.564	400.478	300.359	--	914.401	1.176.000	
Importação	54.310	49.867	64.611	57.466	5.716	231.970	248.659	
Exportação	62.610	115.482	--	--	--	178.092	187.366	
Total	3.312.990	3.644.429	1.245.702	388.837	5.716	8.597.674	6.370.263	
Passivo circulante						6.957.419	4.810.915	
Passivo não circulante						1.640.255	1.559.348	

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses – Instituições Oficiais – País

R\$ mil

Programas	Taxa de Atualização	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Tesouro Nacional - Crédito Rural		<u>1.512.821</u>	<u>2.100.693</u>	<u>1.549.490</u>	<u>2.100.693</u>
Pronaf	TMS (se disponível) ou 0,5%a.a. a 4,5%a.a. (se aplicado)	1.274.161	1.840.672	1.274.161	1.840.672
Recoop	5,75%a.a. a 7,25%a.a.	117.353	150.041	117.353	150.041
Cacau	TJLP + 0,6%a.a. ou 6,35%a.a.	47.678	67.668	47.678	67.668
Custeio agropecuário	TR ou 3%a.a.	41.274	40.957	41.274	40.957
Outros	--	32.355	1.355	69.024	1.355
BNDES		<u>24.937.764</u>	<u>17.877.865</u>	<u>26.978.427</u>	<u>19.629.502</u>
Banco do Brasil	0,6305% a.a. a 14,1% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0,5% a.a. a 8,18 % a.a.	24.937.764	17.877.865	24.937.764	17.877.865
Banco Votorantim	Pré / TJLP/var. camb. +1,3% a.a. a 11 % a.a.	--	--	2.040.663	1.751.637
Caixa Econômica Federal	--	<u>147.079</u>	<u>146.232</u>	<u>147.079</u>	<u>146.232</u>
Finame		<u>12.612.578</u>	<u>7.637.163</u>	<u>14.046.259</u>	<u>8.381.169</u>
Banco do Brasil	1% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0,5% a.a. a 5,5% a.a.	12.612.578	7.637.163	12.625.745	7.656.392
Banco Votorantim	TJLP/Pré +0,3% a.a. a 17,5% a.a.	--	--	1.420.514	724.777
Outras Instituições Oficiais	--	<u>8.042.770</u>	<u>1.336.579</u>	<u>8.042.770</u>	<u>1.336.579</u>
Suprimento Especial – Poupança Rural ⁽¹⁾	TR	7.399.212	204.007	7.399.212	204.007
Funcafé	TMS (se disponível) ou 6,75% a.a.	643.419	1.132.409	643.419	1.132.409
Outros	--	139	163	139	163
Total		<u>47.253.012</u>	<u>29.098.532</u>	<u>50.764.025</u>	<u>31.594.175</u>
Passivo circulante		20.487.941	11.676.087	21.821.275	12.609.667
Passivo não circulante		26.765.071	17.422.445	28.942.750	18.984.508

(1) Referem-se ao suprimento especial do Bacen disponível ao Banco para aplicação no crédito rural até 01.08.2011, conforme Resolução CMN nº 3.745/2009. Estes recursos são oriundos dos créditos vinculados ao Bacen em virtude da deficiência na aplicação no crédito rural (Nota 9.a).

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e por Repasses - Instituições Oficiais

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Despesas de obrigações por empréstimos	(69.669)	(450.140)	(169.021)	(75.733)	(344.932)	(199.882)
Despesas de obrigações por repasses	<u>(1.237.671)</u>	<u>(2.361.495)</u>	<u>(1.712.578)</u>	<u>(1.323.737)</u>	<u>(2.534.100)</u>	<u>(1.771.166)</u>
BNDES	(775.346)	(1.428.209)	(919.387)	(839.333)	(1.556.685)	(945.006)
Finame	(296.033)	(573.591)	(553.236)	(330.399)	(632.793)	(582.326)
Tesouro Nacional	(104.963)	(170.672)	(165.932)	(105.712)	(171.421)	(165.932)
Do Exterior	(13.036)	(112.392)	--	--	(96.570)	--
Caixa Econômica Federal	(2.793)	(5.271)	(473)	(2.793)	(5.271)	(4.336)
Outras	(45.500)	(71.360)	(73.550)	(45.500)	(71.360)	(73.566)
Despesas de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(172.588)	(454.830)	(459.089)	(172.588)	(454.830)	(530.281)
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	--	(125.370)	--	(515)	(138.804)	(8.640)
Total	<u>(1.479.928)</u>	<u>(3.391.835)</u>	<u>(2.340.688)</u>	<u>(1.572.573)</u>	<u>(3.472.666)</u>	<u>(2.509.969)</u>

19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

							R\$ mil	
Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2010	31.12.2009	
BB-Banco Múltiplo								
Programa <i>Global Medium - Term Notes</i>							<u>2.964.545</u>	<u>487.404</u>
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	332.768	316.244	
	US\$	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	159.776	171.160	
	US\$	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	1.617.034	--	
	US\$	500.000	6,0%	01/2010	01/2020	854.967	--	
Certificados de depósitos – Longo Prazo							<u>2.286.150</u>	<u>1.324.360</u>
	US\$	200.000	3,34%	08/2010	06/2012	332.990	347.886	
	US\$	100.000	2,67%	08/2010	07/2012	164.918	170.742	
	US\$	5.000	2,69%	08/2010	06/2012	8.251	8.542	
	US\$	100.000	2,50%	08/2010	08/2012	164.830	170.734	
	US\$	10.000	3,40%	08/2010	08/2016	16.548	17.265	
	US\$	100.000	2,34%	08/2010	08/2012	164.807	170.780	
	US\$	99.941	3,36%	10/2009	10/2012	--	173.938	
	US\$	150.000	2,54%	10/2009	10/2012	--	255.771	
	US\$	4.000	3,80%	11/2009	11/2012	6.662	6.962	
	US\$	1.000	3,67%	12/2009	12/2012	1.665	1.740	
	US\$	99.000	3,03%	01/2010	01/2013	164.875	--	
	US\$	100.000	2,88%	01/2010	01/2013	166.540	--	
	US\$	200.000	2,12%	08/2010	03/2013	328.041	--	
	US\$	2.000	3,19%	05/2010	05/2013	3.331	--	
	US\$	4.806	2,02%	09/2010	09/2012	8.003	--	
	US\$	30.000	2,48%	09/2010	09/2013	49.962	--	
	US\$	150.000	2,07%	10/2010	10/2012	246.800	--	
	US\$	100.000	2,92%	11/2010	10/2012	166.482	--	
	US\$	25.000	2,20%	11/2010	11/2012	41.635	--	
	US\$	150.000	2,63%	12/2010	12/2013	249.810	--	
Certificados de depósitos – Curto Prazo ⁽¹⁾							<u>1.289.609</u>	<u>759.733</u>
	US\$	774.057	--	--	--	1.289.609	754.754	
	EUR	1.991	--	--	--	--	4.979	
Certificado de Empréstimos							<u>7.816</u>	<u>--</u>
	EUR	3.500	3,0 a 3,31%					
Letras de Crédito do Agronegócio ⁽²⁾							<u>275.445</u>	<u>--</u>
	R\$	270.806	--	--	--			
Letras Financeiras							<u>207.994</u>	<u>--</u>
	R\$	--	--	--	--			
Total BB-Banco Múltiplo							<u>7.031.559</u>	<u>2.571.497</u>
Entidades de Propósitos Específicos – EPE no Exterior ⁽³⁾								
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior								
	US\$	120.000	7,26%	03/2003	03/2010	--	12.362	
	US\$	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	202.361	273.289	
	US\$	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	416.517	435.265	
	US\$	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	315.303	348.319	
	US\$	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	250.429	261.707	
Total Entidades de Propósitos Específicos – EPE no Exterior							<u>1.184.610</u>	<u>1.330.942</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

							R\$ mil	
Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2010	31.12.2009	
Banco Votorantim								
Debêntures							<u>1506.784</u>	<u>1.475.559</u>
Com variação Cambial	R\$		PTAX+12,0436%	12/2006	12/2011	783.564	818.833	
Pós-fixado	R\$		CDI + 0,35%	07/2007	07/2012	723.221	656.726	
Letras de Crédito Imobiliário							<u>2.316</u>	<u>53.156</u>
Letras de Crédito do Agronegócio							<u>894.759</u>	<u>909.132</u>
Letras Financeiras							<u>1.303.480</u>	--
Prefixado			12,17% a 12,58%	07/2010	01/2014	6.822	--	
Pós-fixado			107,0% a 108,1% do CDI	07/2010	09/2013	1.296.658	--	
Obrigações por TVM no exterior - <i>Programa Global Medium- Term Notes</i>							<u>1.441.671</u>	<u>694.931</u>
Curto Prazo ⁽⁴⁾							478.224	219.177
Longo Prazo							<u>963.447</u>	<u>475.754</u>
	US\$	100.000	Libor 3m+2,0% a.a.	08/2005	08/2010	--	75.767	
	US\$	23.070	4,18% a.a.	02/2008	01/2010	--	1.338	
	US\$	9.990	4,0 % a.a.	07/2008	07/2010	--	379	
	R\$	111.000	16,2% a.a.	11/2005	11/2010	--	37.548	
	US\$	200.000	6,88% a.a.	10/2005	10/2015 ⁽⁵⁾	--	1.858	
	EUR	1.000	5,26 % a.a.	05/2007	03/2012 ⁽⁵⁾	--	5	
	US\$	120.000	5,10 % a.a.	06/2008	06/2015 ⁽⁵⁾	--	104.679	
	US\$	19.500	3,91 % a.a.	07/2009	04/2012 ⁽⁵⁾	--	97	
	US\$	1.500	4,05 % a.a.	07/2009	05/2012 ⁽⁵⁾	--	9	
	US\$	5.000	8,90 % a.a.	07/2009	07/2014 ⁽⁵⁾	--	134	
	EUR	19.000	4,05% a.a.	07/2009	05/2012 ⁽⁵⁾	--	104	
	EUR	250	4,00% a.a.	08/2009	12/2011 ⁽⁵⁾	--	135	
	US\$	500.000	4,25% a.a.	02/2010	02/2013	423.680	--	
	US\$	75.000	4,25 % a.a.	04/2010	02/2013	57.637	--	
	CHF	250.000	2,75 % a.a.	12/2010	12/2013	216.696	--	
	R\$	200.000	9,25% a.a.	12/2005	12/2012	81.296	79.806	
	US\$	200.000	6,75 % a.a.	09/2006	09/2016	80.532	84.007	
	R\$	200.000	10,63% a.a.	04/2007	04/2014	103.606	89.888	
Total Banco Votorantim							<u>5.149.010</u>	<u>3.132.778</u>
Empresas não Financeiras								
Cibrasec – Cia Brasileira de Securitização								
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	R\$	--	--	--	--	7.233	306.463	
Kepler Weber S.A.								
Debêntures	R\$	--	TJLP+3,8%	09/2007	09/2020	17.977	20.794	
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros								
Debêntures	R\$	--	CDI+1,50%	03/2010	03/2014	98.294	--	
Total Empresas não Financeiras							<u>123.504</u>	<u>327.257</u>
Valor Eliminado no Consolidado ⁽⁷⁾							<u>(2.577)</u>	<u>(155)</u>
Total - BB Consolidado							<u>13.486.107</u>	<u>7.362.319</u>
Passivo circulante							2.621.208	1.406.912
Passivo não circulante							10.864.899	5.955.407

(1) Títulos com prazo inferior a 360 dias sendo as taxas de juros dos certificados emitidos em dólar entre 0,25% e 1,815% a.a.

(2) Prazo inferior a 360 dias, sendo a taxa de atualização compreendidas entre 82,15 e 90% do CDI a.a. *pro rata* até o vencimento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (3) A Entidade de Propósito Específico - EPE "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao BB, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do BB no Brasil ("direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.
- (4) Títulos com prazo inferior a 360 dias sendo as taxas de juros compreendidas entre 1,00% e 2,28% a.a.
- (5) Operações liquidadas antecipadamente no decorrer do exercício de 2010.
- (6) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, INCC, IPCA e prazo médio de vencimento de 95 meses.
- (7) Refere-se aos títulos emitidos pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de controlada no exterior.

20 – Outras Obrigações

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
PIS/Pasep	2.027.901	1.916.461	2.027.901	1.916.461
Marinha Mercante	901.393	750.151	901.393	750.151
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	516.424	475.925	516.424	475.925
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária - Procera	36.634	181.594	36.634	181.594
Consolidação da Agricultura Familiar - CAF	36.181	4.049	36.181	4.049
Combate à Pobreza Rural - Nossa Primeira Terra - CPR / NPT	2.957	1.674	2.957	1.674
Terras e Reforma Agrária - BB Banco da Terra	2.237	2.218	2.237	2.218
Fundo de Reserva dos depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	755.281	--	755.281
Outras	44.660	47.261	44.660	47.261
Total	3.568.387	4.134.614	3.568.387	4.134.614
Passivo circulante	1.469.280	2.050.776	1.469.280	2.050.776
Passivo não circulante	2.099.107	2.083.838	2.099.107	2.083.838

- (1) Refere-se aos fundos específicos para garantia dos depósitos judiciais repassados ao Tesouro Estadual de São Paulo e às Prefeituras desse Estado.

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Obrigações legais (Nota 28.e)	12.241.776	11.245.230	12.942.257	11.768.441
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	4.733.093	4.576.390	5.907.382	5.429.405
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.748.986	3.677.933	5.257.069	4.038.001
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.b)	195.377	174.696	1.260.923	1.138.706
Impostos e contribuições a recolher	771.502	661.898	1.181.390	977.618
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	83.766	64.335	750.904	653.257
Outras	316.399	291.248	313.194	291.271
Total	23.090.899	20.691.730	27.613.119	24.296.699
Passivo circulante	19.041.535	16.568.631	21.085.197	18.315.213
Passivo não circulante	4.049.364	4.123.099	6.527.922	5.981.486

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	R\$ mil	
					31.12.2010	31.12.2009
BB-Banco Múltiplo						
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste	--	--	--	--	13.455.864	12.422.046
Recursos aplicados ⁽¹⁾	R\$ --	--	--	--	11.751.006	10.755.066
Recursos disponíveis ⁽²⁾	R\$ --	--	--	--	1.492.488	1.446.763
Encargos a capitalizar	R\$ --	--	--	--	212.370	220.217
CDBs subordinados emitidos no país					3.807.875	3.432.246
	R\$ 900.000	113,8% do CDI	03/2009	09/2014	1.082.844	974.137
	R\$ 1.335.000	115% do CDI	03/2009	03/2015	1.607.190	1.444.230
	R\$ 1.000.000	105% do CDI	11/2009	11/2015	1.117.841	1.013.879
Dívidas Subordinadas no Exterior					1.614.119	533.277
	US\$ 300.000	8,5%	09/2004	09/2014	500.519	533.277
	US\$ 660.000	5,375%	10/2010	01/2021	1.113.600	--
Letras Financeiras Subordinadas	R\$ 1.000.000	108,5% do CDI	03/2010	03/2016	1.082.764	--
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Banco Múltiplo					19.960.622	16.387.569
Banco Votorantim						
CDBs subordinados emitidos no país					1.631.268	1.463.908
	R\$ 312.500	CDI+ 0,491417%	11/2007	11/2012	434.228	393.716
	R\$ 8.500	CDI+0,491417%	12/2007	12/2012	11.791	10.690
	R\$ 200.000	CDI+0,540556%	12/2007	12/2012	277.838	251.792
	R\$ 260.000	CDI+1,670229%	08/2009	08/2014	301.977	270.586
	R\$ 250.000	CDI+1,635268%	12/2009	12/2014	280.768	251.670
	R\$ 135.000	CDI+1,674668%	12/2009	12/2014	151.599	135.834
	R\$ 32.500	IGPM+7,219701%	12/2007	12/2012	49.360	41.352
	R\$ 57.500	IPCA+7,934241%	03/2008	03/2013	82.321	72.052
	R\$ 7.500	IPCA+7,855736%	08/2009	08/2014	8.921	7.814
	R\$ 5.250	IPCA+7,924428%	08/2009	08/2014	6.250	5.471
	R\$ 19.500	IPCA+8,002932%	08/2009	08/2014	23.239	20.326
	R\$ 2.500	IPCA+7,953867%	08/2009	08/2014	2.976	2.605
Nota Subordinada	US\$ 575.000	7,38%	01/2010	01/2020	942.842	--
Letras Financeiras Subordinadas					152.483	--
	R\$ 1.000	IPCA+6,88494%	11/2010	11/2016	1.020	--
	R\$ 5.000	IPCA+7,25%	11/2010	11/2020	5.085	--
	R\$ 5.000	IPCA+7,2%	11/2010	11/2016	5.076	--
	R\$ 15.000	IPCA+7,1%	11/2010	11/2016	15.294	--
	R\$ 30.000	CDI+1,6%	12/2010	12/2016	30.026	--
	R\$ 94.950	CDI+1,3%	11/2010	11/2016	95.982	--
Debêntures	R\$ 693.575	CDI+0,5% a. a.	04/2006	04/2016	725.538	703.621
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim					3.452.131	2.167.529
Dívidas subordinadas emitidas pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de controlada no exterior, eliminadas no BB-Consolidado					(637)	(1.858)
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Consolidado ⁽³⁾					23.412.116	18.553.240

(1) São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (2) São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.
 (3) O montante de R\$ 18.738.173 mil (R\$ 16.059.788 mil em 31.12.2009) compõe o Patrimônio de Referência Nível II, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007. Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o Patrimônio de Referência do Banco (Nota 29.f).

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

R\$ mil						
BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado						
Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2010	31.12.2009
Bônus Perpétuos						
	US\$	500.000	7,95%	01/2006	911.750	883.194
	US\$	1.500.000	8,50%	10/2009	2.459.533	2.633.591
Total BB-Banco Múltiplo		<u>2.000.000</u>			<u>3.371.283</u>	<u>3.516.785</u>
Valores eliminados no BB-Consolidado					(9.890)	(981)
Total BB-Consolidado					<u>3.361.393</u>	<u>3.515.804</u>
Passivo circulante					55.746	13.260
Passivo não circulante					3.305.647	3.502.544

Os montantes de R\$ 2.414.830 mil e R\$ 816.046 mil dos Bônus Perpétuos compõem, respectivamente, o nível I e nível II do Patrimônio de Referência (PR), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 29.f).

O Banco exerceu, em janeiro de 2011, a opção de resgate do bônus emitido em janeiro de 2006, no valor de US\$ 500.000 mil. Os termos desses Bônus Perpétuos permitem que o Banco suspenda os pagamentos trimestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos nem acumulados) caso: (i) o Banco determine que não tem condições ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital então exigidos pelo Bacen ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros; (ii) o Bacen ou as Autoridades Regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos; (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra; (iv) alguma inadimplência ocorra; ou (v) o Banco decida suspender esses pagamentos por qualquer outra razão. Caso o Banco decida suspender o pagamento dos juros e acessórios devidos aos Bônus Perpétuos em razão do exposto no item (v) supra, os termos dos Bônus Perpétuos preveem que, até que tais pagamentos tenham sido retomados por um período equivalente a 12 meses, o Banco (a) não poderá remunerar seus acionistas e, de acordo com o estabelecido pela legislação aplicável, agirá de forma a evitar a declaração, o pagamento ou a distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio sobre suas ações ordinárias e (b) sofrerá restrições sobre sua capacidade de resgatar ou adquirir de outra forma suas ações ordinárias.

O bônus emitido em outubro de 2009, no valor de US\$ 1.500.000 mil, tem opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. Os termos desses Bônus Perpétuos determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso: (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros; (ii) o Bacen ou as Autoridades Regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos; (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra; (iv) alguma inadimplência ocorra; ou (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos

portadores de ações ordinárias referentes ao período correspondente ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

e) Diversas

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Operações com cartão de crédito/débito	10.420.831	7.982.813	10.420.831	7.982.813
Passivos Atuariais (Nota 27.d)	6.906.736	6.373.767	6.906.736	6.373.767
Provisões para pagamentos a efetuar	3.102.822	3.028.675	3.707.256	3.452.755
Credores diversos no país	1.893.896	1.878.724	3.698.337	3.093.899
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.b)	3.464.569	3.036.381	3.594.694	3.131.472
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.b)	2.462.390	3.242.208	2.538.036	3.300.748
Recursos vinculados a operações de crédito	716.859	627.782	1.179.658	1.056.660
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	1.088.368	1.170.060	1.088.368	1.170.060
Obrigações por convênios oficiais	756.351	1.191.354	756.351	1.191.354
Obrigações por aquisição de bens e direitos	465.922	855.655	467.917	855.987
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	389.253	280.874	389.253	280.874
Provisões para perdas com FCVS	289.274	269.309	289.274	269.309
Credores diversos - exterior	142.065	61.661	150.779	70.098
Provisões para garantias prestadas	82.230	70.191	85.510	70.204
Contratos de assunção de obrigações - Securitização (Nota 20.f)	35.869	109.288	35.869	109.288
Obrigações pela aquisição do Banco Nossa Caixa	--	3.674.324	--	3.674.324
Outras	287.784	108.446	355.347	751.397
Total	<u>32.505.219</u>	<u>33.961.512</u>	<u>35.664.216</u>	<u>36.835.009</u>
Passivo circulante	24.627.962	26.499.585	24.292.008	26.464.456
Passivo não circulante	7.877.257	7.461.927	11.372.208	10.370.553

f) Securitização

Captações	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado					
	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2010	31.12.2009
Fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartões de crédito/débito:						
	US\$ 178.474	5,911%	07/2003	06/2011	28.822	88.418
	US\$ 44.618	4,777%	07/2003	06/2011	7.047	20.870
Total	<u>223.092</u>				<u>35.869</u>	<u>109.288</u>

A Entidade de Propósito Específico - EPE "Brazilian Merchant Voucher Receivables" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda dos valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra dos direitos atuais e futuros da Cielo S.A. (antiga Visanet) contra a Visa International Service Association sobre os "Recebíveis" oriundos de: (i) compras a crédito ou a débito realizadas no território brasileiro, em qualquer moeda processada pela Cielo S.A., com cartões da bandeira Visa, emitidos por instituições financeiras localizadas fora do Brasil, ou (ii) compras a crédito ou a débito processadas pela Cielo S.A. em moeda estrangeira realizadas com cartões de bandeira Visa emitidos por instituições financeiras localizadas no Brasil; e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão destes títulos. O Banco do Brasil é beneficiário de 44,618488% dos recursos, calculados com base na participação acionária na Cielo S.A., à época da emissão, sendo o restante dos recursos disponibilizados a outra instituição financeira brasileira participante

da Cielo S.A. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

a) Créditos das Operações

BB-Consolidado	R\$ mil	
	31.12.2010	31.12.2009
Prêmios diretos de seguros a receber	977.155	612.282
Crédito de operações de seguros com seguradoras	7.097	9.447
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	122.771	286.481
Créditos de resseguros de previdência complementar	1.547	--
Total	1.108.570	908.210
Ativo circulante	1.086.548	885.945
Ativo não circulante	22.022	22.265

b) Provisões Técnicas

BB-Consolidado	R\$ mil							
	31.12.2010				31.12.2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder	4.173	25.858.592	--	25.862.765	8.984	12.271.198	--	12.280.182
Provisão matemática de benefícios concedidos	--	643.665	--	643.665	222	358.872	--	359.094
Provisão matemática para resgates	--	42.183	2.028.909	2.071.092	--	14.862	1.743.419	1.758.281
Provisão de prêmios não ganhos	1.465.400	--	--	1.465.400	1.041.045	--	--	1.041.045
Provisão de sinistros a liquidar	888.751	--	--	888.751	858.902	--	--	858.902
Provisão de excedente financeiro	--	395.635	--	395.635	--	255.445	--	255.445
Provisão de insuficiência de contribuição	--	301.435	--	301.435	--	154.005	--	154.005
Provisão de oscilação financeira	--	254.698	--	254.698	--	151.937	--	151.937
Provisão de IBNR	181.251	6.065	--	187.316	232.495	3.441	--	235.936
Provisão de insuficiência de prêmios	139.403	31.371	--	170.774	92.689	26.777	--	119.466
Provisão para sorteios e resgates	--	--	35.256	35.256	--	--	56.430	56.430
Outras provisões	33.704	33.463	25.461	92.628	33.913	24.669	9.871	68.453
Total	2.712.682	27.567.107	2.089.626	32.369.415	2.268.250	13.261.206	1.809.720	17.339.176
Passivo circulante	2.344.851	718.087	2.089.626	5.152.564	1.940.475	372.969	1.809.720	4.123.164
Passivo não circulante	367.831	26.849.020	--	27.216.851	327.775	12.888.237	--	13.216.012

c) Provisões Técnicas por Produto

BB-Consolidado	31.12.2010				31.12.2009				R\$ mil
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	
	Auto	1.067.363	--	--	1.067.363	654.000	--	--	654.000
Vida	857.975	--	--	857.975	755.536	--	--	755.536	
Ramos elementares	676.712	--	--	676.712	781.925	--	--	781.925	
Dpvt	110.632	--	--	110.632	59.879	--	--	59.879	
Saúde	--	--	--	--	16.910	--	--	16.910	
Capitalização	--	--	2.089.626	2.089.626	--	--	1.809.720	1.809.720	
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	--	9.858.613	--	9.858.613	--	5.391.560	--	5.391.560	
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	13.083.869	--	13.083.869	--	5.091.497	--	5.091.497	
Planos tradicionais	--	4.624.625	--	4.624.625	--	2.778.149	--	2.778.149	
Total	2.712.682	27.567.107	2.089.626	32.369.415	2.268.250	13.261.206	1.809.720	17.339.176	

d) Garantia das Provisões Técnicas

BB-Consolidado	31.12.2010				31.12.2009				R\$ mil
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	
	Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	22.693.391	--	22.693.391	--	10.331.995	--	10.331.995
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	1.464.706	3.387.192	--	4.851.898	886.671	2.021.878	1.250.781	4.159.330	
Títulos públicos	814.204	1.788.979	1.670.016	4.273.199	665.987	1.087.281	241.904	1.995.172	
Títulos privados	239.104	27.523	523.906	790.533	197.670	33.337	410.494	641.501	
Direitos creditórios	578.124	--	--	578.124	364.346	--	--	364.346	
Imóveis	1.709	--	--	1.709	1.338	--	--	1.338	
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	96	--	--	96	416	--	--	416	
Total	3.097.943	27.897.085	2.193.922	33.188.950	2.116.428	13.474.491	1.903.179	17.494.098	

e) Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

BB–Consolidado	R\$ mil											
	2º Semestre/2010				Exercício/2010				Exercício/2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	<u>179.924</u>	<u>892.168</u>	<u>118.143</u>	<u>1.190.235</u>	<u>293.203</u>	<u>1.507.344</u>	<u>224.470</u>	<u>2.025.017</u>	<u>224.870</u>	<u>827.474</u>	<u>222.248</u>	<u>1.274.592</u>
Receitas financeiras	185.199	1.488.588	118.248	1.792.035	318.275	2.343.104	224.989	2.886.368	292.220	1.273.783	230.208	1.796.211
Despesas financeiras	(5.275)	(596.420)	(105)	(601.800)	(25.072)	(835.760)	(519)	(861.351)	(67.350)	(446.309)	(7.960)	(521.619)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	<u>(295)</u>	<u>(775.208)</u>	<u>(67.302)</u>	<u>(842.805)</u>	<u>(33.888)</u>	<u>(1.274.169)</u>	<u>(124.629)</u>	<u>(1.432.686)</u>	<u>(14.127)</u>	<u>(649.346)</u>	<u>(117.306)</u>	<u>(780.779)</u>
Resultado das Operações	<u>940.013</u>	<u>(8.520)</u>	<u>47.365</u>	<u>978.858</u>	<u>1.813.850</u>	<u>(18.695)</u>	<u>92.567</u>	<u>1.887.722</u>	<u>1.537.251</u>	<u>(19.309)</u>	<u>56.181</u>	<u>1.574.123</u>
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	1.919.736	4.287.006	709.683	6.916.425	3.596.849	7.274.269	1.365.310	12.236.428	3.150.833	3.350.226	1.220.654	7.721.713
Variação das provisões técnicas	(213.769)	(4.247.240)	(11.402)	(4.472.411)	(271.844)	(7.201.321)	(21.703)	(7.494.868)	(269.295)	(3.323.021)	(13.200)	(3.605.516)
Sinistros retidos	(747.133)	--	--	(747.133)	(1.447.625)	--	--	(1.447.625)	(1.266.711)	--	--	(1.266.711)
Despesas de comercialização	(18.821)	(30.861)	(35.575)	(85.257)	(63.530)	(55.665)	(77.348)	(196.543)	(77.576)	(30.722)	(82.163)	(190.461)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(615.341)	(615.341)	--	--	(1.173.692)	(1.173.692)	--	--	(1.069.110)	(1.069.110)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(17.425)	--	(17.425)	--	(35.978)	--	(35.978)	--	(15.792)	--	(15.792)
Total	<u>1.119.642</u>	<u>108.440</u>	<u>98.206</u>	<u>1.326.288</u>	<u>2.073.165</u>	<u>214.480</u>	<u>192.408</u>	<u>2.480.053</u>	<u>1.747.994</u>	<u>158.819</u>	<u>161.123</u>	<u>2.067.936</u>

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

BB–Consolidado	R\$ mil											
	2º Semestre/2010				Exercício/2010				Exercício/2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Prêmios emitidos (VGBL aposentadoria)	2.131.725	3.386.440	--	5.518.165	3.898.020	5.692.167	--	9.590.187	3.583.473	2.243.955	--	5.827.428
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL parte risco)	--	918.678	--	918.678	--	1.616.927	--	1.616.927	--	1.118.239	--	1.118.239
Receitas com títulos de capitalização	--	--	709.683	709.683	--	--	1.365.310	1.365.310	--	--	1.220.654	1.220.654
Prêmios de cosseguros cedidos	(2.306)	--	--	(2.306)	(10.324)	--	--	(10.324)	(21.074)	--	--	(21.074)
Prêmios restituídos (devolução de contribuição VGBL)	(6.700)	(18.112)	--	(24.812)	(11.454)	(34.825)	--	(46.279)	(16.388)	(11.968)	--	(28.356)
Prêmios emitidos líquidos (prêmio emitido - prêmio restituído) e contribuições de previdência complementar	<u>2.122.719</u>	<u>4.287.006</u>	<u>709.683</u>	<u>7.119.408</u>	<u>3.876.242</u>	<u>7.274.269</u>	<u>1.365.310</u>	<u>12.515.821</u>	<u>3.546.011</u>	<u>3.350.226</u>	<u>1.220.654</u>	<u>8.116.891</u>
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(202.983)	--	--	(202.983)	(279.393)	--	--	(279.393)	(395.178)	--	--	(395.178)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	<u>1.919.736</u>	<u>4.287.006</u>	<u>709.683</u>	<u>6.916.425</u>	<u>3.596.849</u>	<u>7.274.269</u>	<u>1.365.310</u>	<u>12.236.428</u>	<u>3.150.833</u>	<u>3.350.226</u>	<u>1.220.654</u>	<u>7.721.713</u>

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Cartão de crédito/débito	1.112.352	2.101.213	1.668.034	1.709.026	3.147.787	2.483.296
Administração de fundos	727.315	1.400.513	1.177.042	1.198.230	2.309.975	2.023.542
Cobrança	603.365	1.192.126	1.106.376	605.747	1.196.552	1.138.111
Conta corrente	446.189	857.312	753.460	447.229	859.287	772.421
Seguros, previdência e capitalização	154.846	285.368	206.755	351.883	647.494	401.805
Arrecadações	330.593	614.399	485.531	330.593	614.399	512.470
Serviços prestados por coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	273.750	612.659	435.625
Interbancária	282.731	549.423	491.011	282.731	549.423	519.780
Rendas do mercado de capitais	11.057	20.316	21.600	232.068	436.455	361.202
Operações de crédito e garantias prestadas	125.826	265.232	610.348	157.152	337.238	660.940
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	122.450	234.588	290.560	122.450	234.588	290.560
Prestados a ligadas	183.130	373.020	298.623	98.830	182.485	163.865
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	62.767	112.813	80.300
Outros serviços	144.777	347.536	256.502	168.878	400.175	327.800
Total	4.244.631	8.241.046	7.365.842	6.041.334	11.641.330	10.171.717

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Pacote de serviços	1.200.171	2.411.525	1.922.398	1.257.711	2.505.583	2.237.880
Operações de crédito e cadastro	567.107	971.548	550.067	739.509	1.279.221	716.407
Contas de depósito	163.754	295.522	240.427	163.808	295.743	257.252
Transferência de recursos	77.144	145.590	116.924	77.392	146.031	127.925
Total	2.008.176	3.824.185	2.829.816	2.238.420	4.226.578	3.339.464

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Proventos	(3.008.888)	(5.671.244)	(4.530.941)	(3.283.745)	(6.176.891)	(5.238.800)
Encargos sociais	(1.090.173)	(2.023.821)	(1.527.870)	(1.190.964)	(2.210.932)	(1.911.433)
Benefícios	(836.606)	(1.639.565)	(1.252.487)	(901.574)	(1.760.321)	(1.486.053)
Provisões administrativas de pessoal	(864.215)	(1.719.096)	(1.301.106)	(864.215)	(1.719.096)	(1.472.570)
Provisões para demandas trabalhistas	(438.178)	(776.090)	(1.191.920)	(438.178)	(776.090)	(1.374.700)
Previdência complementar	(130.701)	(228.247)	(137.242)	(134.771)	(235.354)	(231.865)
Treinamento	(48.450)	(76.715)	(63.154)	(53.632)	(85.669)	(73.324)
Honorários de diretores e conselheiros	(10.525)	(20.582)	(20.223)	(27.039)	(55.238)	(49.689)
Total	(6.427.736)	(12.155.360)	(10.024.943)	(6.894.118)	(13.019.591)	(11.838.434)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Amortização	(1.144.298)	(2.275.378)	(1.342.380)	(1.162.878)	(2.307.282)	(1.699.718)
Comunicações	(582.850)	(1.181.377)	(1.016.040)	(626.899)	(1.269.841)	(1.107.054)
Serviços de terceiros	(562.067)	(1.077.466)	(793.347)	(617.589)	(1.206.846)	(960.148)
Processamento de dados	(472.137)	(1.006.867)	(769.997)	(512.196)	(1.077.662)	(969.344)
Depreciação	(433.519)	(861.319)	(650.726)	(447.908)	(889.235)	(706.123)
Transporte	(381.157)	(702.215)	(604.483)	(400.259)	(738.927)	(637.815)
Demandas judiciais	(377.909)	(703.305)	(899.525)	(377.909)	(703.305)	(899.525)
Serviços de vigilância e segurança	(342.738)	(668.699)	(585.981)	(345.091)	(673.038)	(641.906)
Serviços técnicos especializados	(130.317)	(219.196)	(154.401)	(366.614)	(633.885)	(387.812)
Aluguéis	(260.562)	(520.736)	(401.446)	(319.744)	(629.734)	(509.728)
Serviços do sistema financeiro	(246.268)	(513.155)	(444.561)	(324.372)	(629.219)	(706.601)
Manutenção e conservação de bens	(197.424)	(369.048)	(306.001)	(209.320)	(391.499)	(351.256)
Propaganda e publicidade	(146.338)	(278.514)	(229.320)	(187.684)	(375.994)	(336.254)
Água, energia e gás	(156.713)	(324.776)	(289.546)	(161.092)	(333.101)	(307.462)
Promoções e relações públicas	(111.439)	(190.577)	(162.152)	(137.479)	(233.015)	(198.112)
Viagem no país	(70.939)	(133.317)	(111.533)	(85.120)	(160.430)	(133.478)
Material	(61.941)	(118.704)	(106.273)	(66.201)	(126.334)	(114.502)
Outras	(248.772)	(427.506)	(377.823)	(376.539)	(660.622)	(545.115)
Total	(5.927.388)	(11.572.155)	(9.245.535)	(6.724.894)	(13.039.969)	(11.211.953)

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Previ - Atualização de ativo atuarial	2.472.684	4.299.199	4.223.294	2.472.684	4.299.199	4.223.294
Equalização de taxas - Lei nº. 8.427/1992	1.291.044	2.444.924	1.773.404	1.291.044	2.444.924	1.773.404
Recuperação de encargos e despesas	430.992	1.035.560	1.066.621	840.826	1.720.470	1.061.330
Atualização de depósitos em garantia	662.177	1.209.535	1.079.437	662.177	1.209.535	1.143.105
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	281.719	850.328	1.705.481	281.719	850.328	1.705.481
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos	590.444	590.444	5.158.306	832.880	832.880	5.177.825
Aluguel de equipamentos - POS (Cielo)	--	--	--	163.765	304.632	279.425
Atualização dos fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 27.e)	171.040	280.994	220.755	171.040	280.994	220.755
Operações com cartões	84.807	194.082	157.130	84.807	194.082	162.970
Reversão de provisões - despesas de pessoal	126.026	131.754	8.141	126.026	131.754	8.141
Reversão de provisões - despesas administrativas	43.837	126.845	142.994	43.837	126.845	142.994
Dividendos recebidos	20.557	51.964	43.166	20.557	51.964	43.166
Receitas com comissão de serviços (Visavale)	--	--	--	--	--	110.280
Outras	541.206	789.093	291.618	971.118	1.645.151	920.784
Total	6.716.533	12.004.722	15.870.347	7.962.479	14.092.757	16.972.954

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	(625.551)	(1.196.221)	(1.016.952)
Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(6.022)	(22.142)	(48.228)	(616.322)	(1.178.011)	(48.228)
Atualização das obrigações atuariais	(513.325)	(1.171.381)	(841.758)	(513.325)	(1.171.381)	(841.758)
Operações com cartões crédito/débito	(434.388)	(875.507)	(733.999)	(434.388)	(875.507)	(759.711)
Premiações a clientes	(524.796)	(792.226)	(442.119)	(524.796)	(792.226)	(442.119)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos	(599.479)	(612.030)	(2.717.098)	(738.699)	(751.250)	(2.726.357)
Prêmios pagos sobre crédito consignado adquirido	(409.481)	(582.055)	(251.497)	(409.481)	(582.055)	(251.497)
Atualização de depósitos em garantia	(226.590)	(483.894)	(552.634)	(226.590)	(483.894)	(552.634)
Descontos concedidos em renegociação	(128.425)	(213.084)	(115.907)	(204.462)	(347.878)	(145.779)
Amortização de ágios em investimentos	(96.306)	(186.719)	(65.055)	(134.165)	(304.967)	(135.510)
Atualização de instrumentos híbridos de capital e dívida	(141.590)	(299.071)	(115.938)	(141.590)	(299.071)	(115.938)
Falhas/fraudes e outras perdas	(149.056)	(264.149)	(369.875)	(149.056)	(264.149)	(411.693)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(112.064)	(205.164)	(101.360)	(112.064)	(205.164)	(101.360)
Amortização/liquidação antecipada de contratos	(163.986)	(191.010)	(2.774)	(163.986)	(191.010)	(2.774)
Autoatendimento	(62.829)	(125.441)	(80.102)	(62.829)	(125.441)	(80.102)
Atualização das obrigações por aquisição de investimento	(4.783)	(71.459)	(291.426)	(4.783)	(71.459)	(291.426)
Despesas com Proagro	(6.110)	(51.823)	(8.139)	(6.110)	(51.823)	(8.139)
Atualização de recursos a devolver ao Tesouro Nacional - Lei nº. 9.138/1995	(28.878)	(48.453)	(43.941)	(28.878)	(48.453)	(43.941)
Atualização de JCP/Dividendos	(17.794)	(43.155)	(37.070)	(17.794)	(43.155)	(37.070)
Convênio INSS	(17.098)	(29.589)	(27.032)	(17.098)	(29.589)	(27.032)
Previ - Ajuste atuarial	(8.476)	(24.701)	(30.459)	(8.476)	(24.701)	(30.459)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(8.682)	(16.465)	(13.571)	(8.682)	(16.465)	(13.571)
Outras	(411.930)	(661.998)	(456.641)	(625.803)	(863.094)	(1.242.851)
Total	(4.072.088)	(6.971.516)	(7.346.623)	(5.774.927)	(9.916.964)	(9.326.901)

(1) Refere-se principalmente a comissão por financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

23 – Resultado não Operacional

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Receitas não Operacionais	71.117	286.060	246.452	118.649	544.949	1.971.297
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	816	117.166	76.696	7.853	221.568	1.765.663
Visa Inc.	816	117.166	76.696	816	214.531	141.088
Cielo (Visanet)	--	--	--	--	--	1.624.575
Brasilsaúde (Nota 2.c)	--	--	--	7.037	7.037	--
Ganhos de capital	9.551	17.020	34.226	25.324	131.647	52.100
Lucro na alienação de valores e bens	13.164	47.553	34.514	16.392	52.865	40.246
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	13.062	38.599	44.593	13.116	38.781	45.768
Alienação de bens imóveis	14.831	31.767	30.416	14.831	31.767	30.416
Rendas de aluguéis	6.536	12.546	14.322	6.746	12.881	14.902
Reversão de provisão para perdas em ações e cotas	--	--	4.421	--	--	4.421
Outras rendas não operacionais	13.157	21.409	7.264	34.387	55.440	17.781
Despesas não Operacionais	(53.222)	(95.556)	(70.140)	(94.324)	(174.600)	(127.669)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(1.422)	(3.642)	(2.386)	(36.170)	(69.560)	(23.042)
Desvalorização de outros valores e bens	(20.307)	(47.513)	(47.272)	(20.367)	(47.750)	(47.842)
Perdas de capital	(27.796)	(38.834)	(17.040)	(28.374)	(40.138)	(37.301)
Outras despesas não operacionais	(3.697)	(5.567)	(3.442)	(9.413)	(17.152)	(19.484)
Total	17.895	190.504	176.312	24.325	370.349	1.843.628

24 – Patrimônio Líquido**a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária**

	31.12.2010	31.12.2009
Patrimônio Líquido BB-Banco Múltiplo (R\$ mil)	50.495.741	36.119.265
Valor patrimonial por ação (R\$)	17,65	14,05
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	31,42	29,70
Patrimônio Líquido BB-Consolidado (R\$ mil)	50.440.683	36.119.406

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo. A reconciliação com o Patrimônio Líquido do BB-Consolidado está evidenciada na Nota 24.g.

b) Capital Social

O Capital Social de R\$ 33.077.996 mil (R\$ 18.566.919 mil em 31.12.2009) do BB-Banco Múltiplo está dividido em 2.860.729.247 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no exercício de 2010, no valor de R\$ 14.511.077 mil, decorreu da capitalização das Reservas de Lucros (Reserva Estatutária de Margem Operacional) no valor de R\$ 7.412.899 mil e Reserva de Capital no valor de R\$ 5.188 mil, da Oferta Primária de 286 milhões de ações, no valor de R\$ 7.049.900 mil, da subscrição de 4.859.696 ações ordinárias proveniente do exercício de subscrição dos bônus "C" no valor de R\$ 42.816 mil, e da emissão de 9.039 ações ordinárias, sem valor nominal, proveniente da incorporação das controladas Besc Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos no valor de R\$ 274 mil.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o capital social até o limite de R\$ 50.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem, ressalvado o direito de titulares de bônus de subscrição emitidos pela Companhia.

c) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação, no valor de R\$ 6.241 mil (R\$ 6.746 mil em 31.12.2009), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas. As realizações ocorridas, no exercício de 2010, no montante de R\$ 505 mil (R\$ 540 mil no exercício de 2009), foram transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2010	31.12.2009
Reservas de capital	--	5.188
Reservas de lucros ⁽¹⁾	<u>16.944.324</u>	<u>17.301.439</u>
Reserva legal	2.884.196	2.296.291
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	<u>14.060.128</u>	<u>15.005.148</u>
Margem operacional	10.725.406	12.308.413
Equalização de dividendos	3.334.722	2.696.735

(1) No BB-Consolidado os valores da Reserva de lucros e da Reserva estatutária são de R\$ 16.889.416 mil e R\$ 14.005.220 mil, respectivamente, devido a eliminação do Resultado não realizado de empresa controlada no valor de R\$ 54.908 mil.

A Reserva de Capital relativa a incentivos fiscais foi capitalizada em abril de 2010, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Banco do Brasil de 13.04.2010.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

O lucro básico por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. Para o cálculo do lucro diluído por ação, foi acrescentado o número médio ponderado das potenciais subscrições de ações oriundas do exercício dos bônus de subscrição "C" (Nota 24.j).

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	11.758.093	10.147.522	11.703.165	10.148.111
Número médio ponderado de ações				
Básico	2.711.976.359	2.567.313.946	2.711.976.359	2.567.313.946
Diluído	2.727.868.423	2.585.730.437	2.727.868.423	2.585.730.437
Lucro por ação				
Lucro básico por ação (R\$)	4,34	3,95	4,32	3,95
Lucro diluído por ação (R\$)	4,31	3,92	4,29	3,92

f) Juros sobre Capital Próprio/Dividendos

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data Base de pagamento	Data de Pagamento
1º trim/2010				
Dividendos pagos	444.161	0,173	21.05.2010	31.05.2010
Juros sobre o capital próprio pagos	518.155	0,202	24.03.2010	31.05.2010
2º trim/2010				
Dividendos pagos	564.785	0,220	18.08.2010	26.08.2010
Juros sobre o capital próprio pagos	525.372	0,205	24.05.2010	26.08.2010
3º trim/2010				
Dividendos pagos	375.970	0,131	22.11.2010	30.11.2010
Juros sobre o capital próprio pagos	673.935	0,236	22.09.2010	30.11.2010
4º trim/2010				
Dividendos a pagar	917.410	0,321	23.02.2011	03.03.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	685.788	0,240	22.12.2010	30.12.2010
Exercício 2010				
Total destinado aos acionistas (item 1 + item 2)	4.705.576	1,728		
1- Dividendos	2.302.326	0,845		
2- Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.403.250	0,883		
Lucro líquido do período	11.758.093			
Lucros ou Prejuízos Acumulados	5.848			
Base de cálculo dos dividendos/JCP	11.763.941			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data Base de pagamento	Data de Pagamento
1º trim/2009				
Dividendos pagos	218.474	0,085	14.05.2009	27.05.2009
Juros sobre o capital próprio pagos	447.717	0,174	23.03.2009	27.05.2009
2º trim/2009				
Dividendos pagos	483.097	0,188	13.08.2009	27.08.2009
Juros sobre o capital próprio pagos	456.137	0,178	22.06.2009	27.08.2009
3º trim/2009				
Dividendos pagos	315.482	0,123	12.11.2009	24.11.2009
Juros sobre o capital próprio pagos	475.922	0,185	21.09.2009	24.11.2009
4º trim/2009				
Dividendos pagos	1.184.090	0,461	25.02.2010	10.03.2010
Juros sobre o capital próprio pagos	478.090	0,186	21.12.2009	10.03.2010
Exercício 2009				
Total destinado aos acionistas (item 1 + item 2)	<u>4.059.009</u>	<u>1,580</u>		
1- Dividendos	2.201.143	0,857		
2- Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.857.866	0,723		
Lucro líquido do período	10.147.522			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido ajustado pelo valor contabilizado em Lucros ou Prejuízos Acumulados no período.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata* dia, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre capital próprio, no exercício de 2010, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 961.300 mil.

g) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	31.12.2010	31.12.2009
BB-Banco Múltiplo	6.626.909	11.758.093	10.147.522	50.495.741	36.119.265
Resultado não realizado	--	(54.908)	--	(54.908)	--
Participação recíproca em coligadas e controladas	--	--	--	(197)	--
Participações minoritárias nas controladas	--	(20)	589	47	141
BB-Consolidado	6.626.909	11.703.165	10.148.111	50.440.683	36.119.406

h) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria:

Acionistas	31.12.2010		31.12.2009	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	<u>1.693.134.063</u>	<u>59,3</u>	<u>1.677.309.058</u>	<u>65,3</u>
Ministério da Fazenda	1.483.734.063	51,9	1.378.734.058	53,7
Fundo de Garantia à Exportação	139.400.000	4,9	229.400.000	8,9
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	62.500.000	2,2	--	--
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas - FGP	--	--	60.000.000	2,3
Fundo Garantidor de Habitação Popular – FGHab	--	--	1.675.000	0,1
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ⁽¹⁾	<u>296.564.911</u>	<u>10,3</u>	<u>266.446.187</u>	<u>10,4</u>
BNDES Participações S.A. - BNDESPar⁽¹⁾	<u>235.119</u>	<u>--</u>	<u>62.409.779</u>	<u>2,4</u>
Ações em Tesouraria	<u>9.753</u>	<u>--</u>	<u>1.150.369</u>	<u>--</u>
Outros acionistas	<u>870.785.401</u>	<u>30,4</u>	<u>562.545.119</u>	<u>21,9</u>
Total	<u>2.860.729.247</u>	<u>100,0</u>	<u>2.569.860.512</u>	<u>100,0</u>

(1) Ligadas ao Controlador.

	Ações ON ⁽¹⁾	
	31.12.2010	31.12.2009
Conselho de Administração (exceto Presidente do BB, que consta no Conselho Diretor do Banco do Brasil)	12	14
Conselho Diretor	7.370	7.665
Diretoria Executiva (exceto Conselho Diretor)	25.961	9.686
Conselho Fiscal	--	--
Comitê de Auditoria	823	823

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,001% do capital do Banco.

i) Quantidade de Ações em Circulação/Free float

Ações Banco do Brasil	31.12.2010		31.12.2009	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Em circulação ⁽¹⁾	870.752.058	30,4	562.527.754	21,9
Total emitido	2.860.729.247	100,0	2.569.860.512	100,0

(1) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

j) Bônus de Subscrição “C”

O Banco, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 19.05.2010, facultou a antecipação do exercício do direito de subscrição de ações decorrentes dos bônus “C” no período de 21.06.2010 a 23.06.2010, sendo exercidos 1.551.727 bônus. Permanece assegurado aos titulares dos saldos remanescentes de 4.328.704 bônus “C” o direito de subscrever ações do capital social no período de 31.03.2011 a 30.06.2011. O valor de mercado desses bônus era de R\$ 67,33 em 31.12.2010 (R\$ 58,50 em 31.12.2009).

25 – Tributos

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Valores Correntes	<u>(2.531.445)</u>	<u>(4.603.134)</u>	<u>(3.745.029)</u>	<u>(3.346.095)</u>	<u>(6.245.343)</u>	<u>(5.895.124)</u>
IR e CSLL no país	(2.515.582)	(4.569.152)	(3.725.621)	(3.327.529)	(6.205.106)	(5.868.228)
Imposto de Renda no exterior	(15.863)	(33.982)	(19.408)	(18.566)	(40.237)	(26.896)
Valores Diferidos	<u>620.600</u>	<u>622.341</u>	<u>1.458.607</u>	<u>739.686</u>	<u>924.155</u>	<u>1.992.337</u>
Passivo Fiscal Diferido	447.068	(397.879)	(1.810.119)	404.457	(649.071)	(2.135.317)
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	(2.166)	(2.973)	--	(21.068)	(103.616)	(260.847)
Marcação a Mercado	(178.472)	(164.503)	49.286	(202.181)	(315.300)	(16.870)
Ganhos atuariais	762.355	65.722	(1.610.764)	762.355	65.722	(1.610.764)
Atualização de depósitos judiciais	(155.431)	(290.212)	(248.607)	(155.431)	(290.212)	(248.607)
Lucros do exterior	24.674	(2.032)	--	24.674	(2.032)	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(3.892)	(3.881)	(34)	(3.892)	(3.633)	(7.108)
Alienação de Investimentos a Prazo	--	--	--	--	--	8.879
Ativo Fiscal Diferido	173.532	1.020.220	3.268.726	335.229	1.573.226	4.127.654
Diferenças intertemporais	(98.273)	780.495	3.131.118	69.992	1.276.321	3.781.893
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	87.425	128.789	42.819	80.116	186.018	251.305
Marcação a Mercado	184.380	140.003	175.308	185.121	139.954	174.975
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(29.067)	(80.519)	--	(29.067)	(80.519)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(1.910.845)</u>	<u>(3.980.793)</u>	<u>(2.286.422)</u>	<u>(2.606.410)</u>	<u>(5.321.189)</u>	<u>(3.902.787)</u>

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Resultado Antes dos Tributos e Participações	9.382.403	17.239.112	13.729.226	10.222.355	18.780.544	15.435.429
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(3.752.961)	(6.895.645)	(5.491.690)	(4.088.942)	(7.512.218)	(6.174.172)
Encargos sobre JCP	543.889	961.300	743.146	543.889	961.300	743.146
Resultado de participação em controladas e coligadas	580.748	1.149.586	739.821	(50.013)	(18.529)	(395.740)
Diferença de alíquota da CSLL – empresas não financeiras	--	--	--	127.700	221.481	125.089
Participações no lucro	337.860	600.091	518.113	395.614	702.476	553.812
Ativação de Créditos Tributários (CSLL exercícios anteriores)	--	--	1.213.177	--	--	1.213.177
Outros valores	379.619	203.876	(8.989)	465.341	324.300	31.901
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	<u>(1.910.845)</u>	<u>(3.980.792)</u>	<u>(2.286.422)</u>	<u>(2.606.410)</u>	<u>(5.321.189)</u>	<u>(3.902.787)</u>

Considerando que algumas instituições financeiras vinham ingressando na justiça com ações individuais questionando a majoração da alíquota da CSLL e que a Confederação Nacional do Sistema Financeiro – Consif propusera Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN, o Banco vinha reconhecendo créditos tributários em montante suficiente para anular, exclusivamente, o efeito no resultado decorrente da majoração da alíquota (6%) sobre os passivos fiscais de CSLL (corrente e diferidos). O Banco do Brasil realizou avaliação dos argumentos utilizados na ADIN, concluindo pela remota possibilidade de êxito por parte da Consif, razão pela qual o Banco efetuou, no exercício de 2009, registro complementar de créditos tributários de CSLL para alcançar a alíquota majorada de 15%, no montante de R\$ 1.213.177 mil.

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Cofins	(1.112.113)	(2.087.592)	(1.791.777)	(1.363.202)	(2.603.844)	(2.287.683)
ISSQN	(247.340)	(480.644)	(418.016)	(322.996)	(624.022)	(560.696)
PIS/Pasep	(159.994)	(318.509)	(291.162)	(207.909)	(413.941)	(379.455)
Outras	(37.781)	(74.024)	(59.678)	(48.106)	(108.138)	(104.844)
Total	(1.557.228)	(2.960.769)	(2.560.633)	(1.942.213)	(3.749.945)	(3.332.678)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Decorrentes de ganhos atuariais ⁽¹⁾	4.049.365	4.123.099	4.049.365	4.123.099
Decorrentes do ajuste da carteira de <i>leasing</i>	2.973	--	930.884	635.040
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	316.412	156.508	316.412	156.508
Decorrentes da marcação a mercado	354.776	179.243	413.899	191.916
Dependências no exterior	3.141	3.827	3.175	3.834
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	4.394	113.702	4.395	113.950
Outros	2.032	11	189.252	205.058
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	4.733.093	4.576.390	5.907.382	5.429.405
Imposto de Renda	2.518.448	2.497.476	3.666.538	2.972.537
Contribuição Social	1.508.079	1.428.023	1.527.853	1.783.521
PIS/Pasep	98.767	90.985	99.665	94.124
Cofins	607.799	559.906	613.326	579.223

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo			31.12.2010
	31.12.2009	Exercício/2010		
	Saldo	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias	<u>16.246.460</u>	<u>4.565.080</u>	<u>3.989.826</u>	<u>16.821.714</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.357.817	548.413	1.027.187	6.879.043
Provisões passivas	6.192.259	2.403.407	2.223.979	6.371.687
Marcação a mercado	209.519	391.560	318.209	282.870
Outras provisões	2.486.865	1.221.700	420.451	3.288.114
CSLL Escriturada a 18% (MP 2.158/2001)	3.188.190	196.481	575.407	2.809.264
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	772.285	191.640	843.001	120.924
Total dos Créditos Tributários Ativados	20.206.935	4.953.201	5.408.234	19.751.902
Imposto de Renda	10.886.269	2.989.319	3.302.315	10.573.273
Contribuição Social	9.298.545	1.921.231	2.071.873	9.147.903
PIS/Pasep	3.092	5.962	4.759	4.295
Cofins	19.029	36.689	29.287	26.431

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil			
	BB Consolidado			
	31.12.2009	Exercício/2010		31.12.2010
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	17.244.001	4.980.101	4.076.361	18.147.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.812.377	762.056	1.081.597	7.492.836
Provisões passivas	6.341.708	2.420.735	2.225.793	6.536.650
Marcação a mercado	254.607	393.203	348.473	299.337
Outras provisões	2.835.309	1.404.107	420.498	3.818.918
CSLL Escriturada a 18% (MP 2.158/2001)	3.188.190	196.480	575.407	2.809.263
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	948.834	516.972	847.481	618.325
Superveniência de Depreciação	528.776	55.711	190.278	394.209
Total dos Créditos Tributários Ativados	21.909.801	5.749.264	5.689.527	21.969.538
Imposto de Renda	12.127.634	3.542.558	3.481.092	12.189.100
Contribuição Social	9.755.169	2.163.866	2.173.951	9.745.084
PIS/Pasep	3.475	5.988	4.820	4.643
Cofins	23.523	36.852	29.664	30.711

Não Ativado

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
	Créditos tributários no exterior	198.728	108.345	198.728
Diferenças temporárias	--	--	14.249	19.782
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	--	--	--	60.302
Total dos Créditos Tributários não Ativados	198.728	108.345	212.977	188.429
Imposto de Renda	124.205	67.716	138.449	117.768
Contribuição Social	74.523	40.629	74.528	70.661

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2010, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2011	3.531.458	3.327.897	3.557.439	3.362.175
Em 2012	3.411.583	3.074.753	3.469.816	3.124.885
Em 2013	3.508.476	3.032.052	3.599.123	3.101.675
Em 2014	3.287.961	2.730.942	3.370.948	2.789.082
Em 2015	4.605.901	3.654.441	4.673.729	3.696.086
A partir de 2016	1.406.523	1.075.361	3.298.483	2.538.860
Total de Créditos Tributários	19.751.902	16.895.447	21.969.538	18.612.763

No exercício, observou-se a realização de ativos fiscais diferidos (créditos tributários) no Banco do Brasil no montante de R\$ 6.266.506 mil correspondente a 174,11% da respectiva projeção de utilização para o exercício de 2010, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2009 (R\$ 3.599.072 mil).

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco do Brasil (31.12.2010), está projetada para 6,5 anos, nas seguintes proporções:

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2011	28%	16%	25%	15%
Em 2012	24%	16%	22%	15%
Em 2013	28%	16%	26%	15%
Em 2014	20%	16%	19%	15%
Em 2015	--	27%	1%	25%
A partir de 2016	--	9%	7%	15%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – Partes Relacionadas

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, são apresentados como segue:

	R\$ mil		
	2º Semestre/2010	Exercício/2010	Exercício/2009
Benefícios de curto prazo	<u>13.226</u>	<u>27.008</u>	<u>25.095</u>
Honorários	<u>8.762</u>	<u>17.235</u>	<u>17.476</u>
Diretoria Executiva	7.884	15.426	15.885
Comitê de Auditoria	640	1.341	1.157
Conselho de Administração	130	255	237
Conselho Fiscal	108	213	197
Participações no lucro	<u>3.944</u>	<u>7.662</u>	<u>6.854</u>
Outros	<u>520</u>	<u>2.111</u>	<u>765</u>
Benefícios de rescisão de trabalho	<u>2.125</u>	<u>2.125</u>	<u>10.940</u>
Total	<u>15.351</u>	<u>29.133</u>	<u>36.035</u>

O Banco do Brasil não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção àqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. Desde janeiro de 2007, em razão do superávit acumulado no Plano desses funcionários, o Banco não apresenta despesas com esse benefício (Nota 27).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade à proibição à todas instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco do Brasil são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal, que mantêm operações bancárias com o Banco do Brasil.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, operações compromissadas e empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração). Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados a fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18 respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil cujos objetivos são a promoção, apoio, incentivos e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência às comunidades urbano-rurais. No exercício 2010, o Banco fez contribuições para a Fundação Banco do Brasil no valor de R\$ 90.320 mil (R\$ 42.932 mil no exercício de 2009).

As informações referentes aos repasses e demais transações com outras entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

No exercício 2010, o Banco do Brasil adquiriu carteiras de operações de crédito do Banco Votorantim, cedidas com coobrigação, no montante R\$ 7.975.787 mil (R\$ 2.134.420 mil no exercício de 2009).

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas do Banco do Brasil com as partes relacionadas em 31.12.2010 e 31.12.2009 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2010 e 2009:

	31.12.2010						R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal Chave da Administração ⁽⁵⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	14.960.687	75.078	--	--	--	15.035.765
Títulos e valores mobiliários	--	5.632	92.574	27.988	--	--	126.194
Operações de crédito	947.969	48.602	86.706	--	--	798.938	1.882.215
Valores a receber	--	29.570	--	--	--	--	29.570
Outros ativos	--	402.472	318.106	--	--	135.926	856.504
Passivos							
Depósitos à vista	816.374	51.353	50.069	5.680	522	1.226.662	2.150.660
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.117	--	1.117
Depósitos a prazo remunerados	--	3.492.926	1.159.700	708.689	5.636	7.115.485	12.482.436
Operações compromissadas tomadas	--	1.174.729	--	--	--	528.713	1.703.442
Obrigações por empréstimos e repasses	1.512.821	9.443.002	--	--	--	37.697.421	48.653.245
Outros passivos	--	31.075	113.117	--	--	121.355	265.547
Resultado – 2º Semestre 2010							
Rendas de juros e prestação de serviços	38.328	779.956	558.924	69.854	--	341.681	1.788.743
Despesas com captação	(104.963)	(109.764)	(18.003)	(17.641)	(197)	(1.340.363)	(1.590.931)
Resultado – Exercício 2010							
Rendas de juros e prestação de serviços	87.957	1.578.538	1.047.877	165.570	--	427.908	3.307.850
Despesas com captação	(170.672)	(385.147)	(19.892)	(21.951)	(838)	(2.400.736)	(2.999.236)
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	1.002.892	9.409.585	--	--	--	10.412.477

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

							R\$ mil
31.12.2009							
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal Chave da Administração ⁽⁵⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	16.559.827	--	--	--	--	16.559.827
Títulos e valores mobiliários	--	3.930	82.277	--	--	--	86.207
Operações de crédito	1.218.927	234.136	88.446	--	--	262.227	1.803.736
Valores a receber	--	28.979	--	--	--	--	28.979
Outros ativos	--	1.001.079	294.958	153.214	--	--	1.449.251
Passivos							
Depósitos à vista	711.810	30.127	11.028	16.203	809	876.779	1.646.756
Depósitos em poupança	--	--	--	--	994	--	994
Depósitos a prazo remunerados	--	5.082.990	278.427	294.868	5.136	4.877.040	10.538.461
Operações compromissadas tomadas	--	1.023.492	--	--	--	1.174.283	2.197.775
Obrigações por empréstimos e repasses	2.100.693	7.328.589	--	--	--	26.793.832	36.223.114
Outros passivos	--	50.278	47.184	21.176	--	17.508	136.146
Resultado – 2º Semestre 2009							
Rendas de juros e prestação de serviços	46.773	666.747	554.707	67.791	--	71.418	1.407.436
Despesas com captação	(75.030)	(83.517)	(11.550)	(8.299)	(613)	(1.012.130)	(1.191.139)
Resultado – Exercício 2009							
Rendas de juros e prestação de serviços	111.541	1.330.800	690.133	141.676	--	173.841	2.447.991
Despesas com captação	(165.932)	(219.083)	(19.934)	(19.485)	(1.341)	(2.046.112)	(2.471.842)
Garantias e Outras Coobrigações	--	478.160	--	--	--	--	478.160

(1) Controlador - compreende o Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Controladas - compreendem as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas nos itens (1) e (2).

(3) Controle Conjunto - compreende as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(4) Coligadas - compreendem as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (4).

(5) Pessoal Chave da Administração - Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição deduzido dos valores utilizados nas operações com o Banco.

27 – Benefícios a Empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

Entidades Patrocinadas	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco:

Planos	31.12.2010			31.12.2009		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	<u>105.074</u>	<u>105.517</u>	<u>210.591</u>	<u>100.447</u>	<u>100.508</u>	<u>200.955</u>
Plano de Benefícios 1 – PREVI	32.449	82.727	115.176	33.814	82.536	116.350
Plano Previ Futuro	60.113	370	60.483	51.923	73	51.996
Plano Informal	--	7.920	7.920	--	7.703	7.703
Outros Planos	12.512	14.500	27.012	14.710	10.196	24.906
Planos de Assistência Médica	<u>117.262</u>	<u>82.153</u>	<u>199.415</u>	<u>98.262</u>	<u>81.359</u>	<u>179.621</u>
Plano Cassi	98.221	82.153	180.374	91.364	81.359	172.723
Outros Planos	19.041	--	19.041	6.898	--	6.898

Contribuições do Banco para os planos de benefícios:

	R\$ mil		
Contribuição Patronal	2ºSemestre/2010	Exercício/2010	Exercício/2009
Planos de Aposentadoria e Pensão	728.310	1.004.182	1.089.673
Plano de Benefícios 1 – PREVI ⁽¹⁾	431.305	459.051	638.191
Plano Previ Futuro	105.901	184.045	144.128
Plano Informal	154.241	295.797	296.375
Outros Planos	36.863	65.289	10.979
Planos de Assistência Médica	367.158	722.785	660.776
Plano Cassi	350.546	689.561	635.342
Outros Planos	16.612	33.224	25.434
Total	1.095.468	1.726.967	1.750.449

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados no contrato 97 que tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967, inclusive, e que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Formal. Essas contribuições ocorreram através da realização do ativo Fundo Paridade (Nota 27.e.1).

As contribuições do Banco para os planos de benefícios durante o 1º semestre de 2011 estão estimadas em R\$ 585.949 mil.

Valores reconhecidos no resultado:

	R\$ mil		
	2ºSemestre/2010	Exercício/2010	Exercício/2009
Planos de Aposentadoria e Pensão	2.151.754	3.532.137	3.772.365
Plano de Benefícios 1 – PREVI	2.472.684	4.299.199	4.223.294
Plano Previ Futuro	(105.901)	(184.045)	(144.128)
Plano Informal	(171.270)	(522.033)	(300.174)
Outros Planos	(43.759)	(60.984)	(6.627)
Planos de Assistência Médica	(498.483)	(954.904)	(858.723)
Plano Cassi	(452.236)	(892.045)	(854.634)
Outros Planos	(46.247)	(62.859)	(4.089)
Total	1.653.271	2.577.233	2.913.642

a) Planos de aposentadoria e pensão

Previ Futuro (Previ): Participam desse plano os funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ): Participam desse plano os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Plano fechado para novas adesões. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o fundo paridade, cujos recursos vem sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, foi proposta a alteração do Regulamento do Plano 1, que abrange a suspensão das contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano.

Plano Informal (Previ): É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes

falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes do Banco do Brasil que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no Plano de Benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus): Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos. A contribuição da patrocinadora incide sobre os salários reais de participação de forma paritária com os participantes.

Grupo B' (Economus): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus beneficiários. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em Regulamento, é conhecido *a priori*.

Multifuturo I (Fusesc): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano de benefícios. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc): Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente com 9,89% em média sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi): O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco do Brasil contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde - PLUS II (Economus): Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus): Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no interior e na capital do Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM): Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

Visto que as contribuições devidas pelo Banco, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado, as obrigações do Banco em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Além disso, o Banco também é responsável pela manutenção do equilíbrio financeiro do plano para determinados grupos de associados. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

c) Avaliações atuariais

Mudanças no valor presente das obrigações de benefício definido:

Valor presente das obrigações atuariais	R\$ mil							
	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Saldo Inicial	<u>(80.270.786)</u>	<u>(76.109.636)</u>	<u>(1.743.385)</u>	<u>(1.739.591)</u>	<u>(4.943.220)</u>	<u>(4.677.766)</u>	<u>(4.432.673)</u>	<u>(3.407.761)</u>
Custo dos juros	(8.434.756)	(8.076.071)	(202.866)	(194.472)	(542.750)	(541.968)	(514.367)	(460.894)
Custo do serviço corrente	(447.544)	(409.344)	--	--	(70.937)	(61.463)	(41.506)	(36.364)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	7.532.656	7.166.391	295.797	296.759	376.039	351.951	314.364	275.270
Despesas Administrativas pagas pelo plano	--	35.831	--	--	--	--	--	--
Ganho/(perda) atuarial sobre a obrigação atuarial	(9.185.047)	(2.877.957)	(344.304)	(106.081)	(116.304)	(13.974)	(515.228)	(802.924)
Saldo Final	<u>(90.805.477)</u>	<u>(80.270.786)</u>	<u>(1.994.759)</u>	<u>(1.743.385)</u>	<u>(5.297.172)</u>	<u>(4.943.220)</u>	<u>(5.189.411)</u>	<u>(4.432.673)</u>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(90.805.477)	(80.270.786)	--	--	--	--	(4.339.122)	(3.943.103)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(1.994.759)	(1.743.385)	(5.297.172)	(4.943.220)	(850.289)	(489.570)

Mudanças no valor justo dos ativos do plano:

Valor justo dos ativos do plano	R\$ mil							
	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Saldo Inicial	<u>137.814.150</u>	<u>104.778.828</u>	--	--	--	--	<u>3.943.103</u>	<u>3.683.135</u>
Rendimento estimado dos ativos do plano	13.963.696	10.871.704	--	--	--	--	532.843	542.635
Contribuições recebidas	459.300	638.380	295.797	296.759	376.039	351.951	56.326	65.984
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(7.532.656)	(7.166.391)	(295.797)	(296.759)	(376.039)	(351.951)	(245.810)	(230.200)
Despesas Administrativas pagas pelo plano	--	(35.831)	--	--	--	--	--	--
Reversão de valores para a Patrocinadora/Participante ⁽¹⁾	(15.068.115)	--	--	--	--	--	--	--
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	11.929.947	28.727.461	--	--	--	--	52.660	(118.451)
Saldo Final	<u>141.566.323</u>	<u>137.814.150</u>	--	--	--	--	<u>4.339.122</u>	<u>3.943.103</u>

(1) Refere-se aos valores utilizados para a constituição do fundo de destinação do superávit, cabendo ao Banco o montante de R\$ 7.519.058 mil conforme evidenciado na Nota 27.e.2

Valores reconhecidos no balanço patrimonial:

Valores reconhecidos no Balanço Patrimonial	R\$ mil							
	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
1) Valor justo dos ativos do plano	141.566.323	137.814.150	--	--	--	--	4.339.122	3.943.103
2) Valor presente das obrigações atuariais	(90.805.477)	(80.270.786)	(1.994.759)	(1.743.385)	(5.297.172)	(4.943.220)	(5.189.411)	(4.432.673)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	50.760.845	57.543.364	(1.994.759)	(1.743.385)	(5.297.172)	(4.943.220)	(850.289)	(489.570)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	25.380.423	28.771.682	(1.994.759)	(1.743.385)	(5.297.172)	(4.943.220)	(684.994)	(481.644)
5) Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos	15.485.635	16.116.336	(199.476)	(174.338)	(689.849)	(481.750)	(180.865)	(34.379)
6) Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	--	(104.015)	--	--
7) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado (4-5-6)	9.894.787	12.655.346	(1.795.283)	(1.569.047)	(4.607.323)	(4.357.455)	(504.130)	(447.265)

A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido:

Valores reconhecidos no resultado	R\$ mil											
	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
1) Custo do serviço corrente	(112.479)	(223.772)	(204.672)	--	--	--	(37.669)	(70.937)	(61.463)	(10.814)	(20.985)	(19.412)
2) Contribuições dos participantes	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.371)	(4.366)	(703)
3) Custo dos juros	(2.155.572)	(4.217.378)	(4.038.035)	(99.839)	(202.866)	(194.472)	(267.074)	(542.750)	(541.968)	(143.487)	(283.195)	(251.042)
4) Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.371.464	6.981.848	5.435.852	--	--	--	--	--	--	138.404	268.359	279.971
5) Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	1.369.270	1.758.501	3.030.150	(71.431)	(319.167)	(105.702)	(7.264)	(2.307)	--	(8.232)	(17.055)	(8.819)
6) Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	--	--	--	(9.913)	(9.913)	--	--	--
7) Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(111.608)	(208.894)	(186.250)	--	--	--
8) Despesa com contribuição extraordinária	--	--	--	--	--	--	(28.622)	(57.244)	(55.040)	--	--	--
9) Efeito do ativo passivo não reconhecido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(15.466)	(30.995)	(34.690)
10) (Despesa)/receita reconhecida na DRE	2.472.684	4.299.199	4.223.294	(171.270)	(522.033)	(300.174)	(452.236)	(892.045)	(854.634)	(40.967)	(88.237)	(34.695)

Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total:

Composição dos ativos	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Renda Fixa	29,1%	30,7%	--	--	--	--	88,7%	83,1%
Renda Variável	64,7%	63,8%	--	--	--	--	7,8%	9,9%
Investimentos imobiliários	3,2%	2,8%	--	--	--	--	1,7%	1,7%
Empréstimos e Financiamentos	2,9%	2,6%	--	--	--	--	1,4%	2,1%
Outros	--	0,1%	--	--	--	--	0,4%	3,2%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano								
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	6,7%	6,8%	--	--	--	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	--	--	--	--	--	0,1%

Comparativo evidenciando o retorno esperado e o retorno real dos ativos do plano:

Especificação	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Taxa nominal de rendimento esperado sobre os ativos do plano	10,96%	10,76%	--	--	--	--	10,96%	14,26%
Rendimento esperado dos ativos para o período (R\$ mil)	13.963.696	10.871.704	--	--	--	--	532.843	523.007
Rendimento efetivo (R\$ mil)	10.825.529	39.599.165	--	--	--	--	585.503	394.377

Principais premissas atuariais adotadas em cada período:

Premissas atuariais	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Taxa de inflação	4,38%	4,20%	4,38%	4,20%	4,38%	4,20%	4,38%	5,15%
Taxa real de desconto	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%	8,66%
Taxa nominal de retorno dos investimentos	10,96%	10,76%	--	--	--	--	10,96%	14,26%
Taxa de crescimento salarial futuro	0,41%	1,26%	--	--	0,41%	1,26%	0,26%	3,29%
Tempo médio remanescente de trabalho (anos)	3,57	4,04	--	--	14,81	14,14	5,24	4,51
Tábua de sobrevivência	AT-83		AT-83 ⁽²⁾		AT-83		AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

(2) Nos cálculos atuariais do Plano Informal em 31.12.2009 foi utilizada tábua transitória entre a GAM-71 modificada e a GAM-83.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ:

Premissas/método	Banco	Previ
Taxa real de desconto	6,3% a.a.	5% a.a.
Tábua de sobrevivência	AT-83	AT-2000
Avaliação de Ativos – Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado - cenário base	Fluxo de caixa descontado - cenário conservador
Regime de Capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

Conciliação do Plano 1 valores apresentados na Previ/Banco:

	R\$ mil					
	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Valores apresentados na Previ	116.790.760	117.127.503	(90.629.774)	(72.989.055)	26.160.986	44.138.448
Incorporação dos valores do contrato 97 ⁽¹⁾	13.147.607	12.554.780	(13.147.607)	(12.554.780)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽²⁾	11.627.956	8.131.867	--	--	11.627.956	8.131.867
Ajuste nas obrigações – taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	12.971.904	5.273.049	12.971.904	5.273.049
Valor apurado pelo Banco	141.566.323	137.814.150	(90.805.477)	(80.270.786)	50.760.846	57.543.364

- (1) O contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.67, inclusive, e que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.
- (2) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos ativos do plano, utilizando-se o valor de mercado para as ações da Vale e fluxo de caixa descontado – cenário base para os ativos Neenergia, 521 Participações e Invepar enquanto que na Previ é utilizado o método de fluxo de caixa descontado – cenário conservador.

Valores atuariais para o período atual e para os quatro períodos anteriores:

Especificação	R\$ mil				
	2010	2009	2008	2007	2006
Plano 1 (Previ) - Superávit (déficit)	50.760.845	57.543.364	28.669.191	64.229.505	37.481.696
Obrigações de benefício definido	(90.805.477)	(80.270.786)	(76.109.637)	(70.572.791)	(65.870.816)
Ativos do plano	141.566.323	137.814.150	104.778.828	134.802.296	103.352.512
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano	(8,4%)	(3,6%)	(7,1%)	(3,2%)	(9,7%)
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano	16,7%	20,8%	(28,7%)	(18,7%)	(17,3%)
Plano Informal (Previ) - Superávit (déficit)	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)	(1.666.065)	(1.633.840)
Obrigações de benefício definido	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)	(1.666.065)	(1.633.840)
Ativos do plano	--	--	--	--	--
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano	(3,7%)	(6,1%)	(11,4%)	(9,6%)	(12,1%)
Plano de Associados (Cassi) - Superávit (déficit)	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)	(4.547.868)	(3.562.867)
Obrigações de benefício definido	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)	(4.547.868)	(3.562.867)
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano	(2,9%)	(0,3%)	0,1%	8,8%	--
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano	--	--	--	--	--
Outros Planos - Superávit (déficit)	(850.290)	(489.570)	171.899	--	--
Obrigações de benefício definido	(5.189.411)	(4.432.673)	(446.280)	--	--
Ativos do plano	4.339.121	3.943.103	618.179	--	--
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano	(6,9%)	(17,6%)	(4,9%)	--	--
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano	(0,5%)	(3,2%)	0,4%	--	--

d) Resumo dos ativos/(passivos) registrados no Banco - benefícios a empregados

R\$ mil

Especificação	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Plano 1 (Previ)	9.894.787	12.655.346	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(1.795.283)	(1.569.047)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(4.607.323)	(4.357.455)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(113.592)	(90.686)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(237)	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(275.836)	(242.945)
Grupo B' (Economus)	--	--	(114.465)	(113.634)
Total	9.894.787	12.655.346	(6.906.736)	(6.373.767)

e) Destinações do Superávit – Plano 1

R\$ mil

	Fundo Paridade		Fundo de Destinação	
	Exerc/2010	Exerc/2009	Exerc/2010	Exerc/2009
Saldo Inicial	1.778.366	2.195.802	7.519.058	--
Atualização	205.308	220.944	75.935	--
Contribuições ao Plano 1	(459.300)	(638.380)	--	--
Saldo Final	1.524.374	1.778.366	7.594.993	--

e.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional nº. 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse Acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber - Previ. Esse Ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

e.2) Fundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco do Brasil assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber – Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

28 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes Fiscais

O Banco é parte ativa em processos judiciais visando restituir indébitos tributários, reconhecidos nas demonstrações contábeis somente na hipótese de desfecho favorável ao Banco (ainda não contabilizadas), de acordo com a Resolução CMN n.º 3.823/2009. Destacam-se as ações de maior relevância:

a.1) Inconstitucionalidade do Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido pago sobre o exercício de 1989 e 1º semestre/1992, no valor de R\$ 14.292 mil (R\$ 13.101 mil em 31.12.2009);

a.2) IOF - Lei n.º 8.033/1990 (Correção Monetária), no valor de R\$ 223.660 mil (R\$ 203.470 mil em 31.12.2009).

b) Passivos Contingentes – Prováveis

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva em processos trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos das autoridades fiscais com relação a impostos, que podem gerar autuações com o objeto de competência ou o montante de receita tributável ou despesa dedutível. A maioria das ações oriundas das autuações versam, principalmente, sobre ISSQN, CPMF, CSLL, IRPJ e IOF, e, como garantia de algumas delas, há penhoras em dinheiro ou imóveis.

Ações de Natureza Cível

Nas ações de natureza cível destacam-se as ações de cobrança de diferença entre a inflação ocorrida e o índice utilizado para correção de aplicações financeiras durante o período dos Planos Econômicos (Plano Collor, Plano Bresser e Plano Verão).

Com a proximidade dos prazos prescricionais para propositura de ações visando à reposição de valores com base nos índices inflacionários afastados por esses Planos Econômicos, ocorreu incremento no volume de ações ajuizadas. As ações cujos êxitos pelas partes adversas são considerados prováveis estão devidamente provisionadas. Os índices questionados estão previstos em lei que regulou à época a política econômica do Governo Federal. Com a prescrição ocorrida, não há passivo potencialmente representativo a ser considerado.

Sobre essa matéria, há ação pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) – ADPF/165: Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – de autoria da Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), com o objetivo de declarar a constitucionalidade da legislação que instituiu os Planos Econômicos.

Movimentações na provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como prováveis:

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2ºSem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	2.736.323	3.242.208	2.456.461	2.804.314	3.300.748	2.475.231
Constituição	68.615	481.273	1.526.525	77.558	501.962	1.932.707
Reversão da provisão	(541)	(740.365)	(1.475.351)	(1.879)	(743.968)	(1.544.250)
Baixa por pagamento	(436.123)	(709.436)	(538.711)	(436.123)	(709.440)	(570.609)
Atualização monetária	94.116	188.322	189.951	94.166	188.734	--
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	388	1.083.333	--	--	1.007.669
Saldo Final	<u>2.462.390</u>	<u>2.462.390</u>	<u>3.242.208</u>	<u>2.538.036</u>	<u>2.538.036</u>	<u>3.300.748</u>
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	198.895	174.696	122.456	1.221.967	1.138.706	1.004.031
Constituição	(2.277)	25.659	99.095	194.842	266.708	240.760
Reversão da provisão	(17)	(9.094)	(51.296)	(129.353)	(138.924)	(86.410)
Baixa por pagamento	(8.064)	(8.508)	(898)	(8.064)	(9.962)	(28.413)
Atualização monetária	6.840	12.624	5.339	3.664	26.528	--
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	--	--	(22.133)	(22.133)	8.738
Saldo Final	<u>195.377</u>	<u>195.377</u>	<u>174.696</u>	<u>1.260.923</u>	<u>1.260.923</u>	<u>1.138.706</u>
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	3.204.045	3.036.381	1.719.947	3.353.840	3.131.472	1.760.175
Constituição	358.792	929.880	1.049.776	420.780	1.081.380	1.689.241
Reversão da provisão	(309)	(387.665)	(1.024.777)	(62.520)	(473.404)	(1.134.168)
Baixa por pagamento	(278.032)	(417.872)	(159.733)	(296.788)	(448.469)	(334.944)
Atualização monetária	180.073	302.046	141.277	179.382	303.715	--
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	1.799	1.309.891	--	--	1.151.168
Saldo Final	<u>3.464.569</u>	<u>3.464.569</u>	<u>3.036.381</u>	<u>3.594.694</u>	<u>3.594.694</u>	<u>3.131.472</u>
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	<u>6.122.336</u>	<u>6.122.336</u>	<u>6.453.285</u>	<u>7.393.653</u>	<u>7.393.653</u>	<u>7.570.926</u>

(1) Referem-se aos saldos do Banco Popular do Brasil, Bescleasing e Bescredi, incorporados em 2010, e do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

Representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

Representam pedidos relacionados com: ISSQN, cobrança e outras obrigações fiscais oriundas da Secretaria da Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social. As principais contingências têm origem em:

Autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 1.025.848 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do

Banco do Brasil, no valor de R\$ 155.211 mil e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 25.833 mil.

Autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 234.677 mil.

Ações de Natureza Cível

Nas ações de natureza cível destacam-se as ações que visam indenizações e a cobrança de diferença entre a inflação ocorrida e o índice utilizado para correção de aplicações financeiras durante o período dos Planos Econômicos (Plano Collor, Plano Bresser e Plano Verão).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
	Demandas Trabalhistas	83.822	40.950	87.335	62.301
Demandas Fiscais	1.746.429	1.843.559	2.541.761	2.079.151	
Demandas Cíveis	2.761.507	2.620.763	2.812.261	2.723.460	
Total	4.591.758	4.505.272	5.441.357	4.864.912	

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências passivas prováveis, possíveis e/ou remotas:

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
	Demandas Trabalhistas	2.420.578	2.228.067	2.440.689	2.254.502
Demandas Fiscais	4.149.248	3.790.881	5.419.232	4.628.601	
Demandas Cíveis	2.832.003	2.247.146	2.983.856	2.509.058	
Total	9.401.829	8.266.094	10.843.777	9.392.161	

e) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, o montante de R\$ 12.241.776 mil (R\$ 11.245.230 mil em 31.12.2009) no BB-Banco Múltiplo e R\$ 12.942.257 mil (R\$ 11.768.441 mil em 31.12.2009) no BB-Consolidado, relativo às seguintes ações:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em fevereiro de 1998, o Banco ingressou na via judicial com pedido de compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases negativas de Contribuição Social. Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando o depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal reconhecendo a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN), até o trânsito em julgado da sentença. Desde 01.10.2002, o processo aguarda julgamento de recurso extraordinário pelo Supremo Tribunal Federal.

A compensação dos valores de prejuízos fiscais e CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o § 2º, inciso II, artigo 1º da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Na hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro/2005 e em janeiro/2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra a provisão de IRPJ e CSLL e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, no valor de R\$ 3.897.897 mil.

Considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), reclassificam-se para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar" as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro/2005 e fevereiro/2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 3.809.762 mil, em dezembro/2010, e sua atualização pela Taxa Selic, a R\$ 581.192 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcance o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação:

	R\$ mil	
	31.12.2010	31.12.2009
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	11.697.619	11.245.230
Depósitos Judiciais	12.485.258	11.752.804
Montante realizado	7.817.011	7.817.011
Atualização	4.668.247	3.935.793
Montante dos Créditos Tributários Correspondente à Parcela de 70%	6.585.045	6.585.045
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.583.012	3.583.012

Ação Judicial: PIS/Pasep e Cofins

Provisão para o processo judicial referente ao Mandado de Segurança por meio do qual pretende-se o reconhecimento do direito do Banco do Brasil, da BB Corretora e do Banco Votorantim de recolherem o PIS/Pasep e a Cofins de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7/1970, e n.º 70/1991, no montante de R\$ 544.157 mil no BB-Banco Múltiplo e R\$ 1.244.638 mil (R\$ 523.211 mil em 31.12.2009) no BB-Consolidado. As liminares do Banco do Brasil e da BB Corretora foram suspensas em 18.08.2010, motivo pelo qual voltaram a recolher, a partir do fato gerador de julho de 2010, o PIS/Pasep e a Cofins na forma prevista na Lei n.º 9.718/1998. As medidas judiciais do Banco Votorantim tiveram sentenças e acórdãos favoráveis e aguardam, junto ao Egrégio Tribunal Regional Federal da Terceira região, a interposição de recursos por parte da Fazenda Nacional ou análise de cabimento/admissibilidade.

29 - Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco do Brasil, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de riscos são determinadas pelo Conselho de Administração do Banco e pelo Comitê de Risco Global - CRG, um fórum composto pelo Presidente e Vice-presidentes. As ações para

implantação e acompanhamento das diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito; mercado e liquidez; e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o *website* bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco do Brasil utiliza métricas de risco e retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	R\$ mil							
	BB-Consolidado							
	31.12.2010		31.12.2009		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
				31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009	
ATIVOS								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	107.578.790	107.564.261	168.397.960	168.377.532	(14.529)	(20.428)	(14.529)	(20.428)
Títulos e valores mobiliários	142.243.143	142.083.409	122.873.797	122.714.673	285.221	(33.426)	(159.734)	(159.124)
Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	444.955	125.698	--	--
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	(159.734)	(159.124)	(159.734)	(159.124)
Instrumentos financeiros derivativos	1.623.591	1.623.591	1.463.084	1.463.084	--	--	--	--
Operações de crédito	317.726.499	317.801.144	261.783.097	262.062.450	74.645	279.353	74.645	279.353
PASSIVOS								
Depósitos interfinanceiros	18.998.102	19.007.052	11.618.573	11.631.606	(8.950)	(13.033)	(8.950)	(13.033)
Depósitos a prazo	204.652.146	204.636.840	193.515.574	193.575.751	15.306	(60.177)	15.306	(60.177)
Obrigações por operações compromissadas	142.174.955	142.100.736	160.821.187	160.648.661	74.219	172.526	74.219	172.526
Obrigações por empréstimos e repasses	59.458.834	59.416.542	38.063.569	38.129.257	42.292	(65.688)	42.292	(65.688)
Instrumentos financeiros derivativos	5.296.640	5.296.640	4.724.036	4.724.036	--	--	--	--
Outras obrigações	159.458.907	159.393.860	120.378.462	120.186.289	65.047	192.173	65.047	192.173
Ganho não Realizado sem Efeitos Fiscais					533.251	451.300	88.296	325.602

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações prefixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Operações Compromissadas: Para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

O Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (*Trading Book*): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade;

2) Carteira de Não Negociação (*Banking Book*): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do balanço patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como, não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de 3 meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 1,71 e elevação da taxa Selic para 11,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2010;

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas;

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(13.129)	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	164	--	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(971)	Redução	394
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	--	--	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	2.382	Manutenção	--

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(35.251)	Aumento	(206.888)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(41)	--	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.451)	Aumento	(1.638)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	--	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(22.653)	Redução	(17.419)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(73.052)	Aumento	(400.577)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(82)	--	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.837)	Aumento	(3.184)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	--	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(45.305)	Redução	(34.837)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxa de juros praticadas no mercado não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), exceto as posições do Banco Votorantim:

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(1.928.246)	Manutenção	--
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	1.449.619	Aumento	145.330
Cupom de TBF		Redução	(145)	--	--
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	137.778	Manutenção	--
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(27.143)	--	--
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(137.572)	--	--
Cupom de IGP-DI		Aumento	(207)	Redução	134.964
Cupom de INPC		Aumento	(70.605)	--	--
Cupom de IPCA		Aumento	(31.214)	--	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(116.853)	Redução	12.954
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	21.083	Manutenção	--

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(5.300.903)	Aumento	(4.332.688)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(4.570.631)	Redução	(3.602.616)
Cupom de TBF		Redução	(301)	--	--
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(203.752)	Redução	(20.391)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(35.049)	--	--
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(187.811)	--	--
Cupom de IGP-DI		Aumento	(287)	Aumento	(772.021)
Cupom de INPC		Aumento	(101.491)	--	--
Cupom de IPCA		Aumento	(45.560)	--	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(29.465)	Aumento	(17.337)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(200.507)	Redução	(275.403)

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(10.163.642)	Aumento	(8.303.533)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(9.476.165)	Redução	(7.474.159)
Cupom de TBF		Redução	(603)		
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(414.806)	Redução	(41.838)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(70.073)	--	--
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(351.961)		
Cupom de IGP-DI		Aumento	(570)	Aumento	(1.458.284)
Cupom de INPC		Aumento	(198.695)		
Cupom de IPCA		Aumento	(88.026)		
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(59.180)	Aumento	(34.482)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(401.014)	Redução	(550.806)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no Cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

As operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, especificamente, não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também, nessa operação, a variação na taxa de juros e de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

O Banco do Brasil não possui qualquer operação que pudesse ser classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Da Participação no Banco Votorantim

Com relação à análise de sensibilidade das posições referentes à participação do Banco do Brasil no Banco Votorantim, também foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável que reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 1,70 e taxa Selic de 12,25% ao ano para o final de 2010;

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas;

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros abaixo, encontram-se os resultados para as posições do Banco relativas a sua participação no Banco Votorantim:

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	--	Aumento	(142.478)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	42.497	Aumento	--
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(690.382)	Aumento	(65.497)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.403)	Aumento	(46.908)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(425)	Aumento	(9.781)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(12.221)	Aumento	3.136

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(605.880)	Aumento	(324.976)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(111.898)	Aumento	--
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(732.519)	Aumento	(236.751)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(8.522)	Aumento	(96.030)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(2.973)	Aumento	(15.820)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(21.201)	Redução	(1.809)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(1.237.639)	Aumento	(479.181)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(167.073)	Aumento	--
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.025.643)	Aumento	(398.723)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(14.498)	Aumento	(139.799)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(5.241)	Aumento	(21.165)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(207.868)	Redução	(9.299)

d) Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

e) Risco Operacional

Reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f) Capital Regulatório

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente.

	R\$ mil			
	31.12.2010		31.12.2009	
	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro
PR – Patrimônio de Referência	<u>66.927.567</u>	<u>68.257.551</u>	<u>53.704.324</u>	<u>54.529.352</u>
Nível I	<u>52.397.235</u>	<u>52.452.142</u>	<u>41.086.985</u>	<u>41.086.960</u>
Patrimônio líquido	50.440.683	50.495.590	36.119.406	36.119.381
Reservas de reavaliação	(6.241)	(6.241)	(6.746)	(6.746)
Ativos diferidos	(226.529)	(226.529)	(223.782)	(223.782)
Ajustes da marcação a mercado	(203.031)	(203.031)	(85.061)	(85.061)
Créditos tributários excluídos do nível I	(22.477)	(22.477)	(22.477)	(22.477)
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 ⁽¹⁾	--	--	2.782.065	2.782.065
Instrumentos híbridos de capital e dívida - nível I	2.414.830	2.414.830	2.523.580	2.523.580
Nível II	<u>19.763.491</u>	<u>19.763.491</u>	<u>17.004.391</u>	<u>17.004.391</u>
Ajustes da marcação a mercado	203.031	203.031	85.061	85.061
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	18.738.173	18.738.173	16.059.788	16.059.788
Recursos captados do FCO	13.455.864	13.455.864	12.422.046	12.422.046
Recursos captados no exterior	1.369.813	1.369.813	400.323	400.323
Recursos captados com CDB	2.829.732	2.829.732	3.237.419	3.237.419
Recursos captados com Letras Financeiras	1.082.764	1.082.764	--	--
Instrumentos híbridos de capital e dívida – nível II	816.046	816.046	852.796	852.796
Reservas de reavaliação	6.241	6.241	6.746	6.746
Deduções do PR	<u>(5.233.159)</u>	<u>(3.958.082)</u>	<u>(4.387.052)</u>	<u>(3.561.999)</u>
Instrumentos financeiros excluídos do PR	(5.233.159)	(3.958.082)	(4.387.052)	(3.561.999)
PRE – Patrimônio de Referência Exigido	<u>52.297.326</u>	<u>50.993.696</u>	<u>42.749.265</u>	<u>42.195.431</u>
Risco de crédito	48.900.634	47.805.205	40.161.404	39.607.570
Risco de mercado	31.422	31.422	285.850	285.850
Risco operacional	3.365.270	3.157.069	2.302.011	2.302.011
Excesso/(Insuficiência) de PR: PR - PRE	14.630.241	17.263.855	10.955.059	12.333.921
Índice de Basileia: (PR x 100)/(PRE / 0,11)	<u>14,08</u>	<u>14,72</u>	<u>13,82</u>	<u>14,22</u>

(1) A Resolução CMN n.º 3.825/2009 revogou, com efeitos a partir de 01/04/2010, a Resolução CMN n.º 3.674/2008 que permitia adicionar ao Nível I o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

Alteração na metodologia de apuração dos limites operacionais e documentos de gestão de riscos

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, por meio do Ofício Desig/Gabin – 2010/10 de 03.11.2010, as informações e saldos contábeis do Banco Votorantim deixaram de ser incluídos, exclusivamente, nos demonstrativos de limites operacionais e documentos de gestão de riscos e na base de apuração do Índice de Basileia do Banco, de forma retroativa a 30.09.2009, data da aquisição da participação. Essa medida causou impacto positivo de 0,08% no Índice de Basileia do Banco, em virtude das seguintes alterações na apuração do PR e PRE:

- os saldos proporcionais das dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim, no montante de R\$ 1.748.335 mil (R\$ 1.018.419 mil em 31.12.2009) deixaram de compor o capital de nível II do PR;
- o investimento no Banco Votorantim, no valor de R\$ 3.955.639 mil (R\$ 3.560.206 mil em 31.12.2009) passou a ser deduzido do PR;

- os saldos proporcionais dos ativos permanentes diferidos, constituídos a partir de 02.03.2007, no montante de R\$ 20.443 mil (R\$ 18.514 mil em 31.12.2009), deixaram de deduzir o capital de nível I do PR;
- as exigências de capital sobre os saldos dos ativos e passivos proporcionais à participação no Banco Votorantim deixaram de compor o PRE.

g) Índice de Imobilização

Com a alteração na metodologia de apuração dos limites operacionais, descrita no item “f” acima, os saldos proporcionais das imobilizações do Banco Votorantim deixaram de compor as imobilizações do Banco do Brasil.

O Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência (PR) é de 20,99% (15,65% em 31.12.2009) para o Consolidado Financeiro, e de 16,83% (11,86% em 31.12.2009) para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

30 – Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Lucro Líquido apresentado na Demonstração do Resultado	<u>6.626.909</u>	<u>11.758.093</u>	<u>10.147.522</u>	<u>6.626.909</u>	<u>11.703.165</u>	<u>10.148.111</u>
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes						
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	<u>92.417</u>	<u>284.590</u>	<u>80.745</u>	<u>92.417</u>	<u>284.590</u>	<u>80.745</u>
Próprios	78.857	106.174	(8.047)	78.857	106.174	(8.047)
De coligadas e controladas	13.560	178.416	88.792	13.560	178.416	88.792
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes antes da Tributação sobre o Lucro	92.417	284.590	80.745	92.417	284.590	80.745
Imposto de renda e contribuição social relacionados aos ganhos/(perdas) não realizados (Nota 8.f)	(36.358)	(87.319)	(9.310)	(36.358)	(87.319)	(9.310)
Outros Lucros/(prejuízos) Abrangentes, Líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>56.059</u>	<u>197.271</u>	<u>71.435</u>	<u>56.059</u>	<u>197.271</u>	<u>71.435</u>
Lucro Abrangente	<u>6.682.968</u>	<u>11.955.364</u>	<u>10.218.957</u>	<u>6.682.968</u>	<u>11.900.436</u>	<u>10.219.546</u>
Lucro Abrangente Atribuível à Controladora	6.682.968	11.955.364	10.218.957	6.682.968	11.900.456	10.218.957
Lucro/(Prejuízo) Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	--	(20)	589

31 – Outras Informações

a) Novo Mercado

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, que reúne um grupo de empresas detentoras das melhores práticas de governança corporativa do Brasil.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

b) Distribuição de Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.02.2010, aprovou a fixação, para o exercício de 2010, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido ajustado pelo valor contabilizado em Lucros ou Prejuízos Acumulados no período, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 43 do Estatuto Social do Banco.

c) Financial Holding Company

Em 13.04.2010, o Banco Central norte-americano – FED (Federal Reserve System) conferiu ao Banco do Brasil o *status* de “*Financial Holding Company*”. Esse *status* foi concedido após análise de fatores determinados pela legislação bancária norte-americana, entre os quais o nível de capitalização do Banco do Brasil e a qualidade de sua administração.

Essa qualificação permitirá ao Banco do Brasil, quando de seu interesse, de forma direta ou por intermédio de suas subsidiárias, exercer atividades bancárias em território norte-americano nas mesmas condições inerentes aos bancos locais.

d) BB Odontoprev – Início de Operação

Em 16.11.2010, o Banco do Brasil firmou Contrato de Operação de Plano Odontológico com a Odontoprev S.A., com o objetivo de iniciar a disponibilização de planos odontológicos a cerca de 260 mil beneficiários, entre funcionários do BB e seus dependentes.

e) Parceria BB – Oi – Cielo

Em 29.09.2010, Banco do Brasil celebrou acordo de parceria comercial com Telemar Participações (Oi) e Cielo S.A. para emissão de cartões de crédito “co-branded” e pré-pagos, com bandeira nacional e/ou internacional, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia Mobile Payment.

f) Fundos e Programas

O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pasep com patrimônio de R\$ 2.027.901 mil em 31.12.2010 (R\$ 1.916.461 mil em 31.12.2009), garantindo rentabilidade mínima equivalente à TJLP.

g) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:

	Fundos/Carteiras		Saldo (R\$ mil)	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Patrimônio Administrado	489	464	360.200.007	306.686.220
Fundos de Investimentos	471	444	348.659.790	295.983.716
Carteiras Administradas	18	20	11.540.217	10.702.504

h) Informações de Filiais e Subsidiárias no Exterior

	R\$ mil			
	Filiais no Exterior		BB-Consolidado no Exterior	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Ativo				
- Grupo BB	16.773.425	18.229.330	14.931.097	13.975.507
- Terceiros	37.217.130	32.507.723	39.120.507	33.751.943
Total do Ativo	53.990.555	50.737.053	54.051.604	47.727.450
Passivo				
- Grupo BB	9.063.431	9.112.535	7.093.625	4.146.629
- Terceiros	42.378.018	39.066.043	43.428.217	40.072.902
- Patrimônio Líquido	2.549.106	2.558.475	3.529.762	3.507.919
Total do Passivo	53.990.555	50.737.053	54.051.604	47.727.450

	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009	2º Sem/2010	Exerc/2010	Exerc/2009
Lucro/(Prejuízo)	31.872	24.653	(94.658)	82.570	106.429	(29.186)

i) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	31.12.2010	31.12.2009
Previsão mensal de recursos a receber consorciados	71.052	45.856
Obrigações do grupo por contribuições	4.524.352	2.383.273
Consoiciados – bens a contemplar	4.236.828	2.177.640
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	532	316
Quantidade de consorciados ativos	208.486	140.860
Quantidade de bens a entregar a consorciados	15.934	21.450
Quantidade de bens entregues no período	41.286	31.164

j) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Sem/2010		Exercício/2010		Exercício/2009	
	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)
Com Ônus para o Banco						
Governo Federal	10	1.254	10	2.512	11	2.677
Entidades sindicais	232	12.629	232	24.106	217	15.729
Outros órgãos/entidades	5	877	5	1.647	4	1.350
Sem Ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	303	--	303	--	318	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ)	753	--	753	--	725	--
Entidades dos funcionários	87	--	87	--	73	--
Entidades controladas e coligadas	331	--	331	--	311	--
Total	1.721	14.760	1.721	28.265	1.659	19.756

(1) Posição no último dia do período.

k) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil:

	R\$	
	31.12.2010	31.12.2009
Menor Salário	1.600,13	1.416,00
Maior Salário	27.140,70	25.247,10
Salário Médio	4.444,70	4.567,70
Dirigentes		
Presidente	44.505,00	41.592,00
Vice-presidente	40.197,00	37.566,00
Diretor	34.380,00	32.130,00
Conselheiros		
Conselho Fiscal	3.606,85	3.370,80
Conselho de Administração	3.606,85	3.370,80
Comitê de Auditoria - Titular	30.942,00	28.917,00
Comitê de Auditoria - Suplente	27.847,80	26.025,30

l) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Os seguros contratados pelo Banco, vigentes em 31.12.2010, têm valor de cobertura de R\$ 6.325.412 mil e cobrem os seguintes riscos:

	R\$ mil	
Riscos Cobertos	Valores Cobertos ⁽¹⁾	Valor do Prêmio
Seguro Imobiliário para as Imobilizações próprias relevantes	6.298.996	2.571
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	700	191
Demais	25.716	339

(1) Refere-se a cobertura individual aos membros da Diretoria Executiva.



Banco do Brasil S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis
individuais e consolidadas



KPMG Auditores Independentes

SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8723
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. identificadas como BB - Banco Múltiplo e BB - Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior auditados pelo mesmo auditor atual dividindo responsabilidade com outro auditor

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório de auditoria em 24 de fevereiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria então vigentes permitiam a divisão de responsabilidade com outros auditores independentes. Sendo assim, como as demonstrações contábeis das investidas indiretas: Brasilcap Capitalização S.A., Brasilsaúde Companhia de Seguros, Brasilveículos Companhia de Seguros, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Cielo S.A., Neoenergia S.A. e Itapebi Geração de Energia S.A. (Notas Explicativas nº 3 e nº 14), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada nos relatórios emitidos pelos respectivos auditores independentes. Adicionalmente, o ativo líquido utilizado no cálculo do superávit do Plano de Aposentadoria e Pensão (Nota Explicativa nº 27) foi examinado por outro auditor independente, e a nossa avaliação, em relação a esse ativo líquido, está baseada no relatório emitido por aquele auditor independente.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Valores correspondentes ao ativo atuarial decorrente do superávit do Plano de Aposentadoria e Pensão - PREVI

O Banco possui registrado em seu ativo, em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$ 9.895 milhões (R\$ 12.655 milhões em 31 de dezembro de 2009) correspondente ao superávit do Plano de Aposentadoria e Pensão - PREVI (Nota Explicativa nº 27) apurado com base em critérios definidos pela Administração do Banco, os quais consideramos os mais adequados a serem aplicados na circunstância. Esses critérios incorporam estimativas e premissas de naturezas atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretações de normas regulamentares em vigor nesta data. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado.

Brasília, 16 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC SP-175348/O-5 S-DF

José Claudio Costa
Contador CRC SP-167720/O-1 S-DF

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Segundo semestre de 2010

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração e tem como principais atribuições: avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e externa e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no site www.bb.com.br, área de Relações com Investidores.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias integrais: BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e BB Administradora de Consórcios S.A.

A administração do Banco do Brasil e as administrações de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde de forma independente pela realização de trabalhos periódicos com o objetivo de avaliar as ações de gerenciamento de riscos bem como a adequação e a efetividade dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Avalia, também, a qualidade e adequação do sistema de controles internos no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, inclusive o sistema de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

O Comitê de Auditoria cumpriu seu plano de trabalho para o ano de 2010. Como parte de suas atividades, realizou 88 reuniões no semestre, de um total de 178 no exercício, com a administração da Instituição, auditorias interna e externa, órgãos externos de fiscalização e controle e principais responsáveis pelas áreas estratégicas de negócios, controles internos, jurídica, tecnologia, gestão de pessoas, de riscos e da segurança.

Nessas reuniões, abordou, em especial, assuntos relacionados a aprimoramento dos mecanismos de controles internos, conformidade a leis e normas, gerenciamento de riscos, Basileia II, procedimentos para a prevenção e combate à lavagem de dinheiro, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, provisões, soluções tecnológicas, benefícios a empregados (saúde e previdência), ouvidoria e recomendações das auditorias interna e externa e de órgãos externos de fiscalização e controle.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e externa, oportunidade em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos anuais, conheceu as metodologias

utilizadas, a qualificação do corpo técnico e examinou suas conclusões e principais recomendações.

Acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do parecer emitido pela auditoria externa.

Acompanhou ainda as ações para a adoção das novas práticas contábeis para elaboração das demonstrações contábeis no padrão IFRS.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente da Instituição.

Conclusões

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a. o sistema de controles internos é objeto de permanente atenção por parte da administração e vem sendo aprimorado. O Comitê de Auditoria desconhece qualquer fragilidade que comprometa a sua efetividade;
- b. o Conglomerado Banco do Brasil adota atitude conservadora na assunção de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação;
- c. a auditoria interna desempenha suas funções de forma efetiva e independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- d. a auditoria externa desenvolve seus trabalhos com efetividade e não foram identificadas ocorrências que comprometessem sua independência;
- e. as demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31.12.2010 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado naquela data.

Brasília-DF, 16 de fevereiro de 2011.

José Danúbio Roza
Coordenador

Celene Carvalho de Jesus

José Gilberto Jaloretto

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que, em reunião desta data, aprovou o Relatório do Comitê de Auditoria e, de conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria e do Relatório da Administração, todos referentes ao exercício de 2010.

Em 16 de fevereiro de 2011.

Nelson Henrique Barbosa Filho

Aldemir Bendine

Adriana Queiroz de Carvalho

Bernardo Gouthier Macedo

Henrique Jager

Francisco Gaetani

Sergio Eduardo Arbulu Mendonça



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 16 de fevereiro de 2011.

Clóvis Ailton Madeira
Conselheiro

Ênio Alexandre Gomes Bezerra da Silva
Conselheiro

Marcos Machado Guimarães
Conselheiro

Pedro Carvalho de Mello
Conselheiro

Daniel Sigelmann
Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Aldemir Bendine

VICE-PRESIDENTES

Alexandre Corrêa Abreu
Allan Simões Toledo
Danilo Angst
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Ivan de Souza Monteiro
Luís Carlos Guedes Pinto
Paulo Rogério Caffarelli
Ricardo Antônio de Oliveira
Robson Rocha

DIRETORES

Adilson do Nascimento Anisio
Admilson Monteiro Garcia
Amauri Sebastião Niehues
Armando Medeiros de Faria
Ary Joel de Abreu Lanzarin
Carlos Eduardo Leal Neri
Clenio Severio Teribele
Dan Antônio Marinho Conrado
Denilson Gonçalves Molina
Edson de Araújo Lôbo
Gueitiro Matsuo Genso
José Carlos Vaz
José Mauricio Pereira Coelho
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Márcio Hamilton Ferreira
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marco Antônio da Silva Barros
Nilson Martiniano Moreira
Orival Grahl
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Paulo Roberto Lopes Ricci
Renato Donatello Ribeiro
Sandro José Franco
Sandro Kohler Marcondes
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Walter Malieni Júnior

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Henrique Barbosa Filho (Presidente)
Aldemir Bendine (Vice-Presidente)
Henrique Jäger
Francisco Gaetani
Bernardo Gouthier Macedo
Adriana Queiroz de Carvalho
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

CONSELHO FISCAL

Daniel Sigelmann (Presidente)
Clóvis Ailton Madeira
Ênio Alexandre Gomes Bezerra da Silva
Marcos Machado Guimarães
Pedro Carvalho de Mello

COMITÊ DE AUDITORIA

José Danúbio Rozo (Coordenador)
Celene Carvalho de Jesus
José Gilberto Jaloretto